

— 2 0 2 4 —

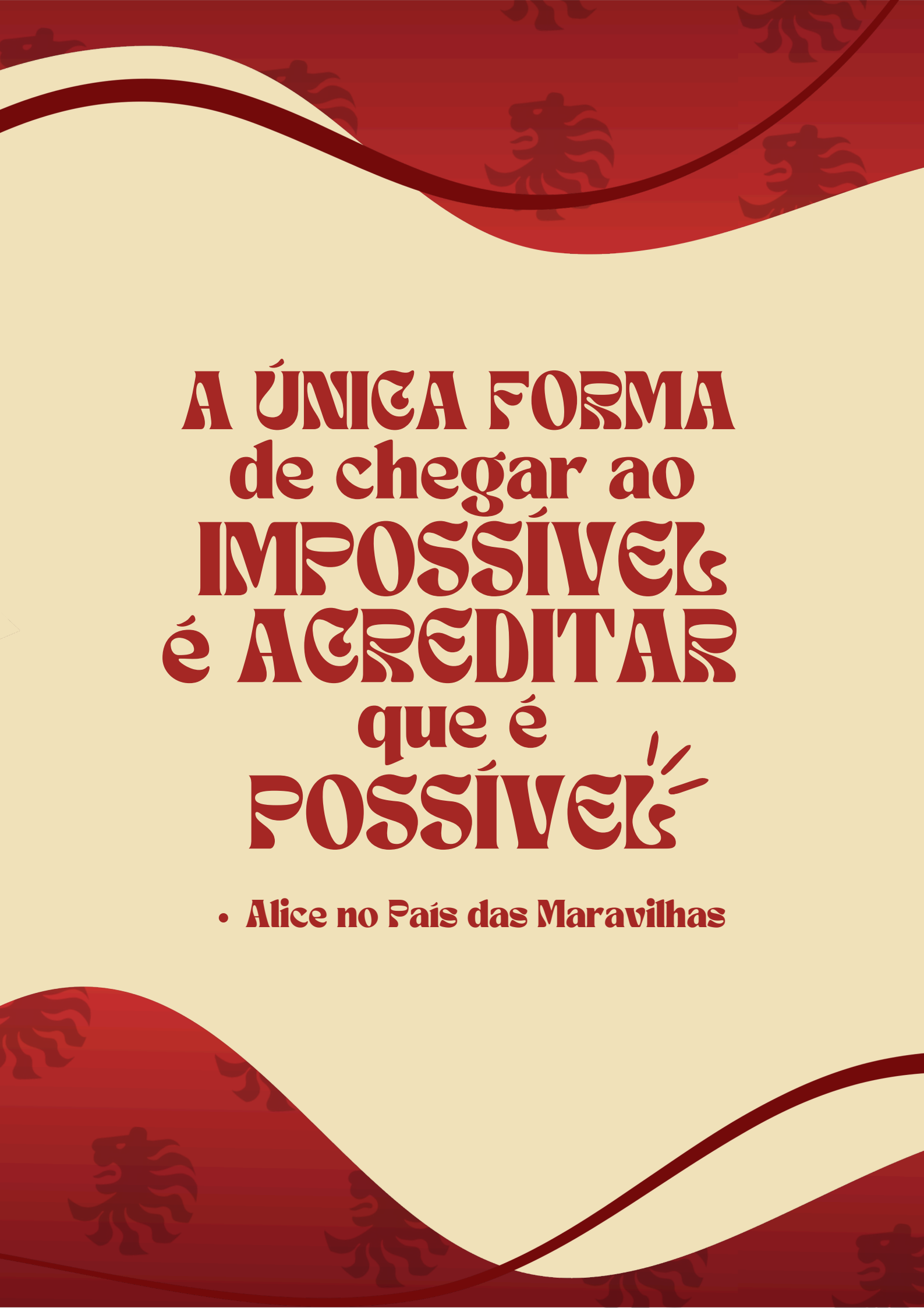
C A R T I L H A

MEDICINA

UNICAMP

T U R M A L X I I





**A ÚNICA FORMA
de chegar ao
IMPOSSÍVEL
é ACREDITAR
que é
POSSÍVEL**

- **Alice no País das Maravilhas**

índice

1. <u>Introdução</u>	04
2. <u>Sobre a universidade</u>	05
2.1. <u>A Unicamp</u>	05
3. <u>Sobre a faculdade</u>	08
3.1. <u>A faculdade</u>	08
3.2. <u>O curso de medicina</u>	10
3.3. <u>O complexo hospitalar</u>	12
4. <u>Extensões acadêmicas</u>	17
4.1. <u>AAAAL</u>	17
4.2. <u>Batucogu</u>	17
4.3. <u>CAAL</u>	18
4.4. <u>DCAL</u>	18
4.5. <u>CoMAU</u>	19
4.6. <u>Ligas Acadêmicas</u>	20
4.7. <u>Cursinho popular Zilda</u>	21
4.8. <u>IFMSA</u>	22
4.9. <u>CLEV</u>	22
4.10. <u>Coletivos</u>	22
5. <u>Permanência estudantil</u>	24
6. <u>Formas de ingresso e Estatísticas</u>	27
6.1. <u>Vestibular tradicional</u>	28
6.2. <u>Enem-Unicamp</u>	37
6.3. <u>Provão Paulista</u>	39
6.4. <u>ProFIS</u>	43
6.5. <u>Vestibular indígena</u>	46
7. <u>Dados gerais e específicos</u>	47
8. <u>Depoimentos</u>	75
9. <u>Agradecimentos</u>	110

*Clique no tópico que desejar para ser redirecionado para a página!

introdução

5

Prezados vestibulandos de 2024,

Nós, ingressantes da **turma 62 da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp**, sabemos da difícil trajetória do período do vestibular percorrida por todos vocês com um único objetivo em mente: conquistar a **tão sonhada vaga no curso de medicina** em uma das **melhores universidades da América Latina**.

Apesar do caminho ser árduo e muitas vezes incerto, nós da turma 62 gostaríamos de compartilhar a certeza de que esse sonho não é só possível, como também **vale muito a pena lutar por ele**. Todos os sentimentos de angústia, dúvida e ansiedade, no fim, ficarão em segundo plano no momento em que vocês lerem seus nomes na lista de convocados para a matrícula em 2025.

É com essa certeza em mente que reafirmamos a importância de vocês serem **resilientes, esperançosos** e, acima de tudo, **determinados** a conquistar esse sonho incrível através de muito empenho e dedicação. Tenham em mente que não existe uma fórmula para o sucesso, que cada um de nós é único em nossas individualidades e trajetórias e que é preciso, sobretudo, respeitar a **saúde física e mental** para continuar travando essa batalha diária da melhor maneira possível.

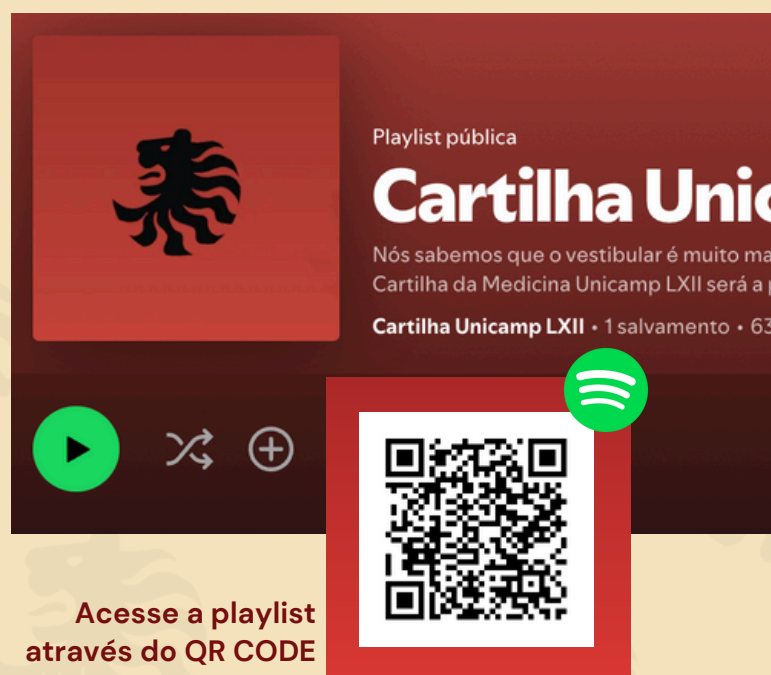
Foi pensando em vocês que nossa turma decidiu produzir esse documento, que reúne informações sobre o curso e

sobre a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, incluindo sua **história, notas e estatísticas** de todos os alunos da turma 62 e, fechando com chave de ouro, **depoimentos** dos aprovados em 2024 escritos com muito carinho para incentivá-los a continuar essa jornada.

A turma 62 deseja, de coração, que as palavras aqui contidas possam **inspirar seus corações a continuar batalhando** pelo sonho de um dia, finalmente, poder ser **medicina Unicamp**. Até a calourada do ano que vem, futuros calourinhos da 62!

Ah, mais uma coisa! Esse ano, pedimos para a turma selecionar 62 músicas que nos acompanharam e nos inspiraram durante nossa preparação. Aproveitem para ouvir a playlist enquanto estudam ou quando precisarem se lembrar do porquê estão batalhando todos os dias!

— Turma 62



Este documento foi produzido de forma independente pelos estudantes de medicina da Unicamp da turma 62 e não possui nenhum vínculo institucional com a Faculdade de Ciências Médicas, com seu corpo docente ou com vestibulares.

sobre a universidade a unicamp



Vista aérea do campus "Zeferino Vaz" da Unicamp

A **Universidade Estadual de Campinas** foi criada por lei em 28 de dezembro de 1962 com a **incorporação da Faculdade de Medicina**. No entanto, foi somente em 5 de outubro de 1966 que sua fundação foi oficializada, com o lançamento de sua pedra fundamental. No mesmo ano, **Zeferino Vaz**, fundador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, foi nomeado **seu primeiro reitor** e designado com a tarefa de realizar o desenvolvimento e a instalação do campus da universidade.

Para Zeferino, o projeto arquitetônico da Universidade de Campinas deveria refletir a **integração das ciências** e os **ideais universitários**, sem deixar de considerar a demanda imposta pelas necessidades socioeconômicas. Focado no projeto, o professor começa a reunir um **seleto corpo docente**, formado por pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Zeferino escolhe uma área de **trinta alqueires** no distrito de **Barão Geraldo**, doada pela família Almeida Prado, como local a criação do campus. Nas duas décadas seguintes, a nova universidade expandiu-se **rapidamente**. O campus cresceu para **19 institutos e faculdades** e, depois que Zeferino Vaz faleceu em 1981, foi nomeado em **homenagem** a ele.



O professor Zeferino Vaz fala sobre o campus de Barão Geraldo

Atualmente, o campus “Zeferino Vaz” é o **maior campus** da Unicamp, com um complexo universitário de **3,5 milhões de metros quadrados** e uma área edificada de 559 mil metros quadrados, onde se encontra estruturado o curso de medicina. Além disso, o campus conta com **espaços culturais, áreas esportivas, restaurantes universitários, bibliotecas** nas diversas áreas do conhecimento, **hospitais** que oferecem atendimento ambulatorial gratuito, **centros de pesquisa, laboratórios**, e prédios da **Reitoria, da Diretoria Acadêmica (DAC)**, do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica aos Estudantes (SAPPE), e muito mais.

Restaurantes universitários

Há várias opções de alimentação para os estudantes da Unicamp do campus de Campinas. São eles o **Restaurante Universitário**, apelidado carinhosamente de “bandeirão” pelos alunos, o **Restaurante Saturnino** e o **Restaurante Administrativo**, além de diversas cantinas espalhadas pelo campus, como a **Cantina do Bello**, muito frequentada pelos alunos de medicina durante o ciclo básico, e **feiras** próximas à Faculdade de Ciências Médicas, ao Ciclo Básico e ao Hospital das Clínicas. As refeições nos restaurantes da Unicamp são ofertadas de **segunda à sexta** em todos os restaurantes e aos **finais de semana** no Restaurante Saturnino, no valor de **R\$3,00**. Há também café da manhã disponível no Restaurante Universitário durante a semana por **R\$2,00**.



Vista aérea do Ciclo Básico

Transporte pelo campus

Na Unicamp, há um serviço de **ônibus circular** oferecido **gratuitamente** para os alunos, visando a locomoção dentro do campus. Atualmente, há **quatro linhas** principais – Circular 1, Circular 2, Circular Elétrico e Circular Noturno – com diversos pontos de parada distribuídos pelo campus. Dessa forma, vocês poderão usar esses serviços para se locomover entre os institutos, faculdades e restaurantes durante o dia a dia.

Infraestrutura

A Unicamp conta com diversas **bibliotecas** espalhadas por diversos institutos e faculdades do campus, sendo a principal a **Biblioteca Central César Lattes**, em homenagem ao ilustre físico de mesmo nome que ajudou a fundar o Instituto de Física da Universidade. Além disso, todos os alunos recebem acesso ao **acervo online** do Sistema de Biblioteca da Unicamp (SBU).

Por fim, há também **salas de estudo** e áreas para o desenvolvimento de projetos especializados em grupo, como o Plasma, que possui ambientes de **coworking**, estúdios de gravação e até impressoras 3D.



Contando com **três campi**, nas cidades de Campinas, Limeira e Piracicaba, **24 unidades de ensino e pesquisa**, **70 cursos de graduação** e **153 programas de pós-graduação**, **23 núcleos** e centros interdisciplinares, dois colégios técnicos (Cotuca e Cotil) e uma série de unidades de apoio, a Unicamp compreende um espaço onde convivem diariamente cerca de **50 mil pessoas**.

Importância da universidade

A Unicamp responde por **8% da pesquisa acadêmica no Brasil**, **12% da pós-graduação nacional** e mantém a liderança entre as universidades brasileiras no que diz respeito a **patentes** e ao **número de artigos per capita publicados** anualmente. Se a produção acadêmica for calculada pelo desempenho de cada pesquisador, a Unicamp é, atualmente, **a mais produtiva universidade brasileira**, atuando como uma autêntica “usina de pesquisas” e como um centro de formação de profissionais de alta qualificação.

Como **polo científico e cultural**, a Universidade reuniu grandes nomes no meio acadêmico. Entre eles, Cesar Lattes, André Tosello, Gleb Wataghin, Vital Brasil, Giuseppe Cilento, Octávio Ianni, Almeida Prado e Bernardo Caro, e muitos outros

De acordo com a edição 2025 do QS University Ranking (QS WUR 2025), um dos principais ranking universitários internacionais, a Universidade Estadual de Campinas é avaliada como a **232ª melhor universidade do mundo**, a **10ª da América Latina** e a **2ª melhor instituição do país**.

A Unicamp é a Universidade brasileira com **maior índice de alunos na pós-graduação** – 48% de seu corpo discente – e responde por aproximadamente 12% da totalidade de **teses de mestrado e doutorado** em desenvolvimento no País.

Isso faz com que os docentes que ministram as aulas sejam os mesmos que, em seus laboratórios, **desenvolvem as pesquisas** que tornaram a Unicamp conhecida e respeitada. E permite que o conhecimento novo gerado a partir das pesquisas seja repassado aos alunos, muitos dos quais frequentemente delas participam – como é o caso dos estudantes de pós-graduação –, de um **grande número de bolsas de iniciação científica** para os alunos de graduação ou das **atividades extracurriculares** propiciadas pelas empresas juniores existentes em praticamente todas as unidades.

Vista aérea do campus “Zeferino Vaz” da Unicamp





sobre a faculdade a faculdade

A história da fundação da Universidade Estadual de Campinas está diretamente atrelada à fundação do curso de Medicina, que contou com a mobilização de diversos setores da sociedade civil desde meados da década de 1940, os quais buscavam criar em Campinas, uma cidade em desenvolvimento e expansão, um novo pólo na área de ensino. Assim, começam os clamores dos campineiros para a criação de uma faculdade de medicina na cidade. Contudo, o projeto inicial não foi capaz de sair do papel nesse momento, gerando grande comoção e o fortalecimento de um movimento social pró-instalação da faculdade de medicina.

É apenas em **1962**, através da Lei nº 7.655, de 28 de dezembro, que é criada, legalmente, a Universidade Estadual de Campinas, a qual **incorporaria a Faculdade de Medicina** e iniciaria suas atividades. Em abril de 1963, ocorreu o **primeiro vestibular**, que contava com 50 vagas disponíveis.

Inicialmente, a **Faculdade de Medicina de Campinas** contava com instalações provisórias na **Maternidade de Campinas**, sendo então transferida em 1965 para a **Santa Casa de Misericórdia de Campinas**, após a implantação efetiva da Unicamp pelo Decreto no 45.220 de 9 de setembro deste ano. Apesar de já ter sido criada, em termos legais, é apenas em 5 de outubro de 1966, com o lançamento de sua pedra fundamental e devido ao trabalho da **Comissão Organizadora da Universidade de Campinas** que é criada a Unicamp, oficialmente.

Vestibulares de medicina: perfeita organização facilitou os trabalhos



Parte dos 1580 alunos inscritos para os vestibulares da Faculdade de Medicina

A Gazeta, 8 de Abril de 1963



A Santa Casa de Misericórdia de Campinas

Atualmente a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) conta com uma área aproximada de **40.000 metros quadrados** divididos em **16 prédios**, com áreas destinadas a **Departamentos, Laboratórios, Biblioteca**, além das áreas para as Seções de Apoio Administrativo e Operacional. A FCM é composta não só pelos cursos de graduação em Medicina e Fonoaudiologia, mas também por **cursos de pós-graduação** e por **quatro grandes unidades de saúde**: o Hospital de Clínicas, o Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" (CAISM), o Hemocentro e o Gastrocentro. De **renome nacional e internacional**, o complexo de saúde da FCM possui **16 departamentos, 316 docentes, 435 funcionários e 3043 estudantes** nos cursos de Graduação, Residência Médica e Pós-Graduação.



Atual sede da Maternidade de Campinas



Aula solene inaugural da instalação da Faculdade de Medicina

O Curso de Graduação em Medicina possui diversos ambientes para o desenvolvimento de competências na área médica, os quais **serão abordados no próximo item**.

Algumas disciplinas do início do curso são ministradas de forma integrada no **Instituto de Biologia da Unicamp** tendo à disposição diversas salas de aulas e laboratórios pertencentes a esta Unidades de Ensino. As disciplinas pertencentes ao eixo de ensino denominado "Prática de Ciências" permite ao estudante o **acesso inclusive aos laboratórios especializados de pesquisa localizados junto ao complexo hospitalar do campus**. As disciplinas que compõem os conteúdos voltados para a Medicina Social contam com atividades práticas em **Unidades de Saúde do município de Campinas** já desde o primeiro ano do curso.

Além do complexo de salas de aulas da FCM, os estudantes desenvolvem atividades no **laboratório de Habilidades** que contém salas de **simulação de UTI adulta e pediátrica, sala de consultas médicas com paciente simulado** para o desenvolvimento de aspectos da relação médico-médico, arenas para o desenvolvimento de **habilidades em manequins** e **sala de imagens** que conta com computadores individuais para os estudantes.



sobre a faculdade

a medicina e os locais do curso

De acordo com a edição 2024 do QS University Ranking by Subject, um dos principais *rankings* universitários internacionais, o curso de Medicina da Universidade Estadual de Campinas é avaliada como o 156º melhor do mundo, o 6º da América Latina e o 2º melhor do país.

O curso de Medicina da Unicamp é estruturado em três grandes ciclos: o **ciclo básico**, do primeiro ao segundo ano, o **clínico**, do terceiro ao quarto, e o **internato**, nos últimos dois anos do curso. A turma LXII foi a primeira a contar com uma **modernização do currículo** do ensino médico, que adicionou algumas novidades como uma maior preocupação com a inserção de **disciplinas humanas**, um **contato mais rápido com a prática médica** no início do curso e um **internato de maior duração**, agora três anos.

O curso dispõe de um excelente corpo docente com **grandes pesquisadores** e um **complexo hospitalar de referência** que visa criar competências para as habilidades médicas pertinentes à **prática profissional**, sempre priorizando uma **formação humanitária**, pautada em **ética e responsabilidade social**.

As disciplinas do curso são ministradas principalmente no **Instituto de Biologia (IB)** no ciclo básico e na **Faculdade de Ciências Médicas (FCM)** a partir do ciclo clínico, durante **doze semestres** e em **período integral**.



Faculdade de Ciências Médicas (FCM)

Faculdade de Ciências Médicas (FCM)

Localizada na Rua Albert Sabin da Cidade Universitária, é o local onde ocorrem a **maioria das aulas** do curso de medicina, especialmente no **Salão Nobre** da faculdade. Além disso, é na **Sala de Avaliações** em que os alunos realizam a maioria das provas das disciplinas ministradas na FCM.

A faculdade também dispõe de um **prédio anexo**, apelidado pelos alunos de “**Legolândia**”, que conta com **salas de estudo**, **salas de aula**, **salas de simulação** e as “**arenas**”, local onde ocorrem atividades práticas.



Salão Nobre da Faculdade de Ciências Médicas



Instituto de Biologia (IB)

É no Instituto de Biologia (IB) que os alunos do ciclo básico participam de aulas em **laboratórios de atividades**, de **microscopia** e de **anatomia humana**, integrando seu aprendizado com diversos **conteúdos práticos** nas principais disciplinas ofertadas durante os primeiros anos do curso de medicina.

Instituto de Biologia (IB)

Localizado na Rua Monteiro Lobato da Cidade Universitária, é onde vocês terão aulas durante todo o **ciclo básico** nos **dois primeiros anos** do curso. As disciplinas ofertadas no instituto incluem **histologia, biologia celular, bioquímica, fisiologia, anatomia**, entre outras, ministradas por **pesquisadores e especialistas** renomados da instituição.



Laboratório de Anatomia



Biblioteca do Instituto de Biologia

Bibliotecas dos Institutos

As bibliotecas mais frequentadas pelos alunos do curso de medicina são a **Biblioteca do Instituto de Biologia** e a **Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas**, onde é possível acessar um acervo de obras vasto para estudos, além de ser possível realizar a reserva de livros por um determinado período.

Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas



sobre a faculdade

complexo hospitalar



Complexo Hospitalar da Faculdade de Ciências Médicas

Considerado um dos **maiores** do Brasil, o Complexo Hospitalar da Unicamp apresenta diversos **centros de pesquisa, laboratórios, centros cirúrgicos**, atividades de ensino e extensão, com uma equipe **multidisciplinar de alta qualificação** e equipamentos médico-hospitalares de última geração, atendendo milhares de pacientes, diariamente, provenientes de todo país. O complexo é composto por:

Hospital das Clínicas

Criado em 1985 e subordinado à Reitoria da Unicamp, o HC é um dos **maiores hospitais universitários do país** e um dos **maiores hospitais públicos do Estado de São Paulo**. Comportando uma macrorregião de **86 municípios** e com cerca de **6,5 milhões de habitantes**, além de ser referência em atendimentos de **nível terciário**, ou seja, de maior complexidade, com uma equipe médica de excelência que soma mais de **três mil profissionais**.



Hospital das Clínicas da Unicamp

Como hospital universitário, também tem um tripé de obrigações acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Circulam pelo hospital 1.100 alunos de graduação, cerca de 400 médicos residentes, e mais da metade dos pós-graduandos da FCM. O hospital ocupa quase 104.000 m² e possui uma área construída de aproximadamente 65.000 m², distribuídos em sete blocos interligados, de seis andares cada e que promovem assistência em 47 especialidades médicas (incluindo a de Doenças raras e da Medicina Nuclear), oferecidas com alto nível de qualificação e capacidade. Ademais, integram o complexo do HC os prédios do Hospital Dia e o Centro Integrado de Nefrologia, para pacientes que necessitam de diálise.



E sua relevância não acaba por aí, o HC da Unicamp é **referência nacional** no setor de **neurocirurgias**, sendo a instituição uma das poucas no país que realizam cirurgias de **epilepsia**, cirurgias para **ressecção** (extração) de **tumor cerebral** com paciente acordado, bem como é credenciado como CACON (Centro de Alta Complexidade em Oncologia), realizando diversas **cirurgias oncológicas** de ponta.

Hospital da Mulher

Inaugurado em 1986 e atendendo exclusivamente pelo SUS, o Hospital da Mulher “Professor Doutor José Aristodemo Pinotti” – Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) é referência regional em complexidade **terciária** e **quaternária** na assistência à saúde da **mulher** e do **recém-nascido**.



Centro de Atenção Integrada
da Saúde da Mulher

O CAISM também é **referência** nacional em tratamentos de **câncer** ginecológico e **mamário**. Contando com **1300 colaboradores**, é a segunda maior unidade da Unicamp e dispõe de **130 leitos** distribuídos entre as sub-especialidades da **Obstetrícia, Neonatologia, Ginecologia, Oncologia Ginecológica e Mastologia**, por onde já passaram mais de **1,5 milhão de pacientes**.

Dentre seus credenciamentos, o CAISM foi o quarto hospital universitário no Estado de São Paulo a receber o título **Hospital Amigo da Criança**, além do selo de qualidade de Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC, conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, instituídos pelo **Unicef** (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pela **Organização Mundial de Saúde (OMS)**.



Alunos da Turma LXII nos corredores do CAISM



Hospital Estadual de Sumaré

Administrado pela Unicamp, o Hospital Estadual de Sumaré (HES), localizado na Região Metropolitana de Campinas, tem seus serviços de grandes áreas assistenciais coordenados pelo corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Enfermagem e Faculdade de Farmácia da Universidade.

O hospital realiza uma média mensal de 1.200 internações, 1050 cirurgias e cerca de 6,5 mil consultas especializadas, além de ter a capacidade de atender a 12 mil consultas ambulatoriais mensalmente, sendo um centro de referência e excelência reconhecido nas áreas de tecnologia e inovação.

De acordo com um ranking em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Hospital Estadual de Sumaré foi eleito, em 2022, o melhor hospital público do país.

Hemocentro

Criado em 1985, o **Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp – Hemocentro**, atua como Centro de Referência assistencial em **nível terciário e quaternário** para a região de Campinas nas áreas de **Hematologia e Hemoterapia**, atendendo a uma população de aproximadamente **7 milhões de pessoas**.

Nele são realizadas consultas médicas, coletas de exames **laboratoriais**, diversos **tratamentos quimioterápicos** de última geração, **transfusões sanguíneas**, além de realizar tratamentos psicológicos, odontológicos e fisioterápicos para pacientes atendidos pela instituição.

O Hemocentro da Unicamp também atua como gestor da **distribuição de sangue a todos os hospitais públicos da região**, sendo essencial **emergências, cirurgias, transplantes e transfusões** realizadas pelo SUS.



Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp



Hospital Estadual de Sumaré

Cecom

A Coordenadoria de Serviços Sociais do Centro de Saúde da Comunidade (CSS/CECOM) realiza **programas de saúde voltados a alunos, funcionários e docentes** da Unicamp, incluindo a área de odontologia, além de atender também os filhos menores de servidores matriculados no Sistema Educativo da Universidade e escolas sediadas nos campi. Os alunos podem realizar agendamentos e **consultas de forma gratuita, vacinação e até mesmo exames laboratoriais**.



Coordenadoria de Serviços Sociais do Centro de Saúde da Comunidade



Fachada do IOU

Instituto de Otorrinolaringologia

Inaugurado em 2022 e sendo o maior investimento da Unicamp na área da Saúde dos últimos anos, o Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço é um instituto **moderno e inovador** que oferece **tratamento multidisciplinar, cirurgias de alta complexidade** e pouco invasivas, para pacientes com doenças do trato respiratório, nariz, ouvido e garganta, além de realizar atendimento especializado em alta complexidade para diagnóstico e tratamento nas áreas de **otorrinolaringologia, câncer de cabeça e pescoço**, tratamento multidisciplinar em deficiência auditiva e outros distúrbios de respiração, deglutição, fonação e da comunicação.



Laboratórios Multidisciplinares do IOU



Gastrocentro

O Centro de Diagnóstico do Aparelho Digestivo (Gastrocentro) da Unicamp, fruto de uma parceria com a **Japan International Cooperation Agency (JICA)**, desde 1990, é referência internacional no diagnóstico de doenças digestivas, de modo a diagnosticar e tratar rapidamente casos como de **tumores gástricos, intestinais e hepáticos**, por meio de **técnicas pioneiras** no Brasil, colaborando para ampliar a expectativa de vida dos pacientes atendidos pela Unicamp. Integrando diversas áreas, como **Cirurgia, Pediatria e Radiologia**, o centro realiza cerca de 700 exames gratuitos em quase duas dezenas de procedimentos, bem como oferece serviços de endoscopia e colonoscopia.

sobre a faculdade extensões acadêmicas

Associação Atlética Acadêmica Adolfo Lutz - AAAAL

Instagram: @aaaalmedunicamp

Fundada em 1964, a **Associação Atlética Acadêmica Adolfo Lutz (AAAAL)** é uma entidade formada por alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Há mais de 50 anos, a AAAAL é **uma das maiores instituições** de representação dos alunos da FCM, sendo resultado do esforço, comprometimento e dedicação de todos que já a integraram, com o intuito de desenvolver, através da prática do **esporte, o trabalho em equipe, a disciplina, a persistência e o respeito**, além do **aperfeiçoamento físico pessoal**. Atualmente, a AAAAL é organizada em **21 times**, além de contar com a bateria da medicina Unicamp, a **Batucogu**. Os times são divididos em **modalidades masculina, feminina ou mista** dos seguintes esportes:

- Beisebol
- Atletismo
- Natação
- Tênis de Campo
- Tênis de Mesa
- Xadrez
- Futebol de Salão
- Futebol de Campo
- Basquete
- Handebol
- Vôlei
- Judô



A AAAAL participa da **Pré-Intermed** e da **Intermed**, eventos esportivos anuais que envolvem as maiores faculdades de medicina do estado de São Paulo, organizadas pela **Liga Esportiva das Atléticas de Medicina do Estado de São Paulo (Leamesp)**, da qual a AAAAL contribuiu para sua fundação em 1967, além de outras competições.

Batucogu

Instagram: @batucogu

A **Bateria Universitária da Medicina Unicamp (Batucogu)** desempenha um papel central em vários eventos acadêmicos e sociais da universidade, como o **workshop da medicina** e as competições como a Copa Calo, a Pré-Intermed e a Intermed. Composta de **surdos, caixas, tamborins, agogôs, repiques e ganzá**, a Batucogu, através de diferentes ritmos e hinos, representa o espírito dos alunos da medicina unicamp.



Centro Acadêmico Adolfo Lutz - CAAL

Instagram: @caalmedunicamp

O **Centro Acadêmico Adolfo Lutz (CAAL)** é a entidade máxima de **representação dos estudantes** de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e tem participação histórica em **momentos políticos e educacionais** na faculdade, desde 1963 quando a Universidade foi inaugurada.

Desde sua fundação, o CAAL atua estimulando a participação no **Movimento Estudantil** por meio de **encontros, debates** e um espaço democrático e aberto para discussão de questões pertinentes a nossa formação médica.

Além disso, promove, ainda, a realização de eventos científicos, culturais, publicações internas e confraternizações, participando da organização da **Semana de Recepção dos Calouros** do curso de medicina e realizando eventos como a **Noite Cultural**, o **ShowMed**, o **OktoberMed** e o **Workshop de Medicina da Unicamp**.



Sede Social do Centro Acadêmico Adolfo Lutz

Além de todas essas atividades, o CAAL também busca resgatar discussões trazidas pelas últimas gerações do Centro Acadêmico, como a relação entre as **questões sociais e a saúde**, para conscientizar os estudantes sobre a necessidade de um modelo de saúde **socialmente referenciado** e sobre a capacidade de identificar os problemas enfrentados pela saúde no Brasil.

Diretório Científico Adolfo Lutz - DCAL

Instagram: @dcadolfolutz

O DCAL, em funcionamento há mais de uma década e formado por alunos do curso de Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia, é a instituição responsável pela aproximação dos graduandos com o vasto meio acadêmico que universidades como a Unicamp proporcionam e, cada vez mais, tornam requisito para a formação médica. Como devem imaginar, nossa universidade é um dos centros de pesquisa mais importantes do mundo,

sendo responsável por 8% da pesquisa acadêmica no país, além de diversas vezes posicionada como a mais produtiva universidade brasileira. Por isso, buscamos integrar os alunos com esse universo de produção intelectual, promovendo congressos, simpósios, workshops, projetos de extensão e de pesquisa, além de coordenarmos a atividade de dezenas de Ligas Acadêmicas dos três cursos. As ligas são, de forma simplificada, grupos de estudo criados e organizados por alunos, sob orientação de um professor, para aprofundar o conhecimento em determinada área (como uma disciplina ou especialidade médica).

São pensadas com base no tripé ensino, pesquisa e extensão, portanto não se limitam a aulas teóricas, trazendo também projetos e atividades práticas, que levam o aluno a um maior contato com o assunto de interesse logo nos primeiros anos da faculdade.

Algumas atividades envolvem consultas em ambulatórios, plantões em centro cirúrgico e pronto socorro, mutirões de saúde e projetos de pesquisa. Entre as atividades do DCAL, destacam-se o Tour no Hospital das Clínicas, no qual levamos os calouros em uma visita guiada aos principais hospitais da faculdade; a Unicamp de Portas Abertas (UPA), com a recepção de alunos do ensino médio de todo Brasil, que na Medicina encontram oficinas propostas por ligas acadêmicas; e a Jornada das Residências, com palestras e sobre carreira ministradas por residentes de diversas especialidades.

Assim, queremos mostrar que as atividades acadêmicas não são apenas para os misteriosos pesquisadores reclusos em seus laboratórios, muito menos exclusividade daqueles que seguem carreira acadêmica, mas uma porta aberta ao conhecimento para todo estudante.



19ª edição do Unicamp Portas Abertas (UPA) em 2024



Calouros da Turma LXII no Tour no Hospital das Clínicas



O DCAL também é responsável pela organização do Congresso Médico Acadêmico da Unicamp (CoMAU), um dos mais tradicionais congressos universitários do estado, já em sua 33ª edição, com cursos e workshops, apresentação e premiação de trabalhos de iniciação científica, além de palestras com cientistas eminentes em sua área.

ligas acadêmicas

da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp



Liga de Anatomia Humana



Liga de Audiologia



Liga de Cardiologia da UNICAMP



Liga de Cateteres e Terapia Infusional



Liga de Cirurgia Cardiovascular



Liga de Cirurgia Professor Sérgio Leonardi



Liga de Dermatologia da UNICAMP



Liga de Doenças Inflamatórias Intestinais



Liga de Enfermagem em Cardiologia



Liga de Enfermagem Oncológica



Liga de Estudos de Gênero e Sexualidade em Saúde



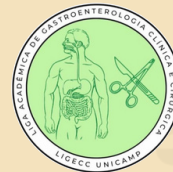
Liga de Feridas



Liga de Fisiologia e Clínica Médica



Liga de Fonoaudiologia Hospitalar



Liga de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica



Liga de Geriatria e Gerontologia



Liga de Gestão e Carreira



Liga de Ginecologia e Obstetrícia da UNICAMP



Liga de Hematologia e Hemoterapia da UNICAMP



Liga Interdisciplinar de Neurologia Infantil



Liga Interdisciplinar de Saúde e Tecnologia



Liga de Linguagem e Motricidade Orofacial



Liga de Medicina de Emergência



Liga de Medicina do Exercício e do Esporte



Liga de Medicina Intensiva da UNICAMP



Liga de Nefrologia e Urologia



Liga de Neurologia e Neurocirurgia da UNICAMP



Liga de Oftalmologia da UNICAMP



Liga de Oncologia



Liga de Otorrinolaringologia da UNICAMP



Liga de Pediatria



Liga de Pneumologia e Cirurgia Torácica



Liga de Psiquiatria e Saúde Mental



Liga de Qualidade e Segurança em Saúde



Liga de Saúde da População Negra



Liga de Surdez



Liga de Tanatologia e Cuidados Paliativos



Liga de Transplantes



Liga do Trauma da UNICAMP



Liga de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço



Cursinho Popular "Zilda Arns"

Instagram: @cursinhozilda

O Cursinho Popular Zilda Arns, chamado carinhosamente de "o Zilda" é um curso pré-vestibular gratuito e noturno organizado por estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Fundado em 2008, é nomeado em homenagem à Zilda Arns, ilustre médica pediatra e sanitarista brasileira. O lema do cursinho é sua inspiradora frase: "É preciso educar para a esperança".



As aulas do Zilda ocorrem nas salas de aula da FCM

O cursinho Zilda conta com uma boa organização e uma equipe muito ampla, de mais de **200 voluntários de diversos cursos da Unicamp**, como Engenharia, Letras, Matemática, História, Química, Física, Ciências Sociais e Economia, que formam a Equipe do Zilda. Além disso, ainda conta com a ajuda do **Sistema de Ensino Poliedro**, que permite o oferecimento gratuito de material e simulados de qualidade aos estudantes.

O **processo seletivo** se dá em **duas etapas**, sendo a primeira uma prova de seleção com caráter classificatório e eliminatório, e a segunda sendo uma entrevista socioeconômica de mesmo caráter. As **aulas ocorrem nas salas da FCM** de segunda a sexta-feira, das 19h às 23h, e as monitorias e as aulas complementares das 18h às 19h. Já **os simulados ocorrem aos sábados**, majoritariamente, **nas salas de aula do Poliedro Campinas**.

Todos os participantes, ou seja, diretores, plantonistas, tutores e professores, **são voluntários** e contribuem como podem com o Zilda. Portanto, você, futuro calouro, pode fazer parte desse projeto incrível quando ingressar na Unicamp, e compartilhar todo o conhecimento adquirido durante sua preparação. E, assim, democratizar o acesso à educação e ajudar outras pessoas a conquistarem a tão sonhada vaga.



Aluno da LXII dando aula no Zilda

IFMSA

Instagram: @ifmsabrazil_unicamp

A **Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina no Brasil** faz parte da IFMSA, sendo uma instituição independente, suprapartidária e sem fins lucrativos, que funciona a partir do **voluntariado** e atua como agente disseminador da humanização e da promoção e educação em saúde, intervindo em necessidades específicas do país e promovendo **intercâmbios estudantis, nacionais e internacionais, clínico-cirúrgicos e de pesquisa**.

Além disso, a IFMSA Brasil tem por objetivo promover um **impacto positivo** na sociedade ao possibilitar que estudantes de medicina vivenciam a prática médica por meio de ações sociais, nas áreas de **Saúde Pública, Saúde Sexual e Reprodutiva**, liderada por eles, e também por meio destes intercâmbios ao redor do mundo, visando o desenvolvimento de valores como a **humanização, união, ética, equidade** e cidadania dentro da Medicina.

CLEV

Instagram: @unicampclev

A **Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV)** tem por objetivo possibilitar que ao ingressar na faculdade, você aluno, tenha a oportunidade de realizar **intercâmbios nacionais e internacionais**. Essas vivências têm o intuito de não só **enriquecer a formação** técnica, mas também a científica, cultural, humanista e interpessoais dos intercambistas.

Para a seleção de vagas são divulgados **editais** com os critérios a serem atendidos e avaliados a partir do engajamento na vida universitária, como participação em eventos oficiais, ligas acadêmicas, congresso, iniciação científica, entre outro.

Coletivo LGBTQIAP+ "Aquarela"

Instagram: @coletivo.aquarela

Criado em 2017, o coletivo Aquarela surge com a necessidade de discussão e visibilidade das pautas e especificidades relacionadas à população LGBTQIAP+, muitas vezes negligenciadas tanto no meio social quanto no acadêmico.

Além disso, o coletivo existe como um espaço de acolhimento para todos os indivíduos que se sintam contemplados pela sigla, além de aproximar os membros da faculdade por meio reuniões, discussões e aulas sobre assuntos que tangem a comunidade LGBTQIAP+, e também proporcionar momentos de lazer e coletividade aos seus membros.

Coletivo Quilombo "Ubuntu"

Instagram: @quilomboubuntu_

Criado em 2020, a partir dos anseios dos veteranos por um espaço de acolhimento, no qual estudantes negros (pretos ou pardos) pudessem não só se apoiar conquistando um lugar de pertencimento e afeto, mas também de debater as formas de luta contra as diversas opressões cotidianas, fortalecendo a identidade negra, principalmente em um curso tão embranquecido como a medicina.

Seguindo o lema "tudo que nois tem é nois", o quilombo Ubuntu promove o aquilombamento dos alunos por meio de várias atividades, como rodas de acolhimento, de formação cultural e de letramento racial, usando o coletivo para dividir as dores e lutar para que essas sejam menos prevalentes entre as pessoas negras de dentro e fora da medicina.

Coletivo Feminista “Muda”

Instagram: @mudaunicamp

Fundado em 2016 por alunas da medicina a partir do contato com coletivos feministas de outras universidades, o Muda representa o **desejo de construir um ambiente seguro**, de acolhimento a TODAS as mulheres (cis e trans) ao longo da graduação, em uma **atmosfera de diálogo e ajuda mútuos** e que ofereça respeito e confiança, com o objetivo de **questionar e combater as problemáticas de gênero** na universidade.

Além de constituir uma **rede de apoio**, o Muda busca ter uma postura ativa para além da faculdade, realizando **palestras, saraus, comissões de acolhimento**, interagindo com outros coletivos e promovendo arrecadações para mulheres em situação de vulnerabilidade.



Reunião do Coletivo “Muda”



Quilombo “Ubuntu” no cinema

Coletivo Pockets

Instagram: @pocketsunicamp

O **Coletivo Pockets** existe desde 2012 e é um **coletivo cristão** com acadêmicos de vários cursos que tem como objetivo amar e ser amado, além de se conectar com Jesus no meio da universidade.

Os encontros ocorrem todas as terças, às 12h, e quintas, às 18h, no **Marco Zero da Unicamp**. O coletivo proporciona o encontro de pessoas que possam te auxiliar a viver no mundo universitário, ajudam a encontrar seu propósito na universidade e também formam uma grande família que ama Jesus.



sobre a faculdade

permanência

estudantil

A Universidade Estadual de Campinas oferece programas de apoio à permanência estudantil através de bolsas e auxílios para estudantes da graduação e pós-graduação. Os valores e detalhes dos auxílios são referentes ao ano de 2024, podendo sofrer alterações em 2025.

Bolsa Auxílio Social (BAS)

Destinada a estudantes que possuem dificuldades financeiras durante a sua graduação. Para adquirir essa bolsa, o aluno deve participar de projetos que foram selecionados pelo Edital para seleção de projetos do programa de Bolsas Auxílio Social da Unicamp. O aluno contemplado deve escolher e realizar atividades relacionadas a sua área de formação ou projetos sociais disponíveis no edital, com supervisão direta ou orientação do responsável pelo projeto. Além do auxílio financeiro, essa bolsa oferece o custeio de dois passes populares de transporte coletivo na cidade de Campinas.

Vigência: 12 meses

Valor: R\$ 816,00

Inclui transporte? Sim (R\$ 259,60)

Inclui alimentação? Sim (refeições nos restaurantes universitários)

Bolsa Auxílio Estudo e Formação (BAEF)

Destinada para estudantes que já concluíram 75% de seu curso e que tem como objetivo a participação dos estudantes em projetos que estejam voltados para a sua área de formação.

O aluno contemplado por essa bolsa deve participar de projetos que foram selecionados pelo Edital de para a seleção de projetos do programa de Bolsas de Auxílio Estudantil e Formação da Unicamp, para realizar atividades que tenham a ver com o seu campo de formação, com orientação ou supervisão direta do responsável do projeto. Junto do BAS, essa bolsa também oferece o custeio de dois passes populares de transporte coletivo na cidade de Campinas.

Vigência: 12 meses

Valor: R\$ 1088,00

Inclui transporte? Sim (R\$ 259,60)

Inclui alimentação? Sim (refeições nos restaurantes universitários)

Programa de Moradia Estudantil (PME)

Destinado a estudantes de graduação e pós graduação, permite o acesso a moradias compartilhadas com vagas em quartos e estúdios na **Moradia da Unicamp**, onde há casas femininas, masculinas e mistas. A modalidade **PME CASA** pode ser solicitada por todos os estudantes, enquanto a modalidade **PME ESTÚDIO** só pode ser solicitada estudantes que possuem filhos ou casais (casados ou em união estável com a apresentação de declaração emitida pelo cartório) que não possuam imóvel próprio. Tanto no caso da modalidade **PME CASA** como **PME ESTÚDIO** os estudantes devem residir fora de Campinas e de sua Região Metropolitana.



Moradia Estudantil da Unicamp

A **Moradia Estudantil da Unicamp**, localizada em Barão Geraldo, é um conjunto de trezentas unidades habitacionais que abriga cerca de mil estudantes e que constitui o **Programa de Moradia Estudantil (PME)**. Este programa é voltado para aqueles que não conseguem se manter em Campinas com seus próprios recursos financeiros, viabilizando a vida acadêmica e permanência dos estudantes. Para aqueles que não conseguiram vaga no PME ou estudam nos campi de Limeira e Piracicaba, é disponibilizada a Bolsa de Auxílio-Moradia.

A Moradia, cuja construção se concluiu em 1992, foi projetada pelo arquiteto Joan Villà na década de 80. Cada residência é construída para abrigar quatro estudantes e é composta por três cômodos, existindo também a opção de estúdios para famílias. Além das residências, o conjunto é composto por **espaços comunitários, salas de estudos, área infantil, estacionamentos** e uma **linha de ônibus gratuita** que é oferecida pela universidade e faz o trajeto até o campus de Barão Geraldo.

Bolsa Auxílio Moradia (BAM/BAME)

Essa bolsa é destinada a ajudar alunos da graduação e da pós-graduação que possuem dificuldades financeiras a custear moradia e não foram atendidos pelo Programa de Moradia Estudantil. Existem duas modalidades, a **BAM** individual, que pode ser solicitada por todos os estudantes, e a **BAME (Bolsa Auxílio Moradia Estúdio)**, que pode ser solicitada apenas por estudantes que possuem filhos em sua guarda e que residam juntamente com o estudante.

BAM

Vigência: 12 meses

Valor: R\$ 665,00

Inclui transporte? Não

Inclui alimentação? Não

BAME

Vigência: 12 meses

Valor: R\$ 1080,00

Inclui transporte? Não

Inclui alimentação? Não

Benefício de Auxílio Transporte (BAT)

Esse benefício contempla estudantes da graduação e pós graduação que estejam com dificuldades financeiras para custear as despesas de transporte. Esse benefício também oferece isenção da taxa de alimentação

Vigência: 12 meses

Valor: R\$ 259,60

Inclui transporte? Sim (valor de dois passes municipais por dia útil com valor vigente em Campinas)

Inclui alimentação? Sim (refeições nos restaurantes universitários)

Benefício de Taxa da Isenção de Alimentação (BITA)

De vigência anual, essa bolsa contempla estudantes da Unicamp que comprovem renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo nacional. Os alunos adquirem acesso gratuito aos restaurantes universitários para realizar suas refeições (café da manhã, almoço e janta)

Bolsa Emergencial

Essa bolsa é destinada a estudantes da Unicamp que estão passando por uma dificuldade econômica emergencial, e não possui um prazo determinado de recebimento da bolsa

Vigência: Indeterminada

Valor: R\$ 816,00

Inclui transporte? Sim (R\$ 259,60)

Inclui alimentação? Sim (refeições nos restaurantes universitários)

Bolsa Auxílio Social - Incentivo Complementar (BAS-IC)

Essa bolsa é um incentivo complementar que permite um aluno já contemplado pela Bolsa Auxílio Social (BAS) realizar iniciações científicas

Vigência: está condicionada a vigência da BAS e da Iniciação Científica

Valor: diferença entre os valores da BAS e o das bolsas a serem complementadas

Inclui transporte? Sim (R\$ 259,60)

Inclui alimentação? Sim (refeições nos restaurantes universitários)

Bolsa Auxílio Instalação (BAI)

Essa bolsa contempla estudantes ingressantes que possuem dificuldades financeiras no início de sua graduação, funcionando como um subsídio básico para as primeiras despesas de instalação para o calouro

Vigência: Pagamento único

Valor: R\$ 387,47

Inclui transporte? Não

Inclui alimentação? Não

Bolsa Pesquisa Empresa

Essa bolsa é oferecida por uma empresa para um estudante da Unicamp que irá desenvolver um projeto de pesquisa orientado por um especialista na área dessa pesquisa, com o objetivo de facilitar a interação. Nessa modalidade de bolsa, o valor e a periodicidade são negociadas entre as partes.

Vigência: Está diretamente ligada a vigência do projeto

Valor: Deve ser negociado entre as partes

Inclui transporte? Não

Inclui alimentação? Não

Programa Auxílio a Projeto Institucionais (PAPI)

Essa bolsa foi criada com o objetivo de atender projetos institucionais da universidade eventuais, como pesquisas, trabalhos de campo, apresentações, organizações e eventos, em que o estudante receberá a bolsa ao participar desses projetos com a presença de um orientador

Vigência: Está diretamente ligada a vigência do projeto

Valor: R\$ 394,73 integral ou proporcional as horas atestadas.

Inclui transporte? Não

Inclui alimentação? Não

Bolsa Pesquisa

Esse auxílio procura incentivar os estudantes a participarem de projetos de iniciação científica, orientadas por um professor orientador

Vigência: 12 meses

Valor: 100% do valor da bolsa PIBIC/CNPq (R\$ 700,00 em 2023)

Inclui transporte? Não

Inclui alimentação? Não

Bolsa Aluno Artista

Essa bolsa tem como objetivo incentivar alunos da Unicamp, de qualquer área de formação, a apresentar projetos artísticos culturais. A inscrição pode ser feita individualmente ou em grupo

Vigência: 6 meses

Valor: R\$ 509,10 que serão pagos apenas para o proponente principal e secundário de cada projeto. Após, os projetos aprovados receberão auxílio para execução de até R\$ 3.000,00, depositada em duas parcelas em conta corrente nominal do proponente principal do projeto aprovado

Inclui transporte? Sim (R\$ 259,60)

Inclui alimentação? Não

Bolsa Transporte de Estágio Obrigatório

Essa bolsa é destinada a auxiliar estudantes da Unicamp que estão efetivamente fazendo estágio obrigatório na universidade em um local com distância superior a 3 quilômetros de qualquer campus da universidade.

Vigência: Se inicia junto com a entrega do termo de compromisso no SAE e finaliza junto com o término do estágio obrigatório

Valor: O aluno receberá a bolsa com base nos valores dos passes municipais por dia útil com valor vigente em Campinas.

Inclui transporte? Sim

Inclui alimentação? Não

formas de ingresso

Há cinco formas de ingresso para o curso de Medicina na Unicamp: Vestibular Tradicional, Enem-Unicamp, Provão Paulista, ProFIS e Vestibular Indígena. Na modalidade do Vestibular Tradicional, há a possibilidade de concorrer a vagas para ampla concorrência e a vagas destinadas a políticas afirmativas. No ano de 2024, as formas de ingresso somam um total de 120 vagas.

Modalidade de Ingresso	Vagas
Vestibular Tradicional	86
Enem-Unicamp	11
Provão Paulista	11
ProFIS	10
Vestibular Indígena	2
TOTAL	120

vestibular tradicional

O vestibular tradicional é constituído de **duas fases** que buscam avaliar as habilidades e conhecimentos dos concorrentes. A primeira fase é composta por **setenta e duas questões de múltipla escolha** (número de questões por disciplina podem ser verificadas na tabela abaixo) e é **realizada por todos os participantes**, independente da opção de curso. Essa etapa conta com **tempo mínimo de duas horas e máximo de cinco**. Na primeira fase, não há uma prova de redação.

DISCIPLINA	NÚMERO DE QUESTÕES
Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química)	21
Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia)	20
Língua Portuguesa e Literatura	12
Matemática	12
Inglês	7
TOTAL	72

A nota da primeira fase é calculada por número de acertos, ou seja, não é utilizado peso por questão, uma vez que **todas as questões possuem valor de um ponto**. Entretanto, a nota final disponibilizada pela COMVEST (Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp) é **calculada a partir de uma padronização**, chamada de **NPF1** ou **nota padronizada da 1ª fase**, calculada da seguinte forma:

$$NPF1 = 500 + (N - M) \times 100/DP$$

- I. N é a nota da prova de Conhecimentos Gerais;
- II. M é a média de N dos candidatos presentes na 1ª fase, excluídas as notas iguais a zero. M será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5. No Vestibular 2024, a **M foi de 40.5**.
- III. DP é o desvio padrão de N dos candidatos presentes na 1ª fase, excluídas as notas iguais a zero. DP será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5. No Vestibular 2024, o **DP foi de 10.5**.
- IV. A Nota Padronizada da 1ª fase (NPF1) será **arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1**.

DICA DOS APROVADOS: A nota padronizada da Unicamp é confusa para muitas pessoas. Logo, na primeira fase, é aconselhável analisar, no site da própria Unicamp, a nota de corte dos anos anteriores através dos acertos.

Já a segunda fase é composta por **dois dias de provas** dissertativas, sendo que cada dia de prova possui suas especificidades.

1º DIA: todos os candidatos, independente do curso, realizam provas com as mesmas questões, compostas por:

PROVA	COMPOSIÇÃO	VALOR
Língua Portuguesa e Literatura	6 questões	24 pontos
Interdisciplinares de Inglês e Ciências da Natureza	4 questões	16 pontos
Redação	1 redação	12 pontos

O primeiro dia da segunda fase oferece **duas propostas de redação**, geralmente de gêneros diferentes, mas o candidato deve escolher **apenas uma** para realizar. A prova de redação vale, no máximo, **doze pontos**.

2º DIA: cada área do conhecimento recebe uma prova distinta. Nesse caso, os candidatos que optam pelos cursos da área de Ciências Biológicas e Saúde realizam uma prova composta por:

PROVA	COMPOSIÇÃO	VALOR
Biologia	8 questões	32 pontos
Química	6 questões	24 pontos
Matemática	4 questões	16 pontos
Interdisciplinares de Ciências Humanas	2 questões	8 pontos

Além disso, para o cálculo da nota da segunda fase, **cada questão da prova específica vale quatro pontos, a redação vale doze pontos** e dão origem a uma nota “N” para cada matéria. No curso de medicina, as notas são divididas em: **redação, língua portuguesa, matemática, ciências biológicas, química e interdisciplinares**. Essa nota passa por uma padronização e dá origem à nota “NP”, calculada pela fórmula:

$$NP = 500 + (N - M) \times 100/DP$$

- I. N é a **nota bruta** obtida pelo candidato na prova.
- II. M é a média da prova entre todos os candidatos que a fizeram e obtiveram nota maior do que zero. M será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5.
- III. DP é o **desvio padrão** da distribuição de notas da prova entre todos os candidatos que a fizeram e obtiveram nota maior do que zero. DP será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5.

- IV. A NP (nota padronizada) será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.
- V. À nota dos participantes do PAAIS será acrescida a pontuação conforme edital.

OBSERVAÇÃO: É importante lembrar que a NP é calculada para CADA MATÉRIA e, posteriormente, incrementada a uma fórmula geral que chegará à nota final da segunda fase (NF2).

Tanto o desvio padrão (DP) quanto a média (M) **variam de matéria para matéria a cada ano**, de acordo com a pontuação dos candidatos. No vestibular de 2024 seus valores foram:

DISCIPLINA	DESVIO PADRÃO	MÉDIA
Biologia	1,5	7,5
Química	3,5	11,0
Matemática	4,5	8,5
Língua Portuguesa e Literatura	6,0	10,0
Redação	4,5	8,0
Interdisciplinares	4,5	10,5

EXEMPLO DE CÁLCULO POR MATÉRIA

Número de acertos em matemática: 2 acertos (8 pontos)

Na fórmula: NP = 500 + (8 – 8.5) x 100/4.5

NP = 488.89

Após o cálculo de cada matéria, é necessário calcular a nota final da segunda fase (NF2), baseada na seguinte fórmula padronizada:

$$NF2 = \frac{PLPL \times NLPL + PMAT \times NMAT + PINT \times NINT + PPCE1 \times NPCE1 + PPCE2 \times NPCE2 + PHE \times NHE}{PLPL + PMAT + PINT + PPCE1 + PPCE2 + PHE}$$

Em que NLPL, NMAT, NINT, NPCE1, NPCE2, e NHE são as notas padronizadas nas provas de Língua Portuguesa e Literaturas, Matemática, Interdisciplinar, Provas de Conhecimentos Específicos 1 e 2, e Habilidades Específicas, respectivamente, enquanto PLPL, PMAT, PINT, PPCE1, PPCE2, e PHE são os respectivos pesos, conforme a tabela do edital. Enfim, para o cálculo final da nota, chamada, também, de **NOTA FINAL DE OPÇÃO** ou **NPO**, é utilizada a seguinte fórmula, em que NF1 é a nota padronizada da primeira fase, NF2 a da segunda fase e NR a da redação.

$$NPO = 0,15 NF1 + 0,20 NR + 0,65 NF2$$

políticas afirmativas

Das 120 vagas do curso de medicina, 86 são destinadas ao vestibular tradicional, sendo 56 para ampla concorrência e 30 para as cotas e PAAIS.

Programa de Ação Firmativa para Inclusão Social (PAAIS)

Podem participar dessa modalidade candidatos que tenham **completado integralmente o Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio em instituições públicas brasileiras (municipais, federais ou estaduais)**. Além disso, aqueles que tenham cursado o **Ensino Médio Supletivo ou EJA (Educação de Jovens e Adultos)** inteiramente em rede pública e aqueles que tenham concluído o Ensino Médio por meio de exames como o **ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)** e o **ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos)** também têm direito à ação afirmativa em questão. Vale ressaltar que a opção pelo PAAIS deve ser feita junto à inscrição do vestibular.

Ao optar por participar dessa ação afirmativa o candidato **recebem automaticamente na primeira (NF2) e na segunda fase (NF2) acréscimos de pontuações**, da seguinte maneira:

- A.** Os candidatos que completaram integralmente o ensino fundamental II em escolas públicas brasileiras recebem **20 pontos**.
- B.** Os candidatos que completaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras recebem **40 pontos**.
- C.** Os candidatos que completaram tanto o Ensino Fundamental II, quanto o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras recebem **60 pontos**.

Outrossim, candidatos que **já tenham concluído graduação** ou pós-graduação em instituições de ensino superior públicas brasileiras **não podem participar** do programa de ação afirmativa.

Cotas Étnico-Raciais

As cotas étnico-raciais são **políticas de ação afirmativa** que reservam um percentual de vagas em instituições de ensino, como universidades, para **grupos étnico-raciais historicamente marginalizados, como negros, pardos e indígenas**. O objetivo dessas cotas é **promover a igualdade e corrigir desigualdades históricas e sociais** que dificultam o acesso dessas pessoas a oportunidades educacionais, além de **aumentar a diversidade e a representatividade desses grupos no ambiente estudantil**. As cotas funcionam reservando uma parte das vagas para candidatos que se autodeclaram pertencentes a esses grupos no momento da inscrição.

Todavia, apenas a autodeclaração não é suficiente para efetivar a matrícula na universidade quando aprovado. Antes, é necessário passar por uma **comissão de averiguação online**. O objetivo dessa banca é identificar se o indivíduo realmente pertence ao grupo que está afirmando, para, assim, evitar fraudes.

desempenho vestibular tradicional

ampla concorrência - PAAIS 0

CHAMADA	POSICÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	2	67	12	17.5	15.5	23	20.5	19.75	732,5
1ª	6	68	11.5	17.50	15.75	23.00	21.25	18.25	726,0
1ª	9	64	12	17.25	15.5	22.75	21	16.75	720,3
1ª	10	66	11	18.25	16	22.25	17.50	22.50	719,7
1ª	21	67	11.5	19.75	16	17	18	18	711,0
1ª	27	64	11	19	14.25	22.25	17.50	20	710,1
1ª	35	63	11.5	18.75	14.5	20.25	17.5	19	707,0
1ª	38	63	11.5	18.25	15.50	20.50	14.75	21	706,0
1ª	39	64	11.5	20.25	13.25	19.25	16.25	18.50	705,5
1ª	40	64	11	14.25	15.25	25.50	20.25	19.50	704,7
1ª	44	67	10	16.50	16	23.25	20.25	20	703,0
1ª	48	66	11.5	14.5	14.75	21.75	20.5	18.25	701,6
1ª	52	67	11	17	15.25	21.5	15.5	19.75	700,1
2ª	57	65	12	17	16	18	18	16	699,9
2ª	69	63	10.5	16	15.5	21	19	22.25	696,8
2ª	70	67	11	16.50	14.75	23.50	15.75	17.25	696,6
2ª	72	63	11.5	17	15.5	21.5	13	20	696,2
2ª	74	63	12	17	15.75	17.50	16.25	18	695,7

2ª	78	68	11	17	15.5	21.25	16.75	15.75	694,8
3ª	88	63	11.5	15	13.5	21.5	14.75	22.25	691,8
6ª	99	63	11	16.50	13.50	21.50	17.75	18	689,1
8ª	116	68	11	16.5	12.5	19	16.5	18.75	685,8
8ª	123	63	12	17	15.25	17.25	13.75	16.75	684,8

ampla concorrência - PAAIS 20

CHAMADA	POSIÇÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	36º	64	11	16	12.5	20	17	20.75	706,5
1ª	45º	62	11	15.75	15	21.25	14.50	19.50	702,9

ampla concorrência - PAAIS 40

CHAMADA	POSIÇÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	4	72	11	14.75	15.50	17.75	19.75	15.75	727,8
1ª	12	61	11.5	18.25	12.5	18.75	13.25	17.5	719,1
1ª	17	63	9	17.5	16	20.5	17.75	19	712,7
1ª	43	67	10.5	14.5	14	18	18	14.75	703,3
2ª	65	64	12	12.75	13	15.5	12.75	18.5	698,1
2ª	77	60	11	16	12	18	14	17	697,9
3ª	81	61	11.5	17.25	12.5	19.25	8.5	13.25	694,2
3ª	82	60	10	16	16	18	12.25	18.75	694,2
4ª	91	63	10	11.5	13.25	20	17.25	19.75	690,9
4ª	93	59	11.5	13.5	12.25	16.5	16.0	16	690,5

6ª	98	61	10	15.5	13.5	18	14.75	17.25	689,7
7ª	113	60	11	14.25	14	16	13.25	16.5	686,2

ampla concorrência - PAAIS 60

CHAMADA	POSIÇÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	7	61	11.5	15	12.5	17.75	16.75	14.25	721,9
1ª	13	58	10.5	15.5	12	19.75	17	17.25	718,6
1ª	14	61	9.0	18.00	12.50	20.00	14.00	20.50	717,0
1ª	18	60	10.5	17	12	19	12.25	16.25	712,6
1ª	22	58	10.5	17.75	12.5	12.5	16	18.25	710,7
1ª	29	58	11.5	15.25	12.25	17.75	13.75	13.75	709,7
1ª	47	62	9	14.25	15.25	19.25	17.5	15.5	702,0
1ª	50	60	11	15	9	17.5	14	15.5	701,1
2ª	59	63	11	14.75	10	18	7	18.75	699,0
2ª	61	58	10.5	16.5	12.5	19	13.25	11	698,4
2ª	64	61	11.5	14	13	12	15.25	13.75	698,1
2ª	71	58	9	17	16	17.25	14.25	15	696,4
3ª	84	65	10	15.25	13.75	10.25	15.25	16.5	693,3
3ª	89	61	10	15	16	15	16	18	691,4
4ª	94	58	11.5	15	8	13.25	14.25	15	690,4
4ª	95	57	8.5	15	13	21.25	16.75	15	688,7
6ª	104	64	7	17.5	11.75	17.75	18	18	688,0
7ª	111	61	11	12	7	20.5	10	17.25	686,5
8ª	119	60	9.5	16	11.5	14	16.5	14.25	685,3

PP - PAAIS O

CHAMADA	POSICÃO	NOTA 1ª FASE	RED (16)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	82	63	11	18.25	12	20.5	18.75	18.5	694,5
1ª	165	69	10.5	13.5	14.25	18	18	20.75	676,6
1ª	223	63	11	15.50	16	19.25	13.50	16.25	669,9
1ª	276	63	10.5	18	10.25	16.50	15.50	17.25	660,8
1ª	295	66	10.5	14	10.5	18.75	17.75	17.75	659,8
1ª	309	64	11	16	13.25	15.25	14.25	16.25	658,0
1ª	319	60	10	15.25	13.75	21	17	15.5	657,1
1ª	334	61	10	15.50	15.75	17.75	14.75	17.75	655,7
1ª	348	59	11	15.5	13.5	15	17.25	15.75	654,5
1ª	354	60	10.5	14.25	14.5	16.25	18.25	16.5	653,4
1ª	375	61	9	18.5	14	18.75	13.5	18	652,3
1ª	376	66	9.5	14.75	15	20.75	11.25	18.5	652,4
1ª	386	61	11.5	13.5	11.25	20.75	12.5	15	651,6
1ª	393	64	10.5	14.25	14.75	18.75	12.25	16.25	651,5
1ª	449	61	11	14	13.75	18	14.25	13	645,3
1ª	469	61	10.5	14	15.25	16.75	10.25	18.75	643,0
2ª	495	63	8	16.75	14.5	17.75	17.75	17.5	641,3
3ª	513	61	9	17	10.75	22	15.25	12.5	637,3
8ª	516	60	10.5	15.75	11.75	17.50	9.50	16.75	636,7

PP - PAAIS 20

CHAMADA	POSICÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (16)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	187	62	11	17	12.75	15.25	14.50	14.25	674,4
1ª	437	63	10	11	14.5	16	15	14.75	643,3

PP - PAAIS 40

CHAMADA	POSICÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	67	59	10	16.25	14.5	20.5	13.25	17.75	697,1
1ª	407	57	8.5	14	15.5	12.75	15	18	650,0

PP - PAAIS 60

CHAMADA	POSICÃO	NOTA 1ª FASE (72)	RED (12)	PORT (24)	MAT (16)	BIO (32)	QUI (24)	INTER (24)	NPO
1ª	16	63	10	15	14	20	15	16	697,1
1ª	140	53	10.5	15.75	7.75	13.50	15.75	16.75	650,0
1ª	417	53	9	15.25	8	17.25	11.25	12.5	648,7
1ª	428	56	8.5	15.75	10.5	12.75	9.75	16.25	647,8
1ª	472	57	9	14	8.25	12.25	8.75	18.00	642,9

A modalidade de ingresso na Unicamp através do ENEM é um processo em que as notas obtidas pelos candidatos no **Exame Nacional do Ensino Médio** são utilizadas como critério de seleção. Cada disciplina avaliada no ENEM recebe um **peso específico**, o que significa que algumas disciplinas têm mais impacto na nota final do que outras. Além disso, é estabelecida uma **nota mínima para cada disciplina**, que os candidatos devem atingir para poderem concorrer às vagas.

É importante ressaltar que somente alunos que concluíram ou concluirão os **três anos do ensino médio em escola pública podem participar** dessa modalidade de ingresso. Essa medida visa promover a **equidade no acesso** às oportunidades educacionais oferecidas pela universidade, incentivando a inclusão de estudantes provenientes do **sistema público de ensino**.

A seguir, disponibilizamos uma tabela com as **vagas, notas mínimas e os pesos atribuídos a cada área do conhecimento**, facilitando a compreensão dos candidatos sobre os critérios de avaliação utilizados no processo seletivo.

Disponibilidade de Vagas

EP	EP + PPI	TOTAL DE VAGAS
6	5	11

Pesos e Notas Mínimas por Área de Conhecimento

ÁREA DO CONHECIMENTO	PESO	NOTA MÍNIMA
Linguagens e Códigos	2	550
Matemática e suas Tecnologias	2	600
Ciências da Natureza	3	600
Ciências Humanas	2	600
Redação	3	700

desempenho enem-unicamp

enem-unicamp ep

CHAMADA	POSIÇÃO	LC	CH	CN	MT	RED	MÉDIA GERAL
3°	3°	715	709	776	940	960	815
2°	9°	708,8	719	805,6	917	960	822,07
3°	17°	697,7	765	748	901,7	980	818,48
4°	24°	688,9	719,2	809,5	909,8	920	809,48

enem-unicamp ep + ppi

CHAMADA	POSIÇÃO	LC	CH	CN	MT	RED	MÉDIA GERAL
1°	4°	633,3	676,4	808,2	902,1	960	796
1°	5°	692,5	670,7	733,3	871,6	980	789,62
1°	7°	646,4	794,5	702,5	836,2	960	787,92
3°	10°	655,8	695,2	739,9	857,8	940	777

	LC	CH	CN	MT	RED	MÉDIA GERAL
MÁXIMO	715	794,5	809,5	940	980	822,07
MÉDIA	679,8	718,6	765,4	892,0	957,5	801,9
MÍNIMO	633,3	670,7	702,5	836,2	920	777

provão paulista

O **Provão Paulista Seriado** é uma modalidade de ingresso destinada **exclusivamente aos alunos das escolas estaduais do estado de São Paulo**, bem como **alunos de outros estados que podem se inscrever gratuitamente e se deslocar até São Paulo para realizar a prova**. É importante ressaltar que essa modalidade de entrada só permite alunos que **estudaram os três anos do ensino médio em escolas da rede pública**. O Provão oferece vagas nas três universidades estaduais paulistas (**Unicamp, Unesp e USP**), além da **Univesp** (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) e **FATECs**.

A primeira edição do Provão foi elaborada pela **Vunesp** e aplicada nas escolas públicas do estado de São Paulo em novembro de 2023 para todos os alunos do ensino médio. O caderno de prova de cada série reuniu **90 questões de múltipla escolha**. No primeiro dia de aplicação foram avaliadas as disciplinas de Linguagens e suas Tecnologias (**20 questões de Língua Portuguesa, 4 questões de Língua Inglesa**) e Ciências da Natureza e suas Tecnologias (**8 questões de Física, 8 questões de Química e 8 questões de Biologia**).

No segundo e último dia foram aplicadas as provas de Matemática e suas Tecnologias, com 20 questões, e Ciências Humanas (**7 questões de História, 7 questões de Geografia, 4 de Sociologia e 4 de Filosofia**). Para os estudantes da terceira série, o segundo dia de provas também contou com uma **redação dissertativa-argumentativa**, cujo tema foi **“Desafios para o enfrentamento do combate à fome”**, que valia de 0 a 20 pontos e **seguiu o modelo do ENEM**. A nota final foi composta por 80% das questões de múltipla escolha e 20% pela redação.

Sendo um vestibular **seriado**, nos próximos anos serão **somadas as notas adquiridas pelos alunos no primeiro, segundo e terceiro ano**. As notas do terceiro ano têm mais peso que as do segundo, as quais têm mais peso que as do primeiro.

Para o curso de **Medicina na Unicamp**, são disponibilizadas **11 vagas, 6 delas de ampla concorrência e 5 para PPI (pretos, pardos e indígenas)**. Além disso, os alunos que ingressarem em cursos na Unicamp contarão com uma bolsa auxílio até o final do curso, desde que possuam os requisitos necessários. Existem ainda **4 grupos** para a divisão das vagas:

- **Grupo A:** Candidatos da rede de ensino pública do Estado de São Paulo, excluindo as unidades do Centro Paula Souza e qualquer outra unidade que não esteja sob a gestão da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- **Grupo B:** Candidatos das instituições ou redes públicas municipais, estaduais e distritais.
- **Grupo C:** Candidatos das Escolas Técnicas – Etecs do Centro Paula Souza para todos os cursos das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de São Paulo.
- **Grupo D:** Candidatos que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas para todos os cursos das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

desempenho provão paulista

escola pública (sem cotas ppi)

Grupo A: Candidato da rede de ensino pública do Estado de São Paulo, excluindo as unidades do Centro Paula Souza e qualquer outra unidade que não esteja sob a gestão da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	13	1	8	7	7	19	6	6	4	3	65,777	16,667	82,445
1°	14	4	3	3	7	12	7	6	4	4	56,889	17,333	74,222
3°	14	2	4	4	7	12	7	4	3	3	53,333	17,773	71,106

GRUPO B: Candidatos das instituições ou redes públicas municipais, estaduais e distrital.

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	19	3	6	8	8	15	7	6	4	3	70,222	18,667	88,889

GRUPO C: Candidato das Escolas Técnicas – Etecs do Centro Paula Souza para todos os cursos das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	15	3	6	7	8	20	7	7	4	2	70,222	17,333	87,555

NPO: Nota das Provas Objetivas
NR: Nota da Prova de Redação
NF: Nota final

escola pública + ppi

Grupo A: Candidato da rede de ensino pública do Estado de São Paulo, excluindo as unidades do Centro Paula Souza e qualquer outra unidade que não esteja sob a gestão da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	15	4	6	6	7	16	5	6	3	2	70	18	88
1°	14	1	4	4	6	15	5	7	4	2	55,111	16	71,111
1°	14	3	4	2	7	10	4	5	4	3	49,778	16	65,778

GRUPO B: Candidatos das instituições ou redes públicas municipais, estaduais e distrital.

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	16	4	6	5	7	16	6	5	3	3	66	9	75

GRUPO C: Candidato das Escolas Técnicas – Etecs do Centro Paula Souza para todos os cursos das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	15	3	6	6	7	15	6	6	4	2	62,222	18,667	80,889

NPO: Nota das Provas Objetivas

NR: Nota da Prova de Redação

NF: Nota final

escola pública (sem divisão por grupos)

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	19	3	6	8	8	15	7	6	4	3	70,222	18,667	88,889
1°	15	3	6	7	8	20	7	7	4	2	70,222	17,333	87,555
1°	13	1	8	7	7	19	6	6	4	3	65,777	16,667	82,445
1°	14	4	3	3	7	12	7	6	4	4	56,889	17,333	74,222
3°	14	2	4	4	7	12	7	4	3	3	53,333	17,773	71,106

escola pública + ppi (sem divisão por grupos)

CHAMADA	POR	ING	BIO	FIS	QUI	MAT	GEO	HIS	FIL	SOC	NPO	NR	NF
1°	15	4	6	6	7	16	5	6	3	2	70	18	88
1°	15	3	6	6	7	15	6	6	4	2	62,222	18,667	80,889
1°	16	4	6	5	7	16	6	5	3	3	66	9	75
1°	14	1	4	4	6	15	5	7	4	2	55,111	16	71,111
1°	14	3	4	2	7	10	4	5	4	3	49,778	16	65,778

DICA DOS APROVADOS: “Nós, os aprovados pelo Provão Paulista, entendemos dos desafios que acompanham a realização de uma prova inédita. Reconhecemos que, por vezes, essa situação pode ser intimidadora e causar ansiedade. Diante desse cenário, colocamo-nos à disposição dos futuros aprovados para esclarecer quaisquer dúvidas ou questões que possam surgir. Para isso, estamos disponíveis para contato através dos responsáveis pela organização da cartilha.”

ProFIS

O **ProFIS (Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Unicamp)** é uma **graduação interdisciplinar** oferecida pela Unicamp, destinada a alunos da **rede pública** de Campinas. Seu objetivo é proporcionar uma formação que estimule o senso crítico, a inclusão social, a preparação para o mercado de trabalho e a produção científica multidisciplinar. Para ingressar no ProFIS, os alunos interessados devem atender a critérios específicos. São eles:

- **A.** Estar cursando o terceiro ano do ensino médio em uma escola pública do município de Campinas, com previsão de conclusão em 2024.
- **B.** Estar inscrito no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2024.

Além disso, apenas estudantes que frequentaram os **três anos do ensino médio em escola pública** são elegíveis. Destes, o primeiro e segundo ano podem ser cursado sem qualquer escola de origem municipal, estadual ou federal, enquanto **o terceiro ano deve ser realizado em alguma escola pública do município de Campinas.**

Para conquistar uma das **120 vagas**, o aluno interessado deve alcançar a **maior média simples do ENEM entre os alunos de suas respectivas escolas.** São disponibilizadas 120 vagas, com pelo menos **uma vaga para cada escola pública de Campinas**, podendo chegar a duas em alguns casos, de acordo com a ordem decrescente das notas do ENEM em relação à classificação dos interessados.

Durante **quatro semestres**, os alunos cursam disciplinas em diversos institutos da universidade. Ao final de cada semestre, é atribuído a cada aluno um **CRO (Coeficiente de Rendimento Obrigatório)**, formado pela **média ponderada das notas das disciplinas em relação aos seus respectivos créditos.** A partir disso, é criado um **ranking** dos 120 alunos matriculados, em ordem decrescente do CRO.

O ProFIS proporciona maior contato dos alunos com os diversos cursos disponíveis na Unicamp e possibilita a realização de um **projeto de Iniciação Científica** durante o segundo ano da graduação. **Ao final da graduação, os alunos escolhem os cursos nos quais desejam reingressar na universidade, respeitando o número de vagas disponíveis e sua classificação no ranking da turma.**

O programa representa uma inovação nas políticas de ações afirmativas da Unicamp ao estimular a diversidade na universidade. Apesar das críticas recebidas desde sua criação em 2011, o impacto do ProFIS na comunidade científica é notável, com a **entrega anual de mais de cem projetos de Iniciação Científica** de nível comparável ao PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) em diversas áreas do conhecimento. Em 2013, o ProFIS foi vencedor do **prêmio Péter Murányi**, que reconhece a contribuição de trabalhos voltados para o desenvolvimento de populações em desenvolvimento. Os alunos graduados pelo programa têm a oportunidade de desenvolver habilidades voltadas à aplicação de **primeiros socorros, programação e criação de websites, e identificação de fontes históricas falsas**, por exemplo.

Portanto, a manutenção do ProFIS como uma oportunidade única de inserção dos alunos da rede pública na universidade deve ser defendida, devido ao seu impacto social, econômico e acadêmico na Unicamp.

desempenho ProFlis

POSIÇÃO MATERIA	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	8ª	9ª	10ª	11ª
MA091	10	10	10.0	10	10	10	9,9	10	10	10
QG191	9.8	9,3	9.9	9,2	9	8.2	9,2	8.4	7,1	8,3
BG091	9.5	9,8	8.7	9	9.2	8.9	9,7	8.4	9,4	9,2
GM091	10	10	9.4	9,2	9.6	9.8	9.7	8.5	9,3	9,6
TL106	8.2	9,5	7.8	7,2	7.7	6.7	7,3	7.2	7,5	7,2
LA083	10	10	10.0	10	10	10	9,3	10	9,6	9
MA093	10	10	10.0	10	10	10	10	9.6	9,7	10
FI092	10	10	10.0	9,7	10	10	9,8	9.8	10	9,8
BF092	10	10	9.8	10	10	8.8	10	9.8	10	9,8
LA084	10	8,7	9.6	9,3	7.6	9	7,8	8.8	7	8
EN092	9.5	10	9.3	8,7	9.5	8.8	9,1	9.5	9,9	9,8
HH092	10	10	9.3	9,7	10	9.9	9,6	9.7	9,8	10
MD163	10	9,5	10.0	10	10	10	10	9.5	9,7	9,5
EF091	10	10	10.0	10	9.2	10	8	10	7	10
GT001	9.7	8,9	10.0	10	8.6	8	9	7.5	10	6,9
CS093	10	9,7	9.2	10	10	10	9,7	10	10	9,8
LA091	9.6	9,9	9.2	9,7	9.6	9.8	9.8	9.5	9,7	9,1
PFO95	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
MC001	10	10	10.0	10	9.3	9.6	9.6	9.7	9,9	9,8
PFO96	9.6	9,9	9.8	10	9.8	10	10	9.7	10	10

CV043	9.8	10	9.8	9,6	9.8	9.8	9.8	9.8	9,4	9,8
EPO94	10	10	10.0	10	10	10	10	10	10	10
LA092	9.3	9,6	9.3	9,4	8.9	9.4	9.4	9.3	9,7	9,5
CRO (O-1)	0,9812	0,9773	0,9664	0,9637	0,95	0,9461	0,9461	0,9371	0,9358	0,9348

Desempenho no ENEM dos aprovados no ProFIS

POSICÃO	LC	CH	CN	MT	RED	MÉDIA GERAL
1°	587,6	620,6	687,7	778,9	820	698,96
2°	646,4	745,7	719	719,7	960	758,16
3°	625,6	683,8	585,7	708,5	860	650,9
4	589,1	648,2	572,4	705,7	940	691,08
5°	601,4	612,9	595,6	725,4	940	695,06
6°	600	650	800	900	750	740
8°	710,4	674,1	612,6	784,3	880	712,2
9°	609,3	642,5	560	743,6	820	675,08
10°	Entrou com as médias do Ensino Médio em razão da pandemia					
11°	552,3	603,2	497,7	602	640	579,04

Lembre-se que os alunos aprovados no ProFIS são aqueles que tiraram a maior média geral no ENEM do ano em questão de suas escolas. Dessa forma, pode haver uma grande variação das médias gerais entre os alunos.

vestibular indígena

O **vestibular indígena**, realizado pela Unicamp em colaboração com a Ufscar, é uma modalidade de seleção exclusivamente direcionada a **indivíduos pertencentes às etnias indígenas do Brasil**, que tenham completado o **ensino médio integralmente na rede pública (municipal, estadual, federal)** ou em **instituições indígenas** reconhecidas pelo sistema público de ensino brasileiro.

O processo seletivo consiste em uma **única etapa**, composta por uma **prova objetiva de múltipla escolha contendo 14 questões de linguagens e códigos, 12 questões de ciências da natureza, 12 questões de matemática e 12 questões de ciências humanas, além de uma redação seguindo o modelo da banca Comvest**, que oferece 2 temas de produção textual, permitindo diferentes gêneros discursivos, dos quais o candidato deve optar por um. Cada questão objetiva de múltipla escolha tem o valor de **1,5 pontos**, enquanto a redação tem o valor máximo de **25 pontos**, totalizando **100 pontos no conjunto**.

Os candidatos devem apresentar, no dia da prova, um dos seguintes documentos como forma de comprovação de sua identidade indígena:

- **A.** Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) original e cópia;
- **B.** Declaração de Etnia e de Vínculo com Comunidade Indígena (original) ou
- **C.** Carteira de Identidade, com origem e etnia do candidato, original e cópia.

Em 2024, as provas foram realizadas nas cidades de **Campinas/SP, Campo Grande/MS, Recife/PE, Santarém/PA, São Gabriel da Cachoeira/AM e Tabatinga (AM)**. Para o curso de Medicina da Unicamp, são disponibilizadas duas vagas por ano no campus de Campinas. As inscrições são feitas através do site da Comvest, **sem a cobrança de taxa**, e as **matrículas são realizadas de forma virtual**. Na edição de 2024, o vestibular contou com mais de **3.300 inscritos**, destacando sua relevância para a inclusão e o reconhecimento histórico das diversas culturas e etnias presentes no país.

A partir de 2025, estudantes indígenas que ingressarem na Unicamp vão começar as atividades acadêmicas por meio de um novo percurso formativo com duração de dois semestres e, depois de habilitados pelo programa, iniciarão o curso para o qual foram aprovados no Vestibular Indígena.

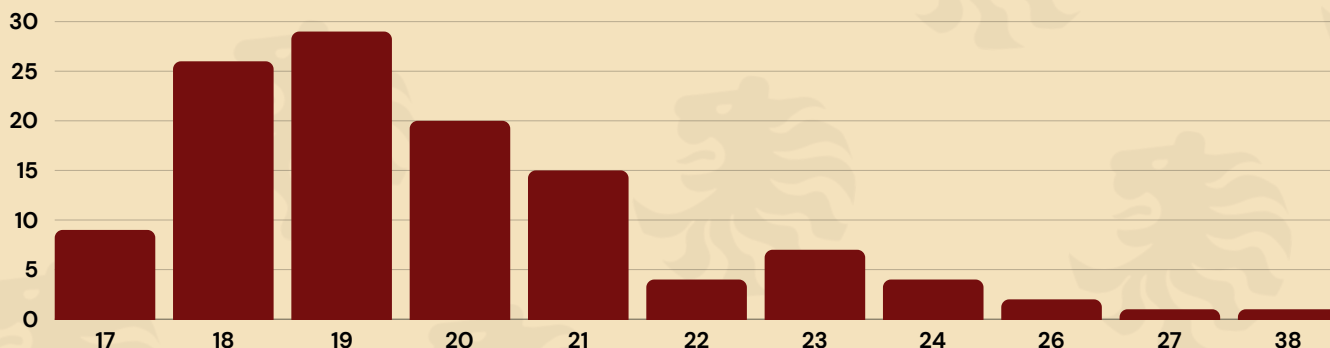
Desempenho dos Aprovados no Vestibular Indígena

CHAMADA	POSIÇÃO	MT	LC	CN	CH	REDAÇÃO	PONTUAÇÃO TOTAL
1ª	1	9	11	11	10	21.75	61.5
1ª	2	7	14	8	6	19.79	51

estatísticas dos aprovados

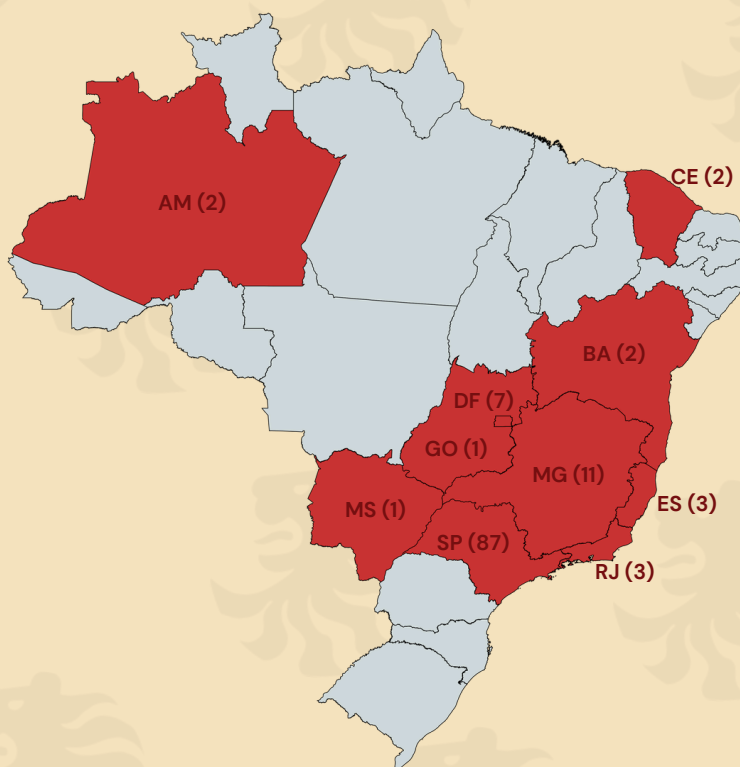
dados gerais

Qual era sua idade no dia da lista de convocados?



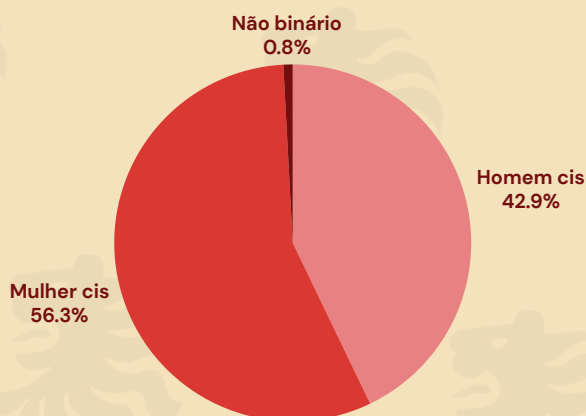
SP – São Paulo	87
MG – Minas Gerais	11
DF – Distrito Federal	7
RJ – Rio de Janeiro	3
ES – Espírito Santo	3
CE – Ceará	2
AM – Amazonas	2
BA – Bahia	2
MS – Mato Grosso do Sul	1
GO – Goiás	1

Qual estado você mora?

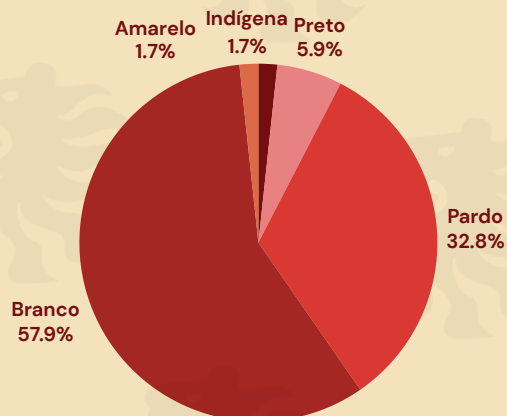


Created with mapchart.net

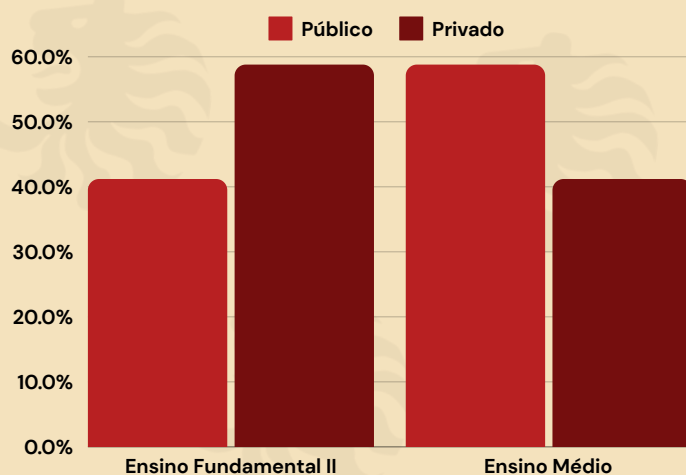
Qual é a sua identidade de gênero?



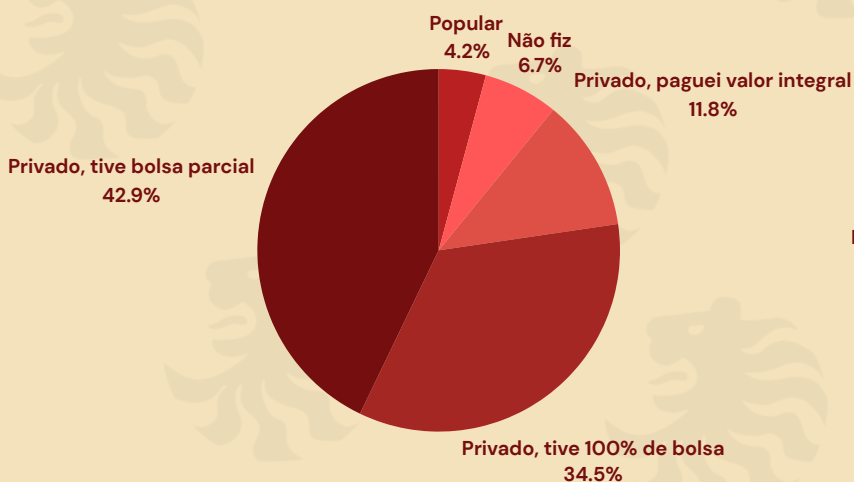
De que cor/etnia você se autodeclara?



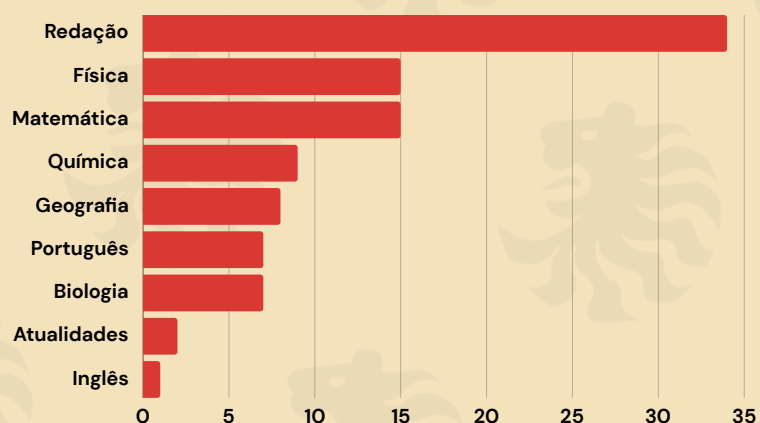
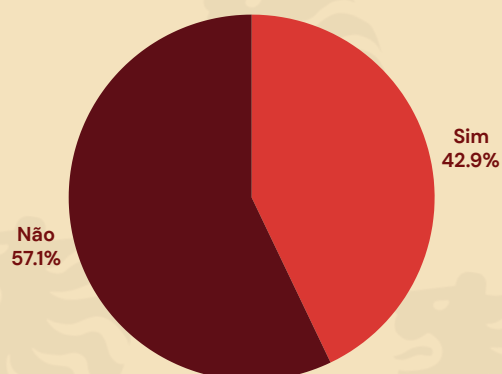
Trabalhou durante sua preparação?



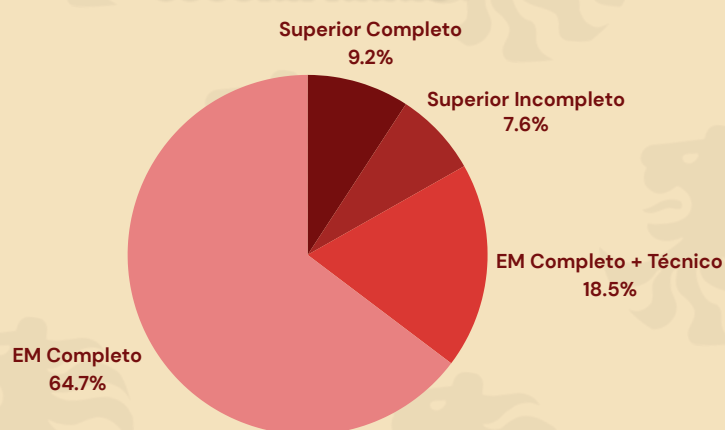
Seu cursinho era



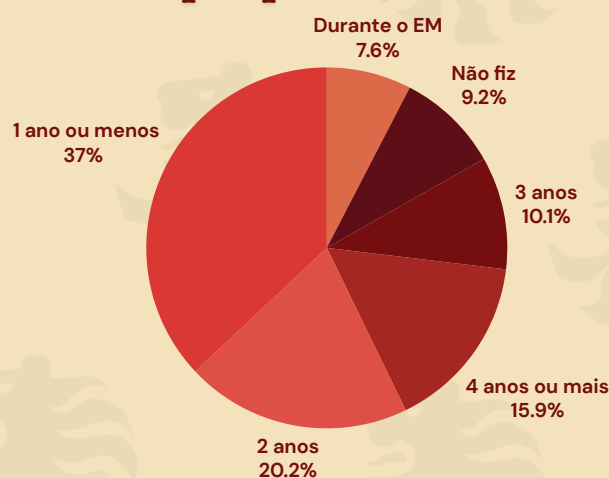
Fez algum curso extra?



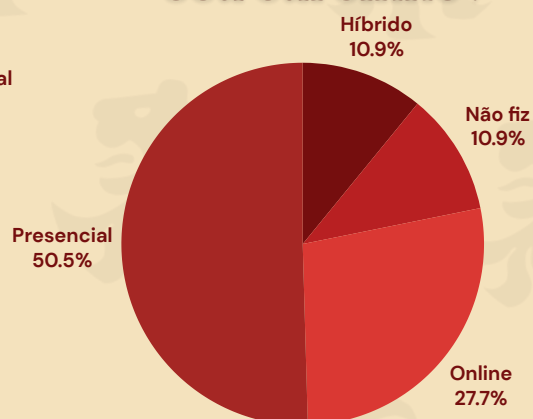
Qual seu nível de escolaridade?



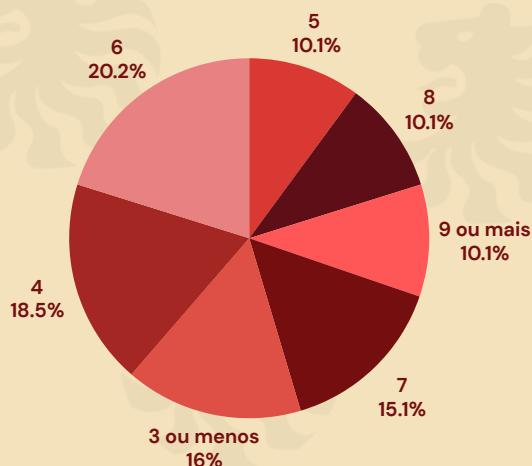
Fez cursinho durante sua preparação?



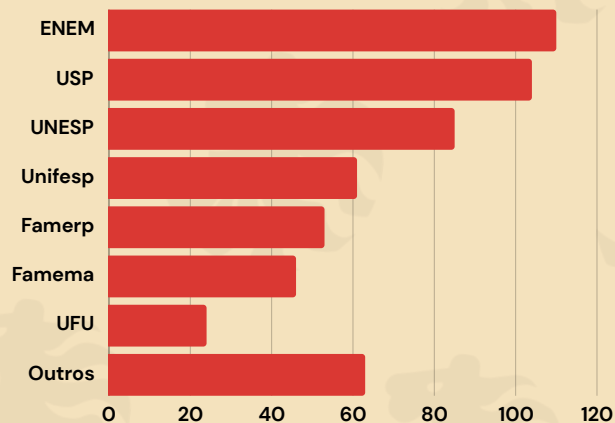
Qual era a modalidade do seu cursinho?



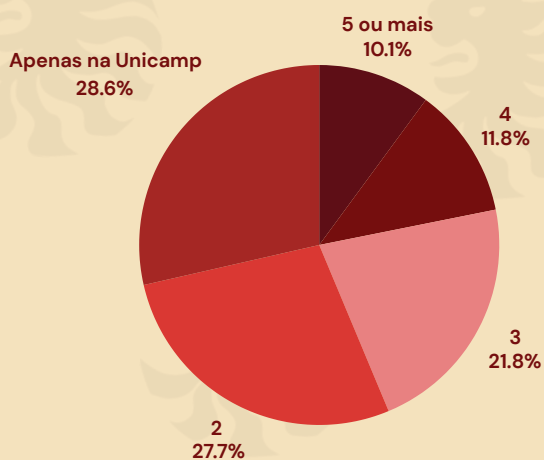
Prestou quantos vestibulares?



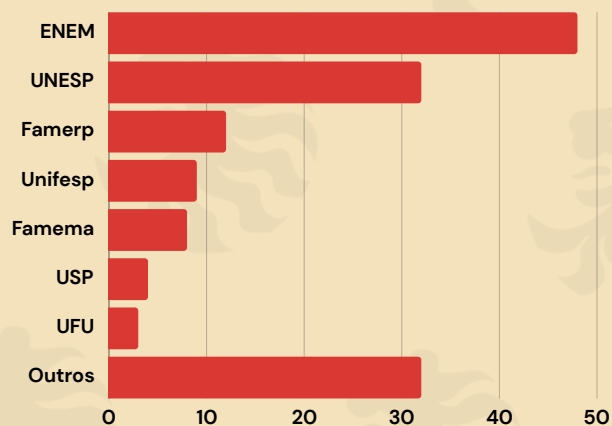
Quais vestibulares você prestou?



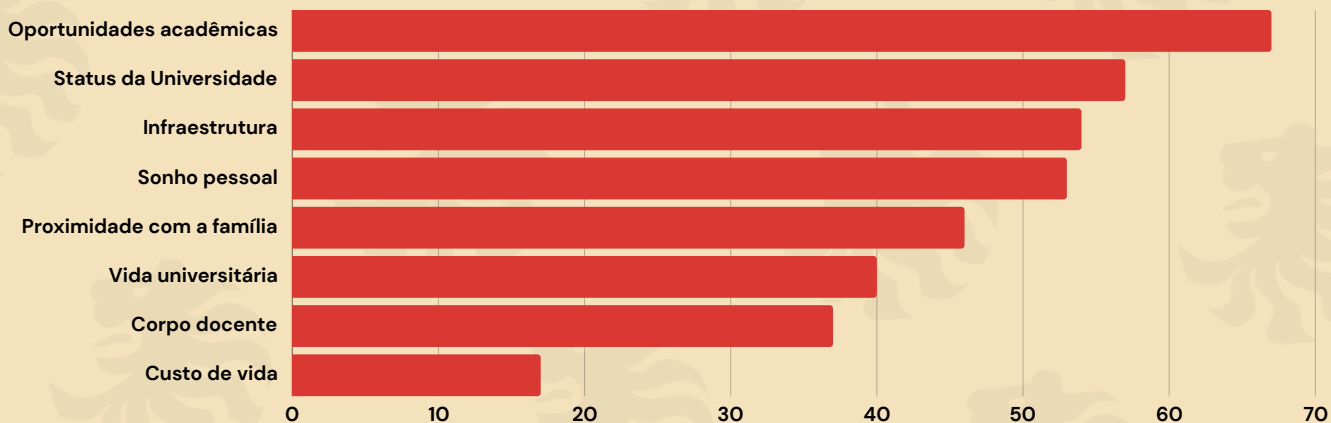
Foi aprovado em quantos vestibulares?



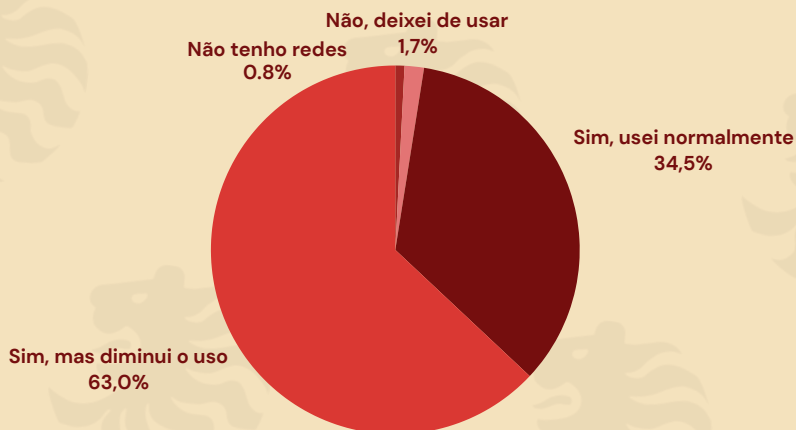
Quais vestibulares você foi aprovado, além da Unicamp?



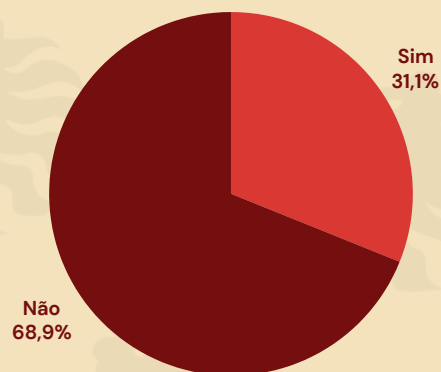
Por que escolheu a Unicamp?



Você utilizou redes sociais no último ano?



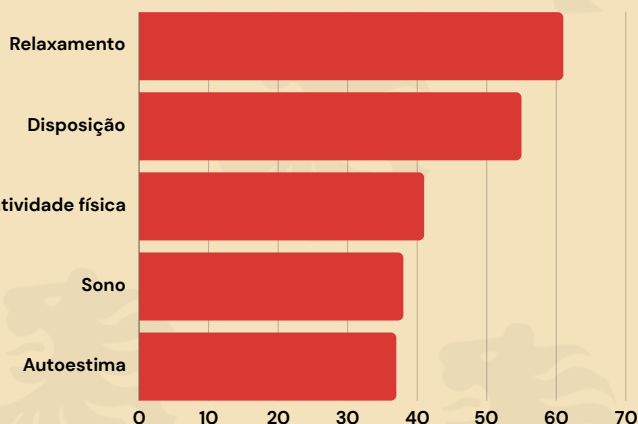
Você teve acompanhamento psicológico?



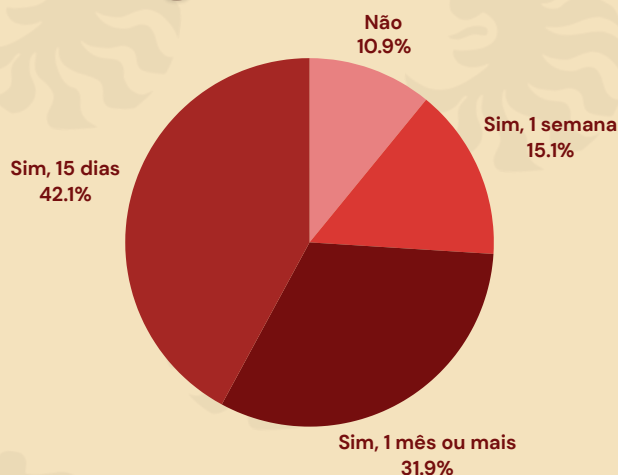
Fez atividade física durante a preparação?



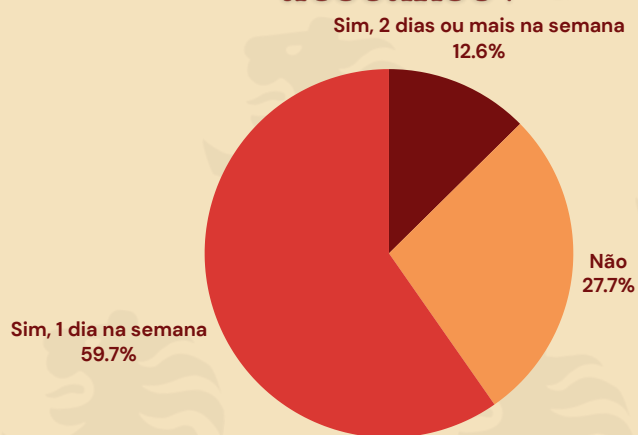
Como a atividade física te ajudou?



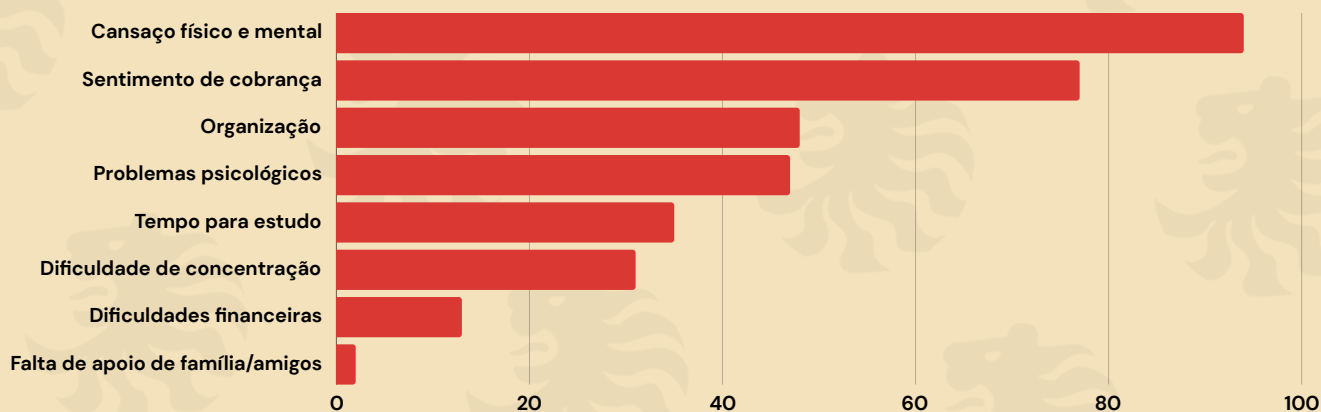
Você tirou férias em algum momento?



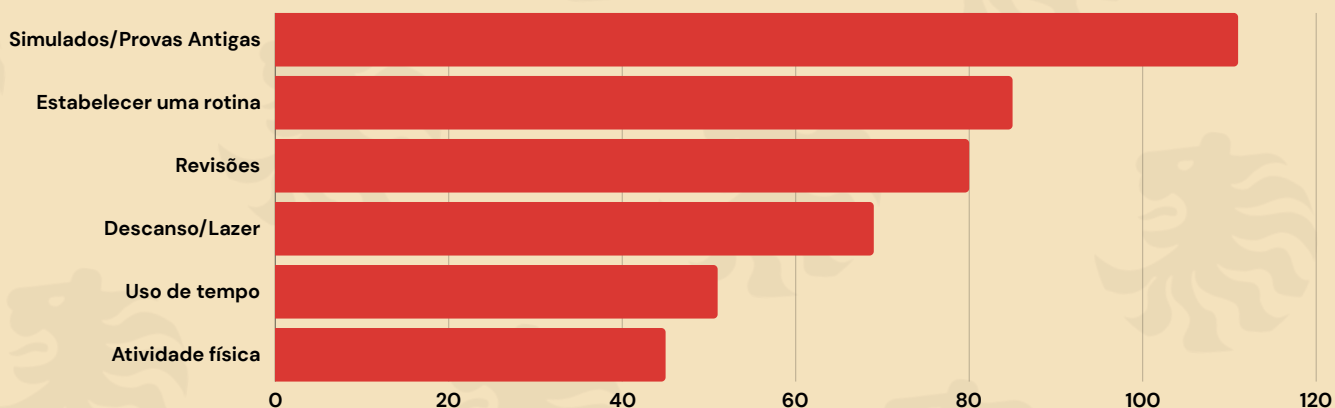
Você tinha dias de descanso?



Quais foram suas maiores dificuldades?

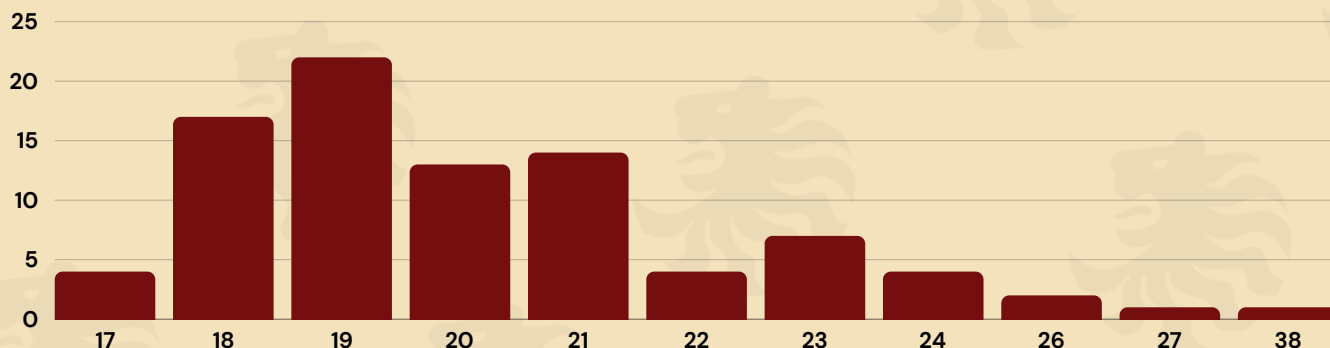


O que foi indispensável em sua preparação?



estatísticas dos aprovados vestibular tradicional

Qual era sua idade no dia da lista de convocados?



Qual estado você mora?

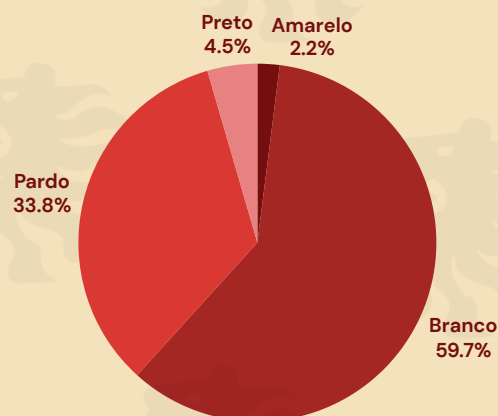
SP - São Paulo	68
MG - Minas Gerais	9
DF - Distrito Federal	6
CE - Ceará	2
ES - Espírito Santo	2
RJ - Rio de Janeiro	1
BA - Bahia	1



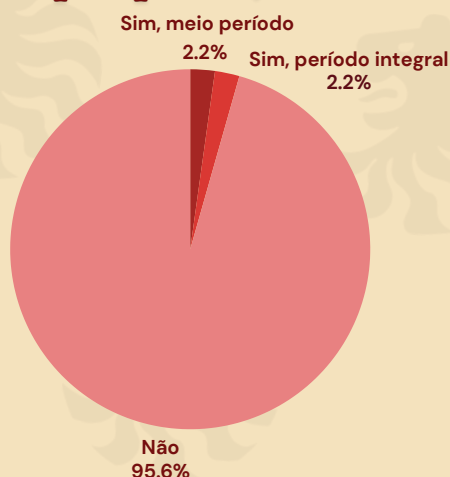
Qual é a sua identidade de gênero?



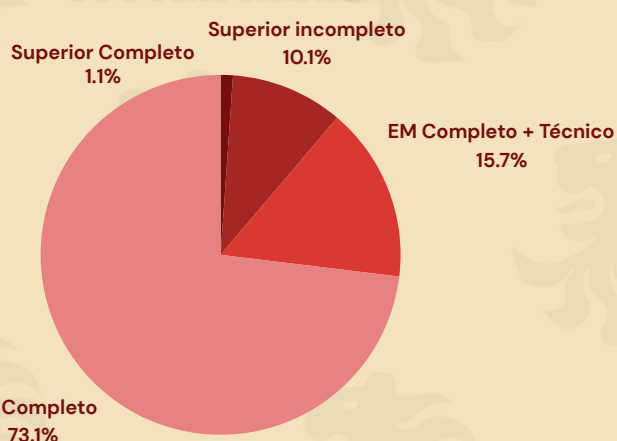
De que cor/etnia você se autodeclara?



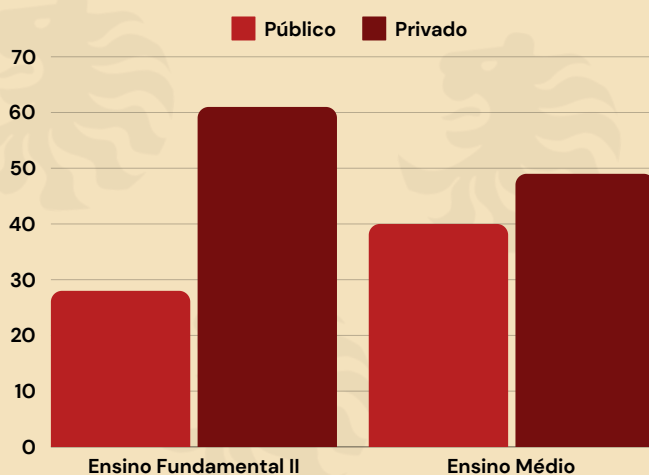
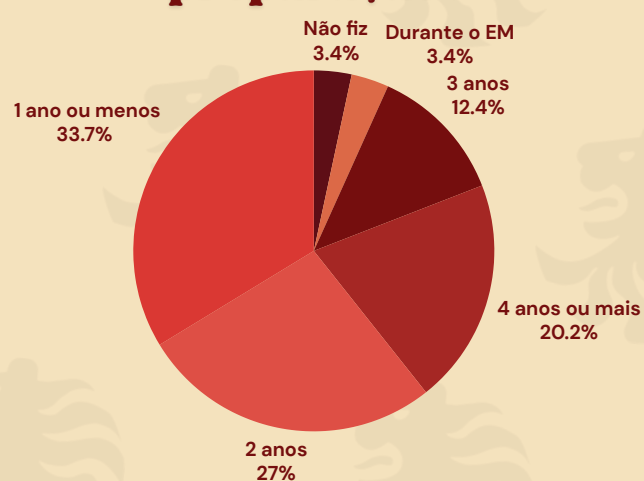
Trabalhou durante sua preparação?



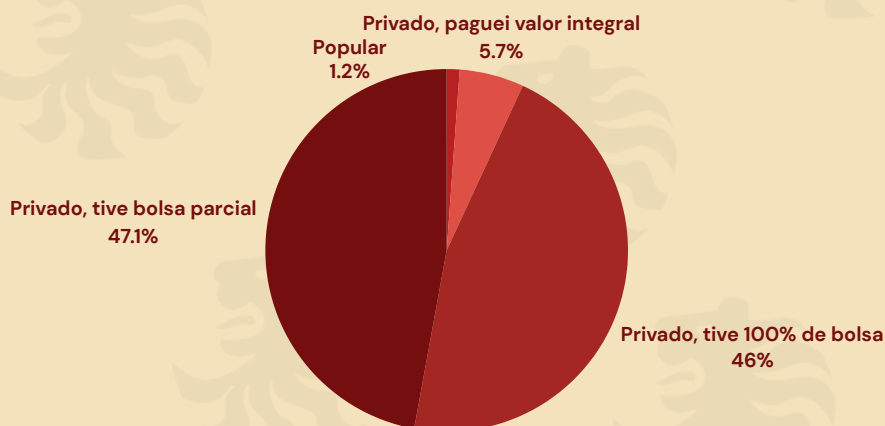
Qual seu nível de escolaridade?



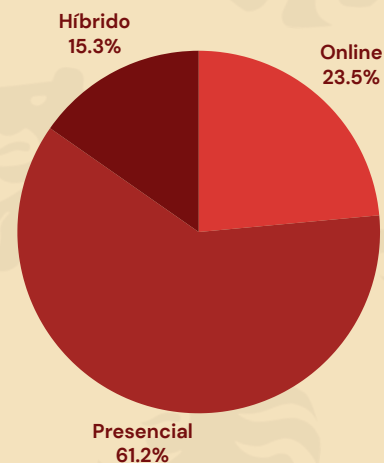
Fez cursinho durante sua preparação?



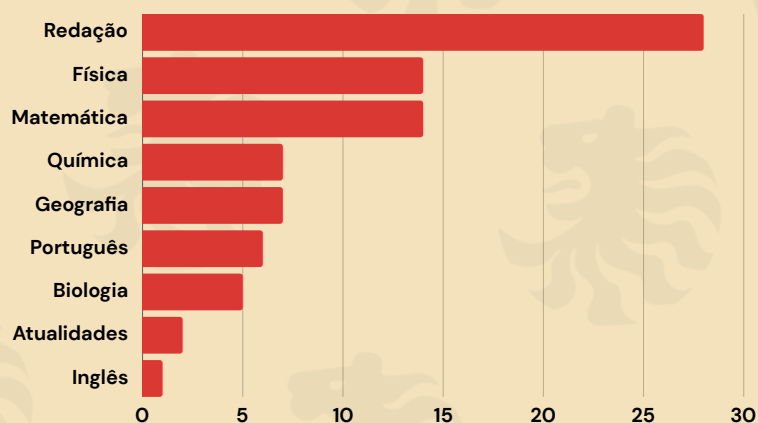
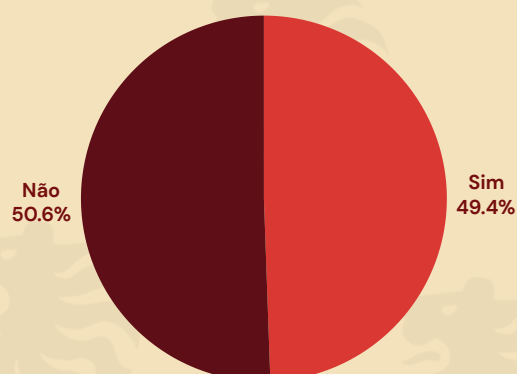
Seu cursinho era



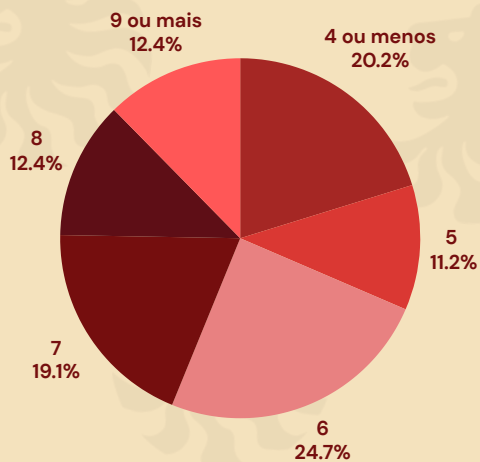
Qual era a modalidade do seu cursinho?



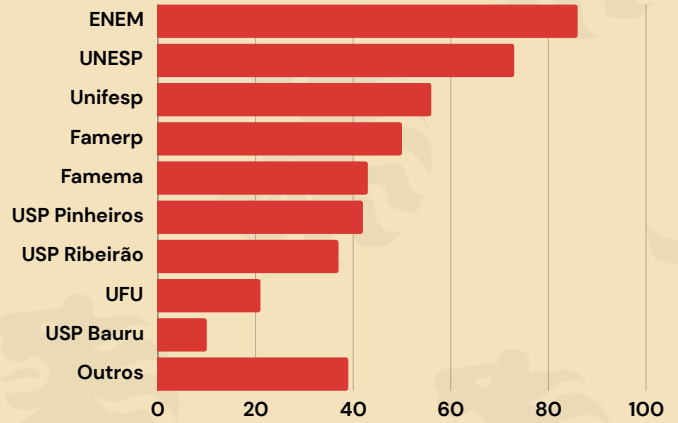
Fez algum curso extra?



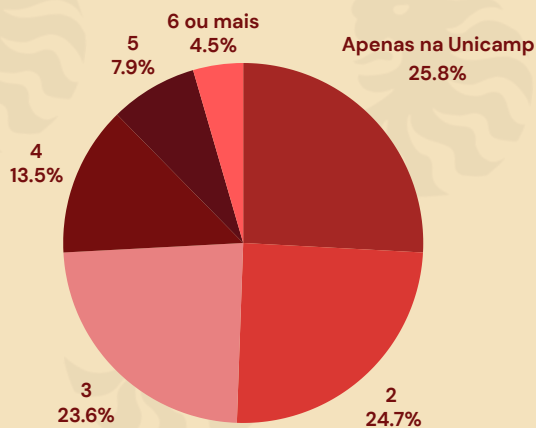
Prestou quantos vestibulares?



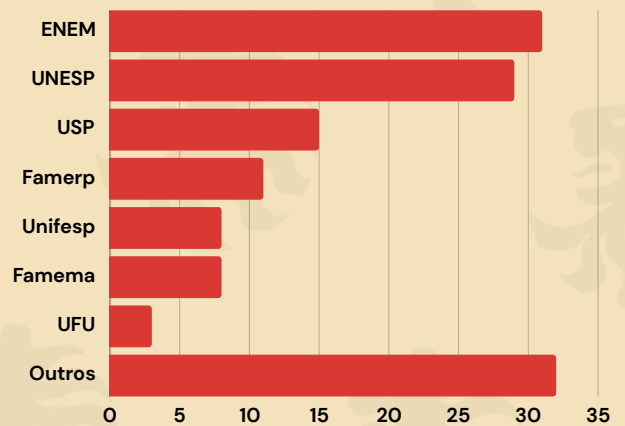
Quais vestibulares você prestou?



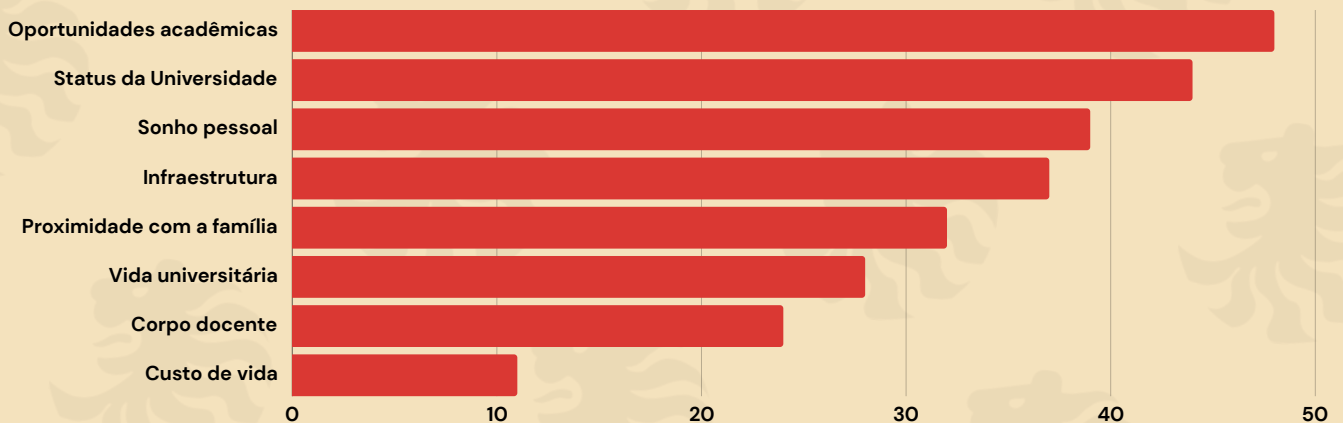
Foi aprovado em quantos vestibulares?



Quais vestibulares você foi aprovado, além da Unicamp?



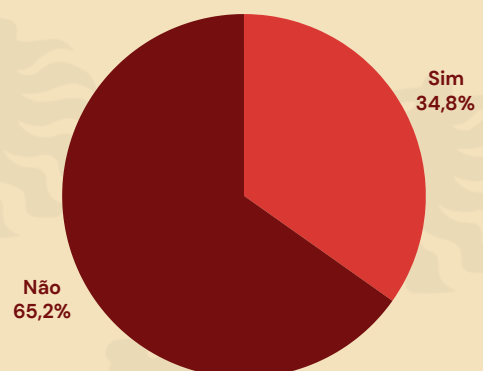
Por que escolheu a Unicamp?



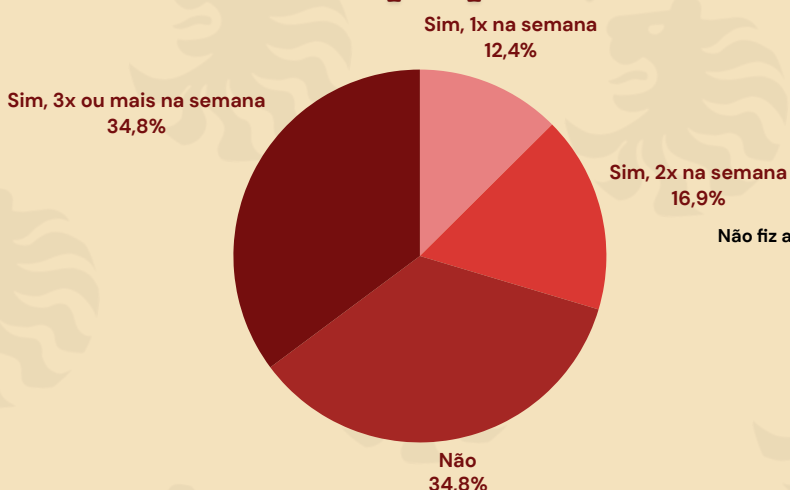
Você utilizou redes sociais no último ano?



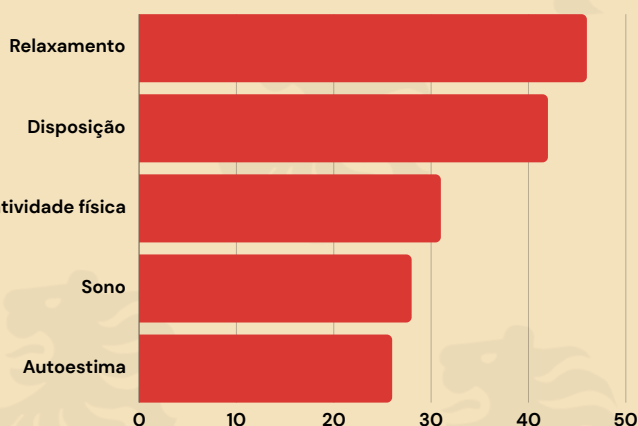
Você teve acompanhamento psicológico?



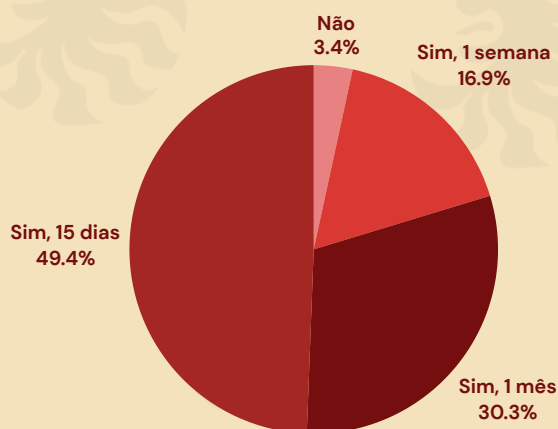
Fez atividade física durante a preparação?



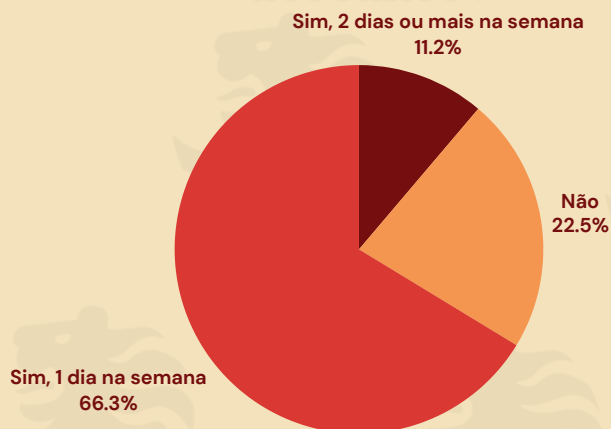
Como a atividade física te ajudou?



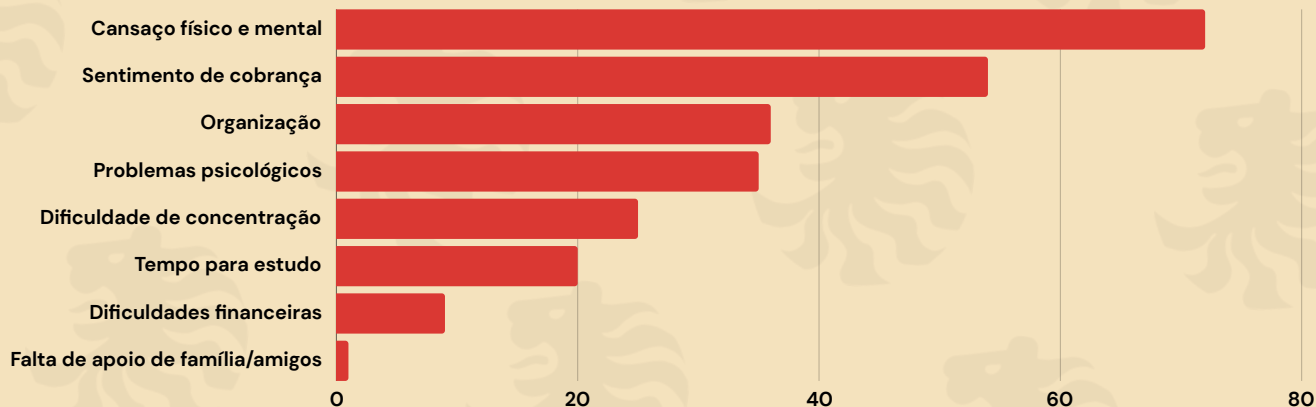
Você tirou férias em algum momento?



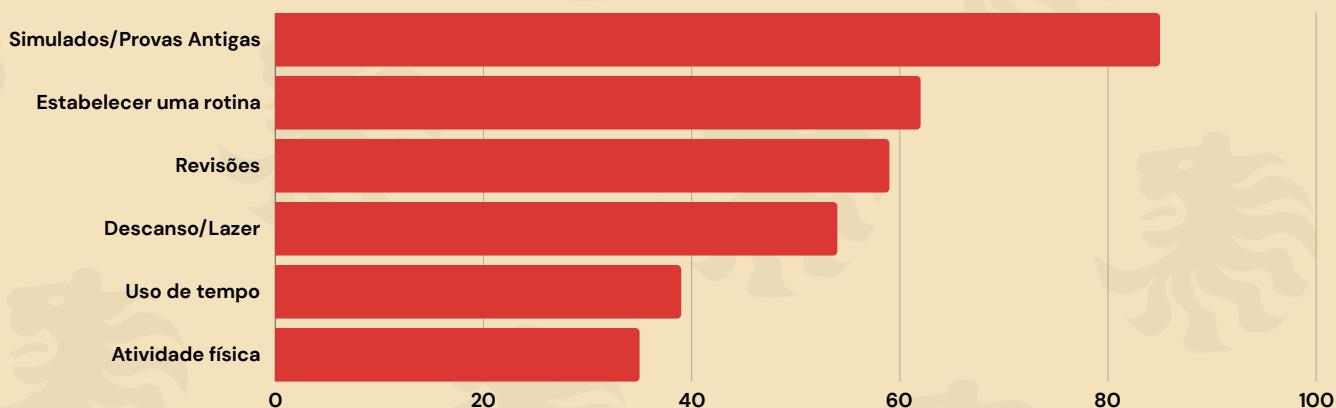
Você tinha dias de descanso?



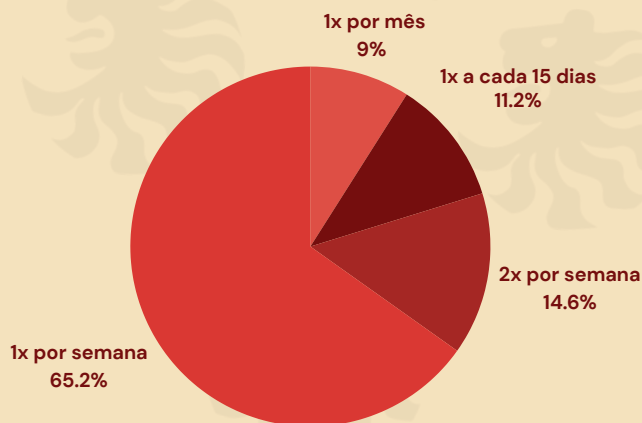
Quais foram suas maiores dificuldades?



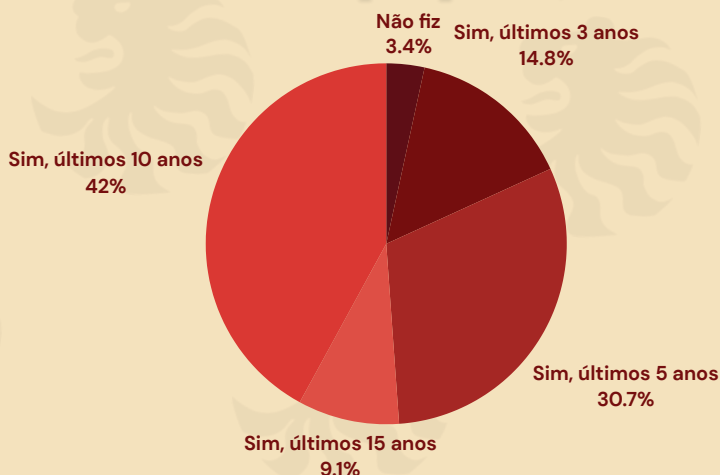
O que foi indispensável em sua preparação?



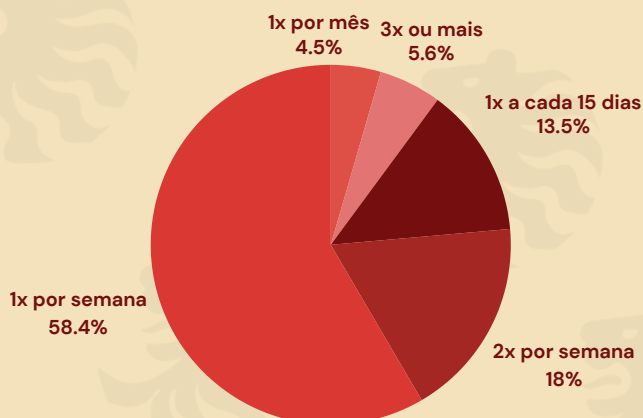
Com que frequência você fazia redações?



Você fez provas antigas durante a preparação?



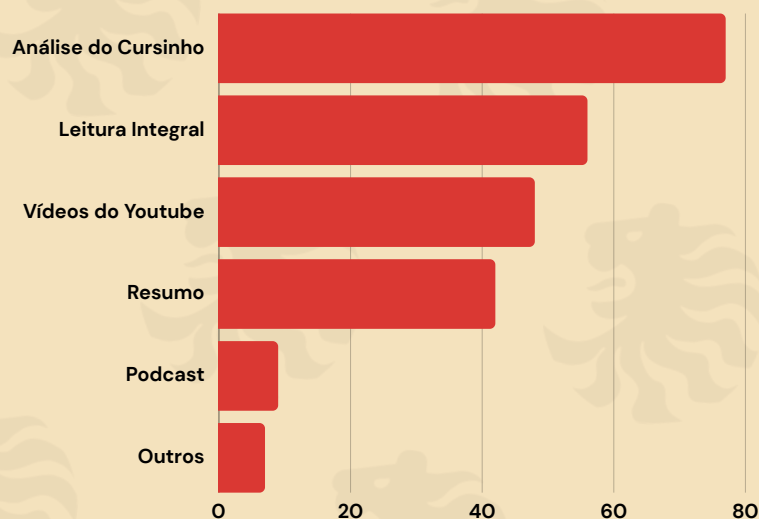
Com que frequência você fazia simulados?



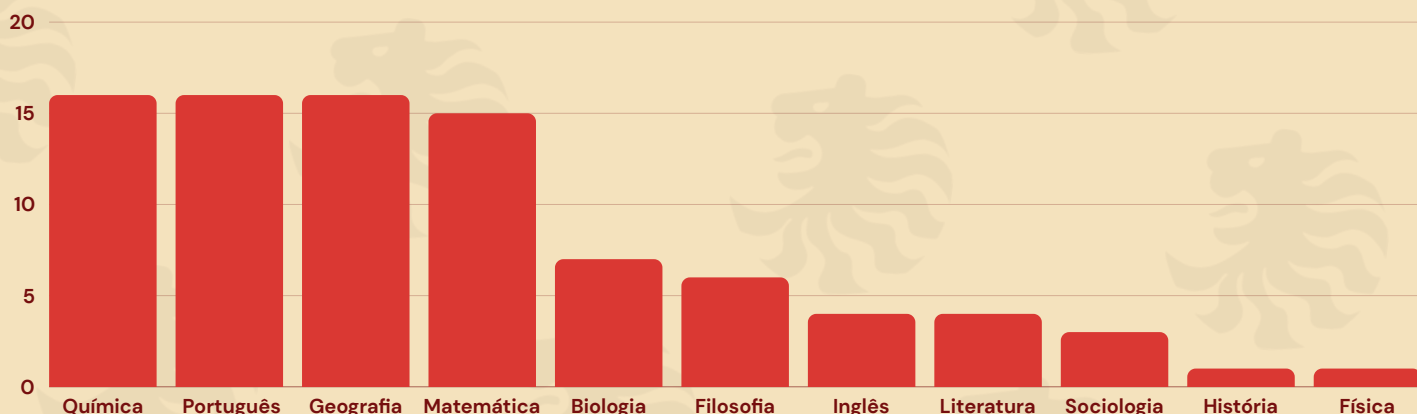
Quais obras literárias você leu/ouviu?



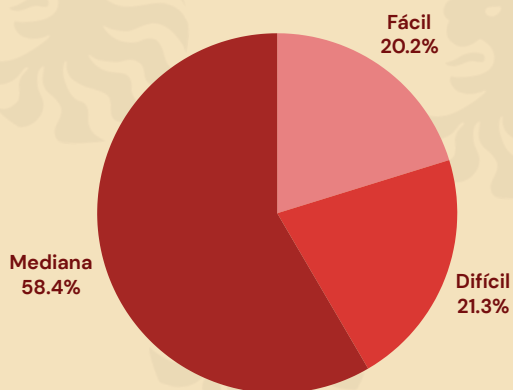
Como você estudou as obras literárias?



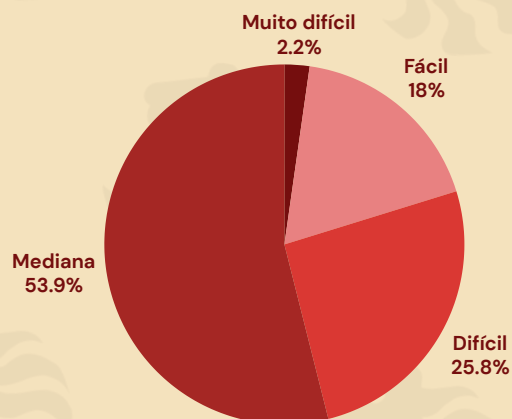
Em qual disciplina você teve maior dificuldade na 1ª fase?



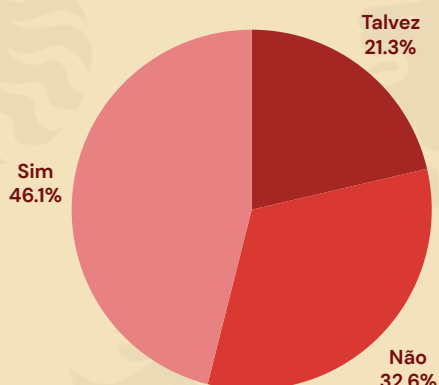
Como você avalia a 1ª fase em relação aos anos anteriores?



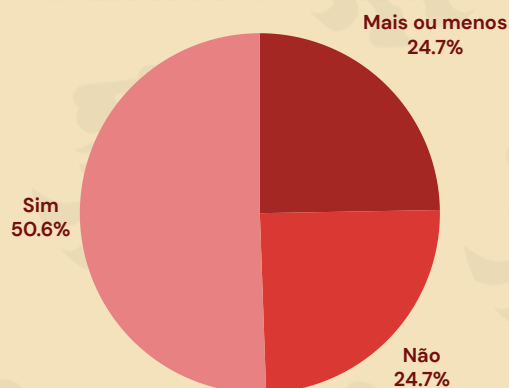
Como você avalia a 1ª fase em relação aos outros vestibulares?



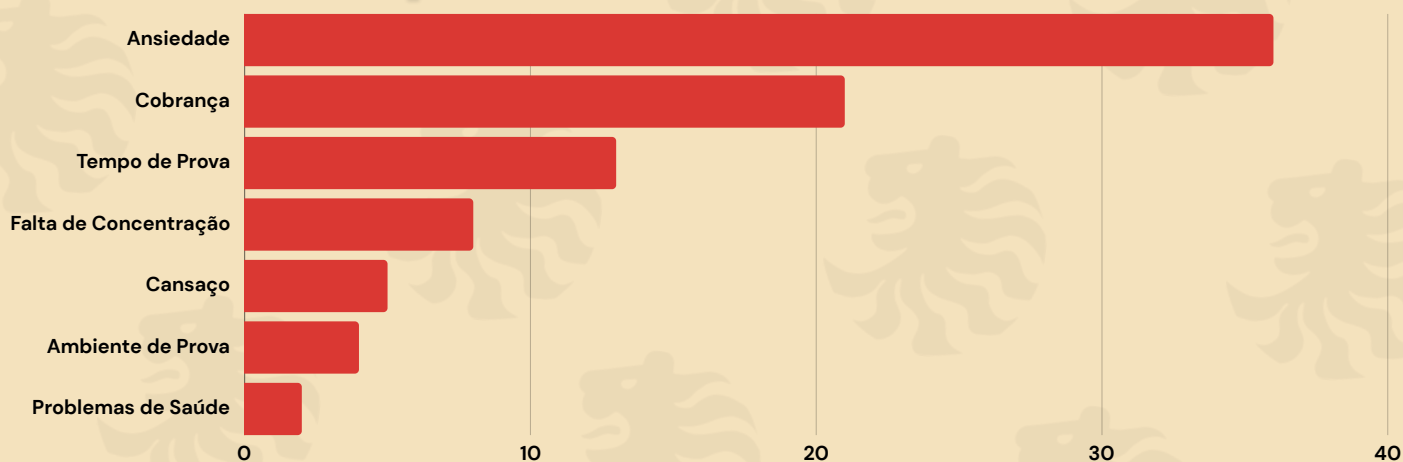
Você achou que iria ser aprovado para a 2ª fase?



Você se sentiu confiante fazendo a 1ª fase?



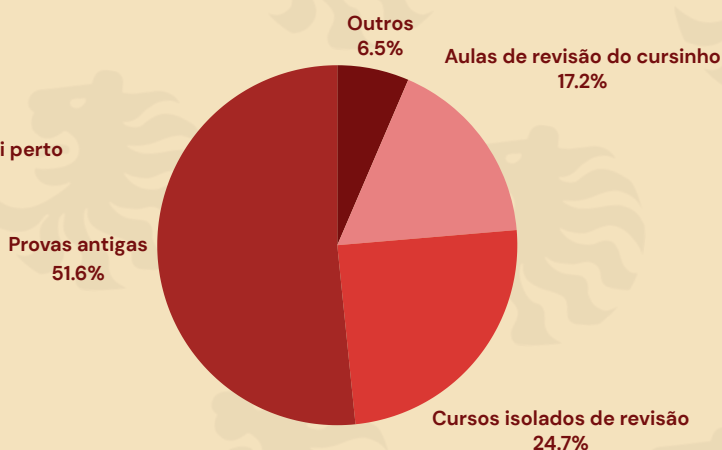
Para você, qual fator emocional ou relacionado à estratégia de prova mais dificultou a 1ª fase?



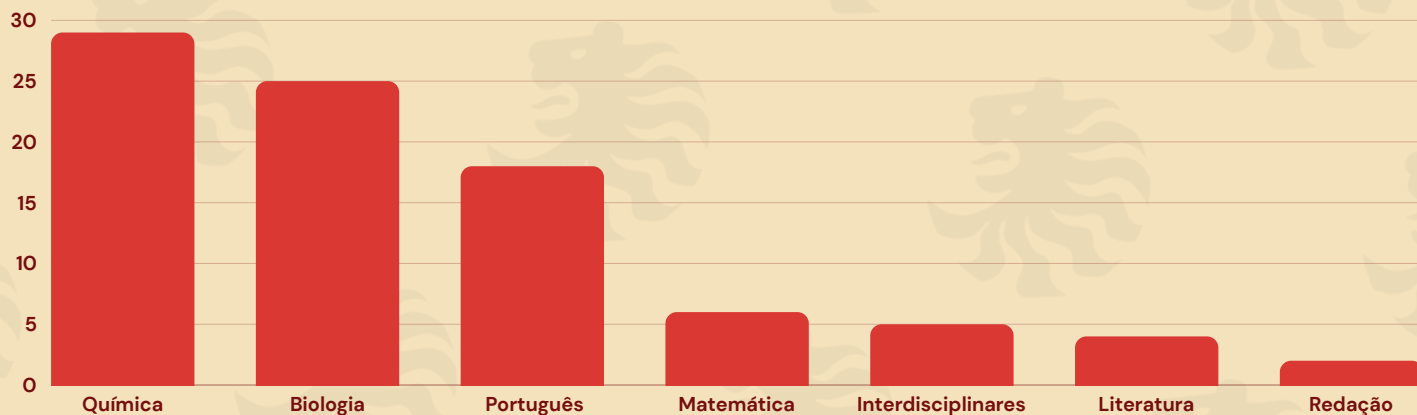
Você já tinha ido para a 2ª fase antes?



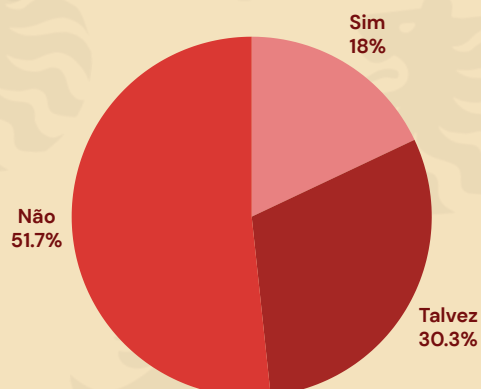
Após ser aprovado para a 2ª fase, como você se preparou?



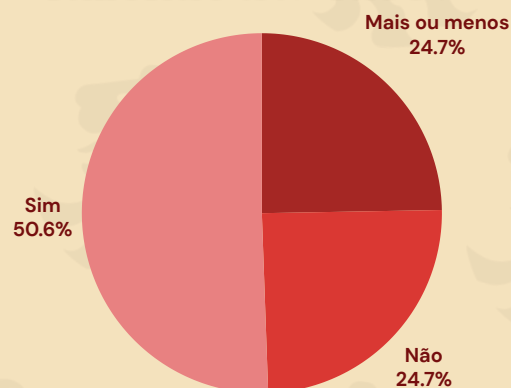
Em qual disciplina você teve maior dificuldade na 2ª fase?



Você achou que iria ser aprovado após a 2ª fase?

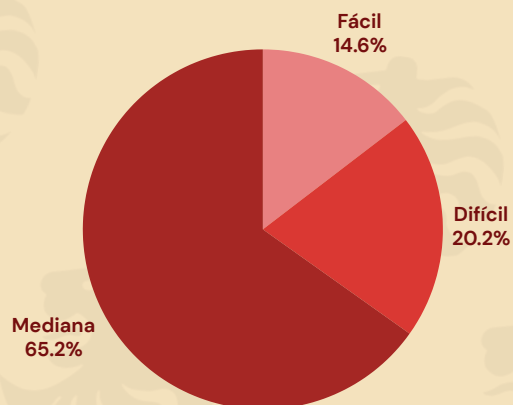


Você se sentiu confiante fazendo a 2ª fase?

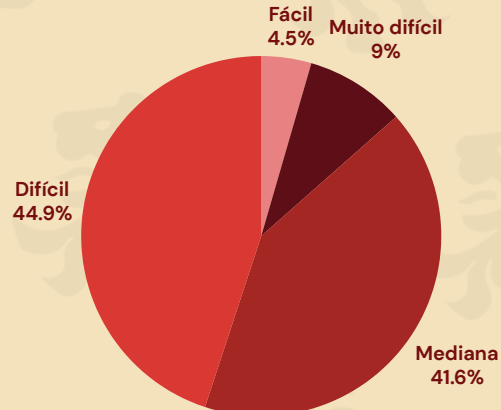


Como você avalia a 2ª fase em relação aos anos anteriores?

1º dia

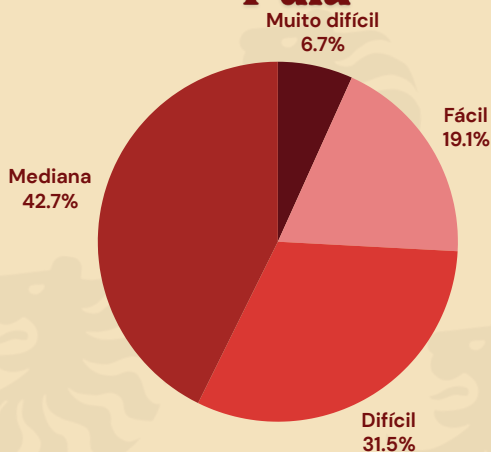


2º dia

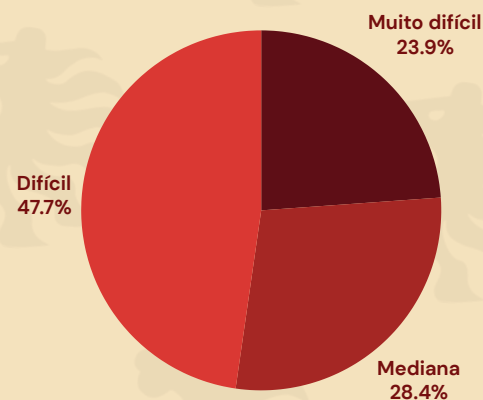


Como você avalia a 2ª fase em relação aos outros vestibulares?

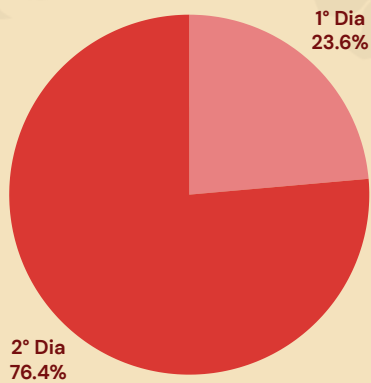
1º dia



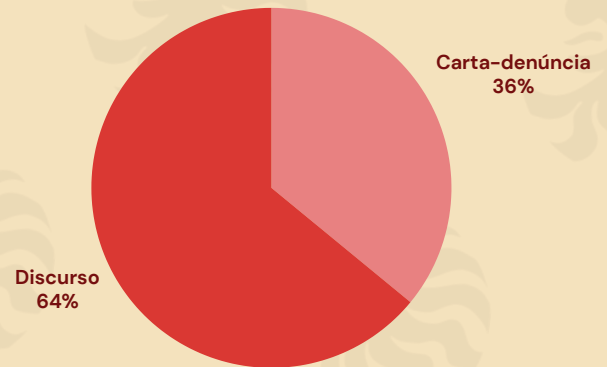
2º dia



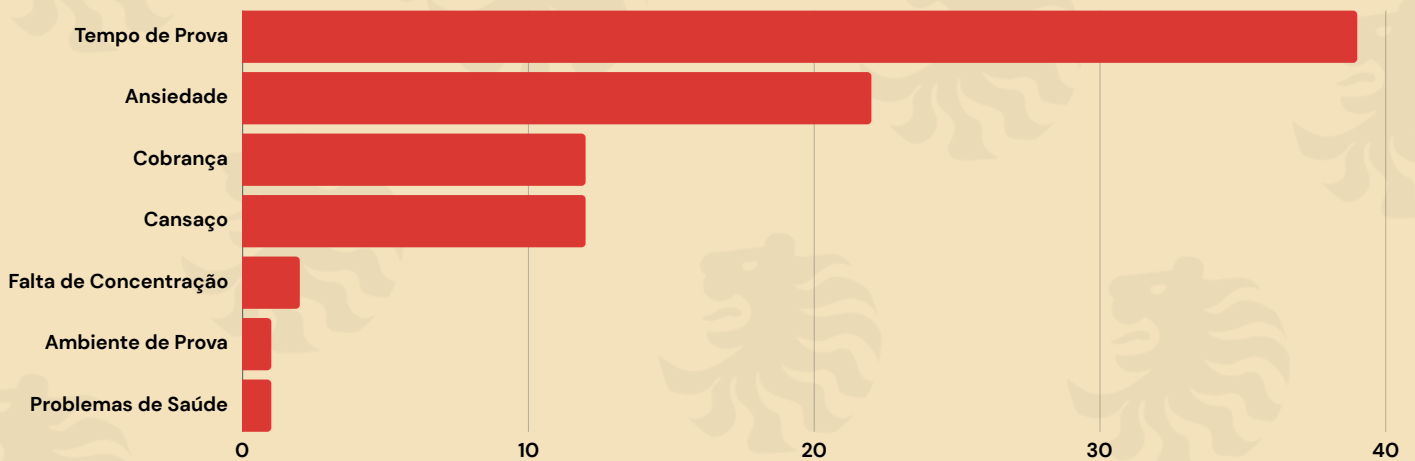
Qual dia da segunda fase você sentiu mais dificuldade?



Qual tema de redação você escolheu?

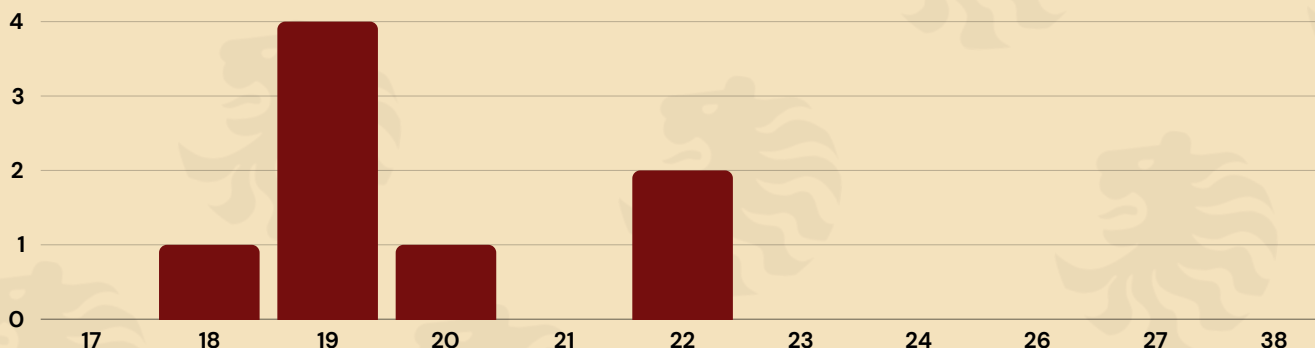


Para você, qual fator emocional ou relacionado à estratégia de prova mais dificultou a 2ª fase?



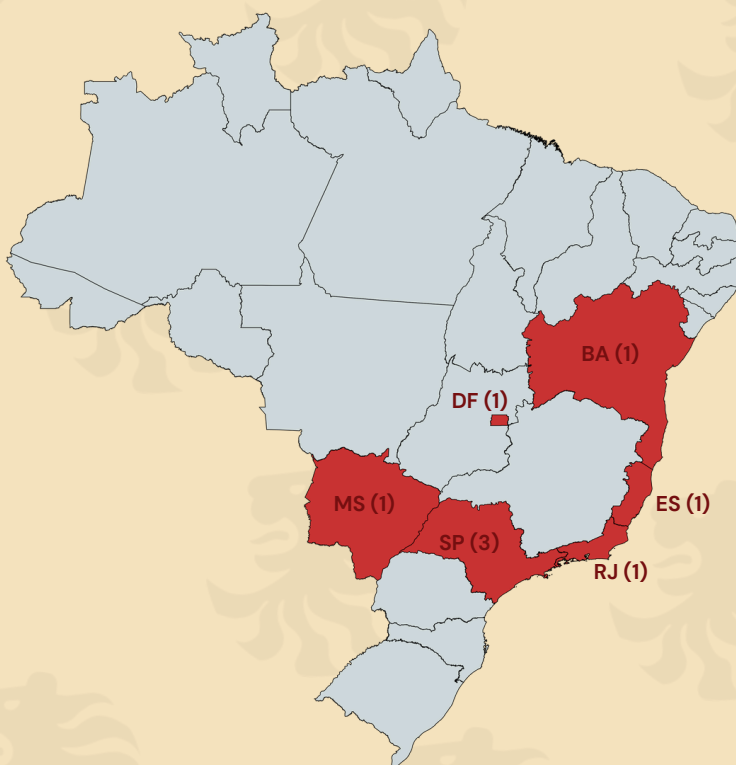
estatísticas dos aprovados enem-unicamp

Qual era sua idade no dia da lista de convocados?

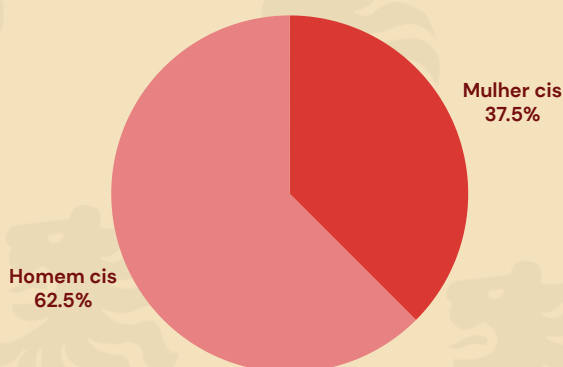


Qual estado você mora?

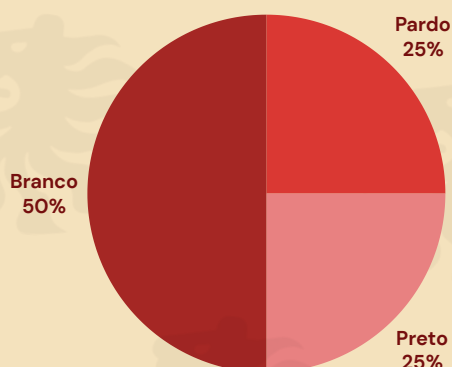
SP – São Paulo	3
DF – Distrito Federal	1
MS – Mato Grosso do Sul	1
ES – Espírito Santo	1
RJ – Rio de Janeiro	1
BA – Bahia	1



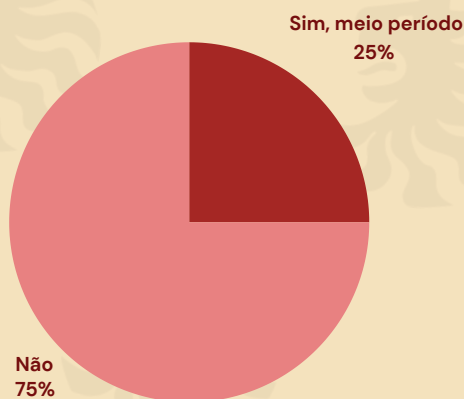
Qual é a sua identidade de gênero?



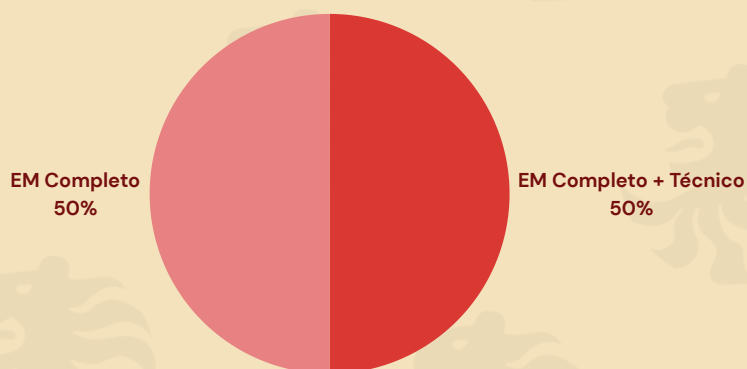
De que cor/etnia você se autodeclara?



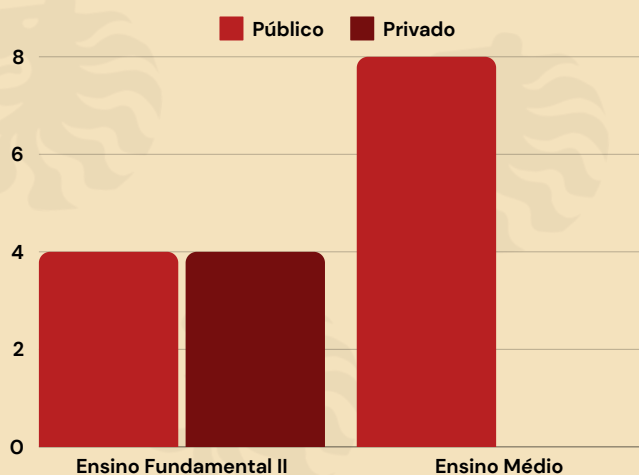
Trabalhou durante sua preparação?



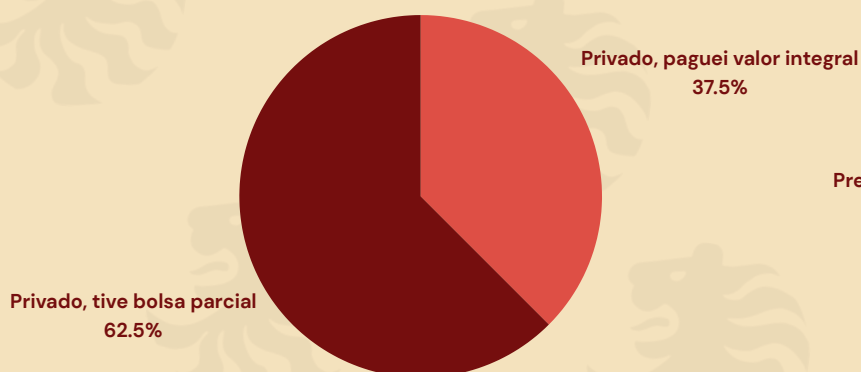
Qual seu nível de escolaridade?



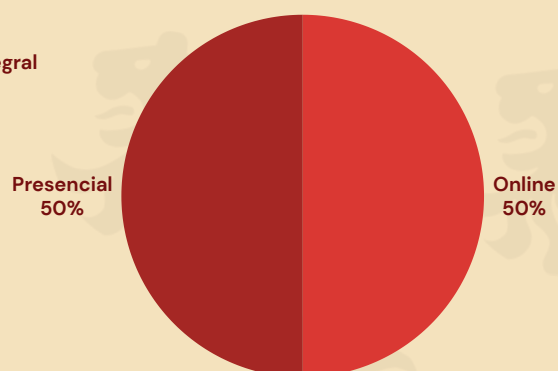
Fez cursinho durante sua preparação?



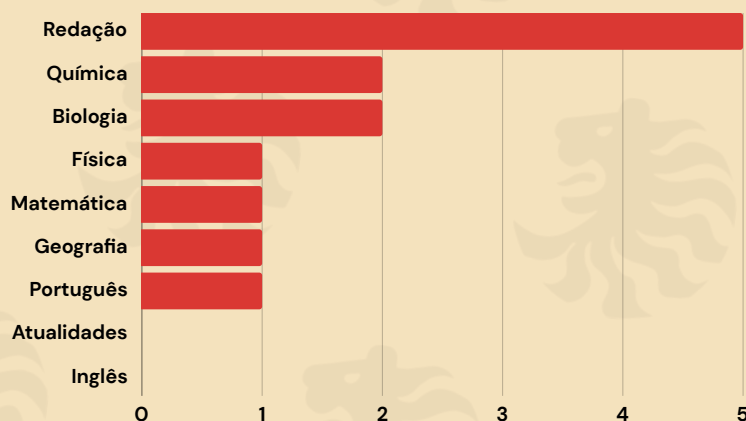
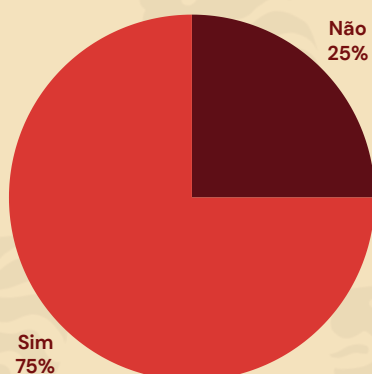
Seu cursinho era



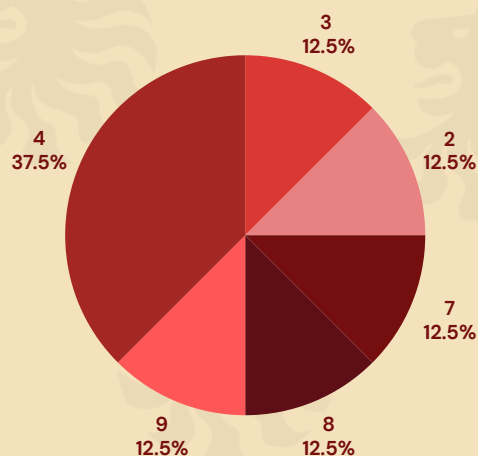
Qual era a modalidade do seu cursinho?



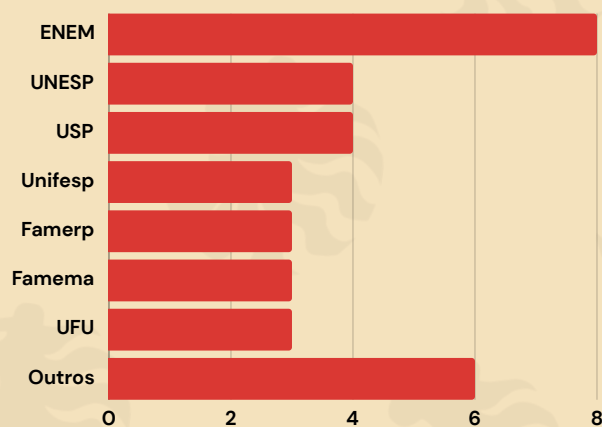
Fez algum curso extra?



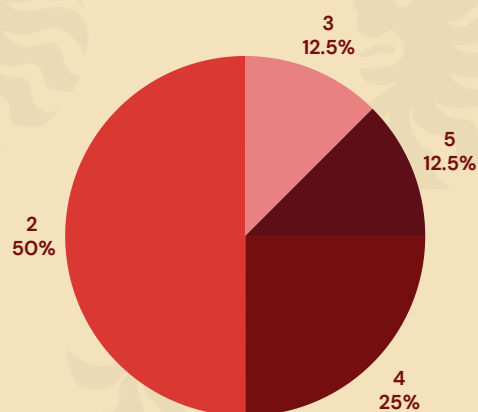
Quantos vestibulares você prestou?



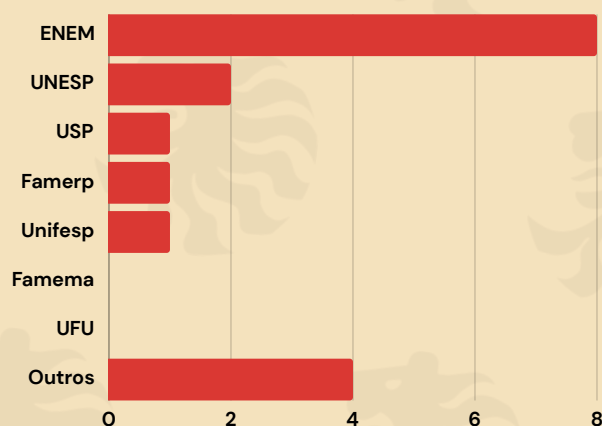
Quais vestibulares você prestou?



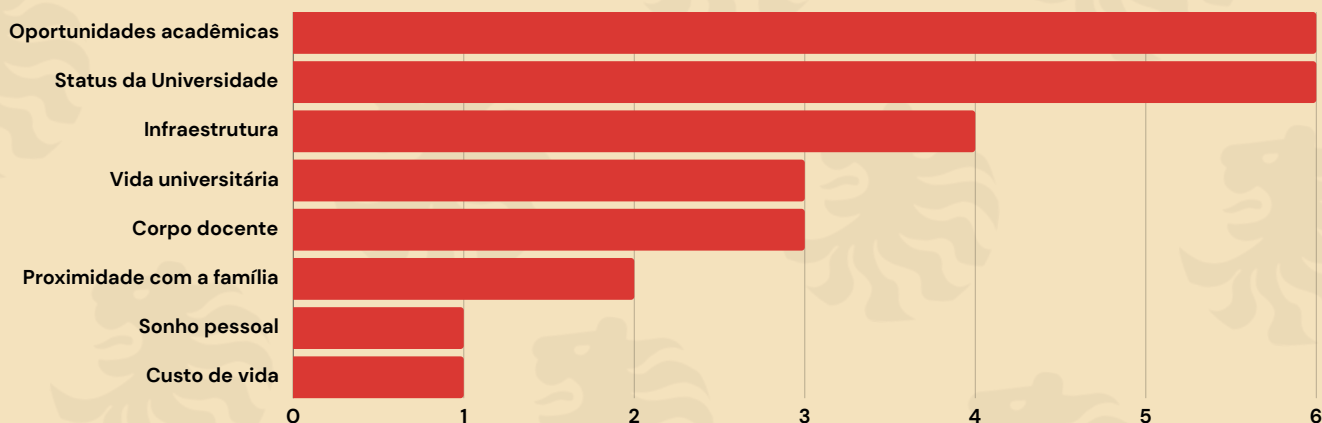
Foi aprovado em quantos vestibulares?



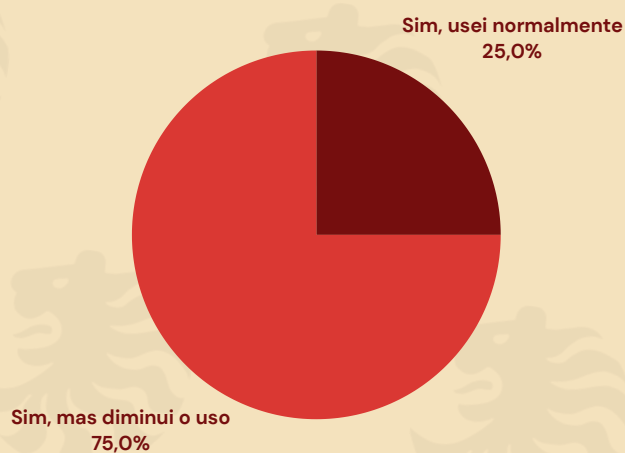
Quais vestibulares você foi aprovado, além do enem-Unicamp?



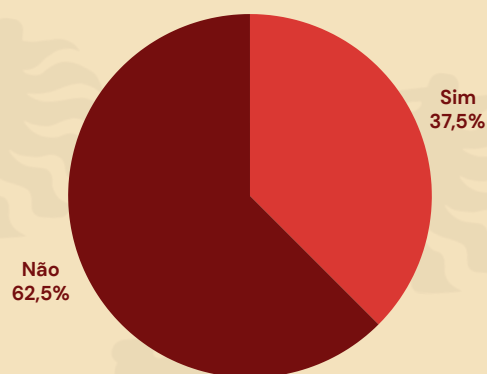
Por que escolheu a Unicamp?



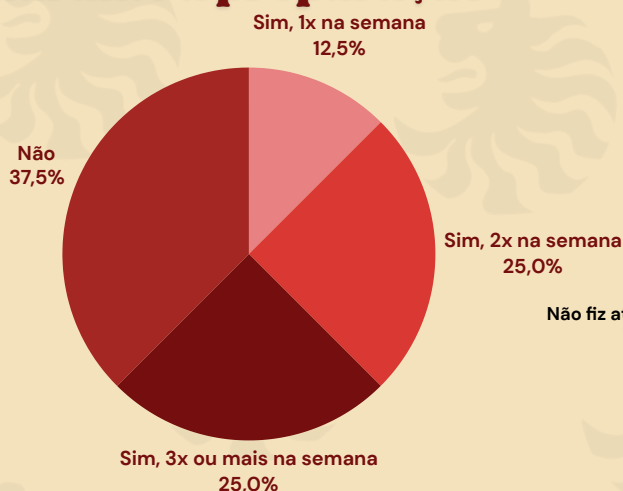
Você utilizou redes sociais no último ano?



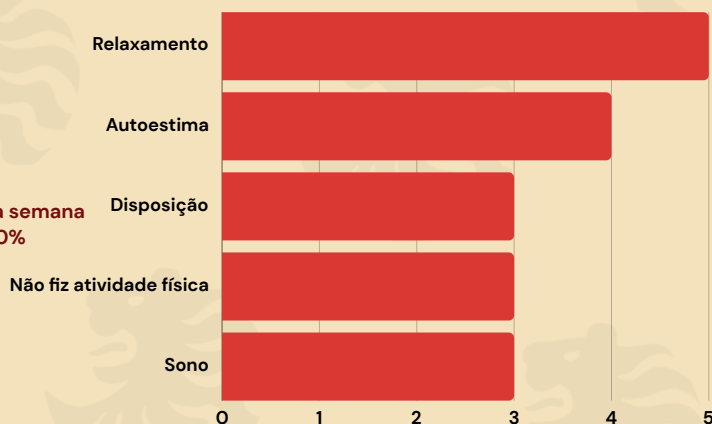
Você teve acompanhamento psicológico?



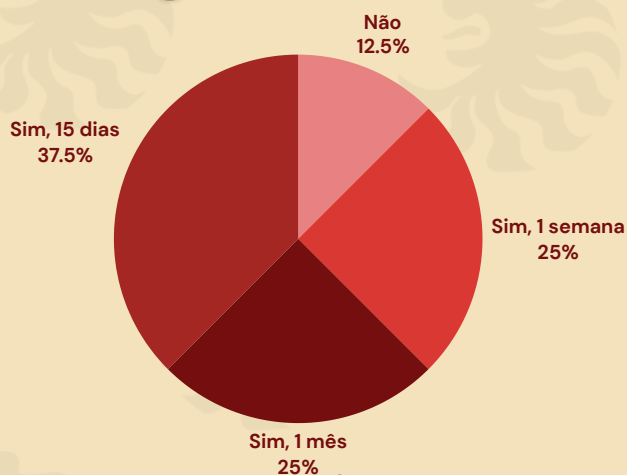
Fez atividade física durante a preparação?



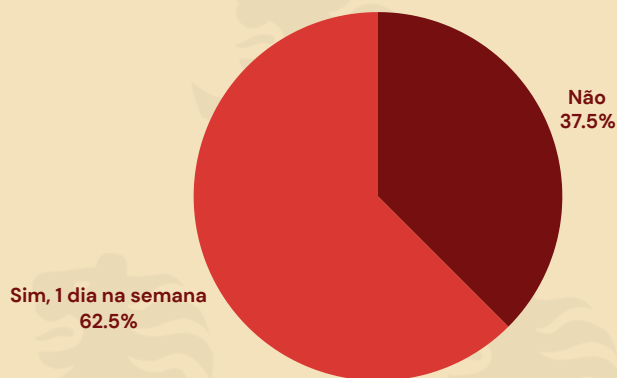
Como a atividade física te ajudou?



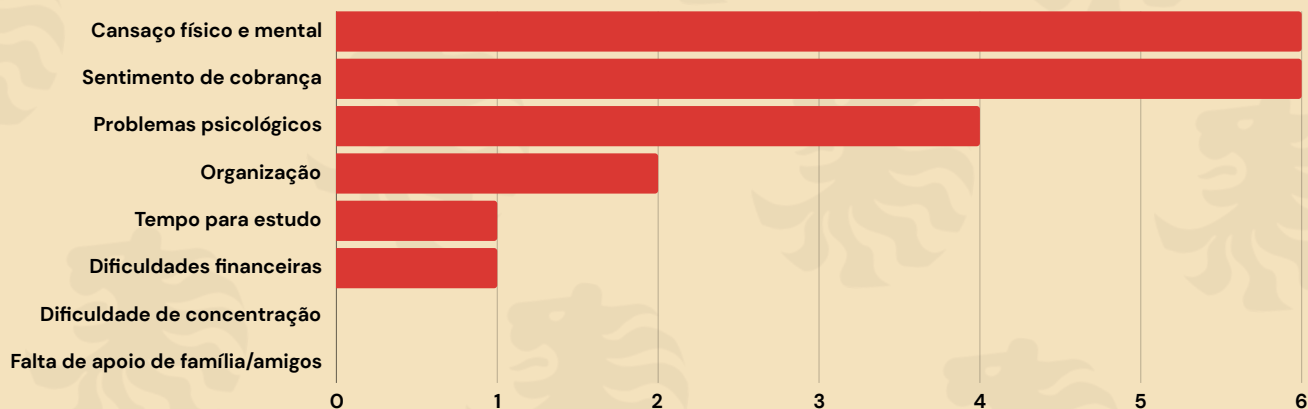
Você tirou férias em algum momento?



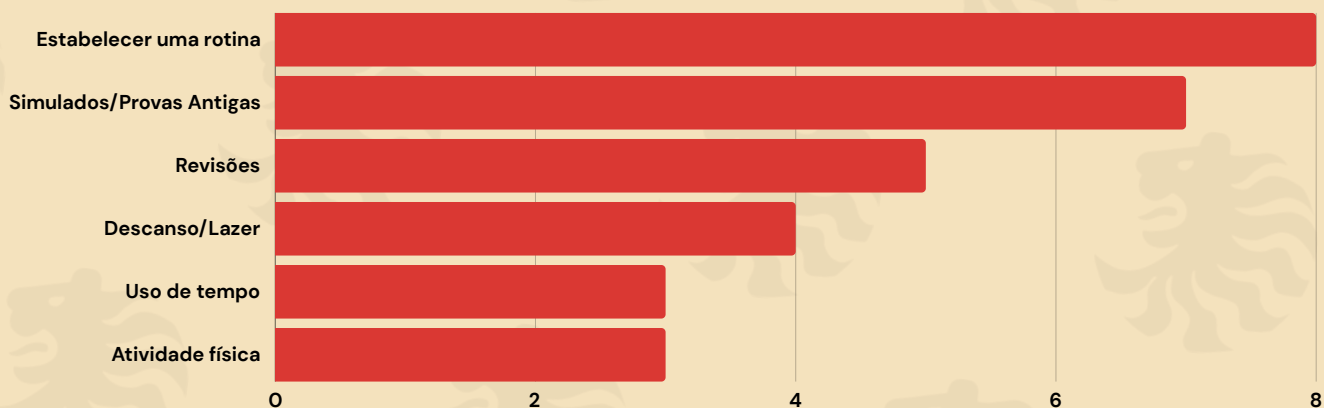
Você tinha dias de descanso?



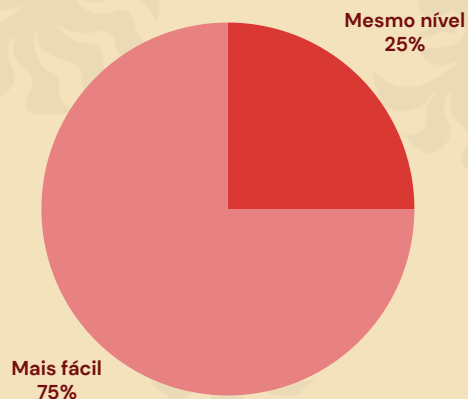
Quais foram suas maiores dificuldades?



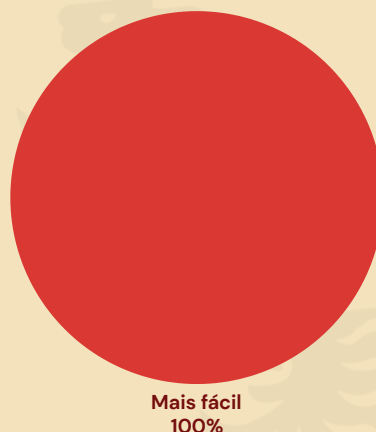
O que foi indispensável em sua preparação?



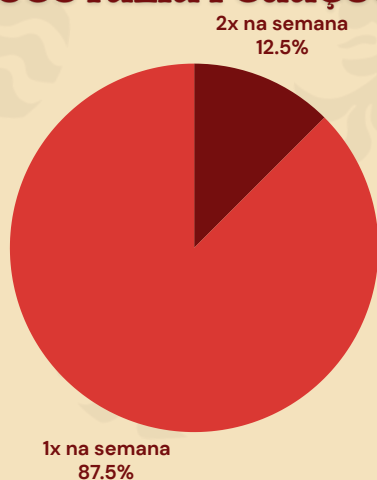
Qual o nível do ENEM em relação aos outros vestibulares?



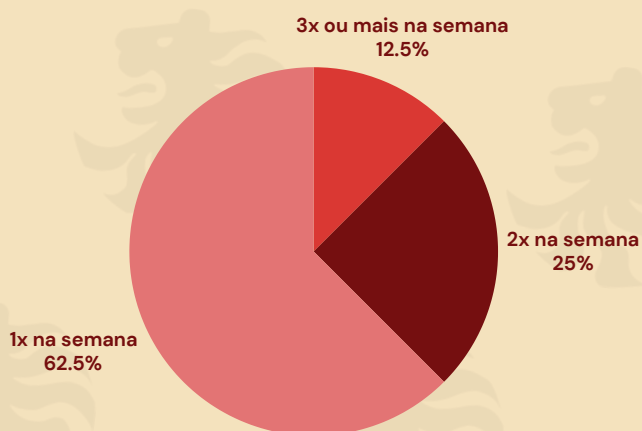
Em relação às edições anteriores, o que você achou do nível do ENEM 2023?



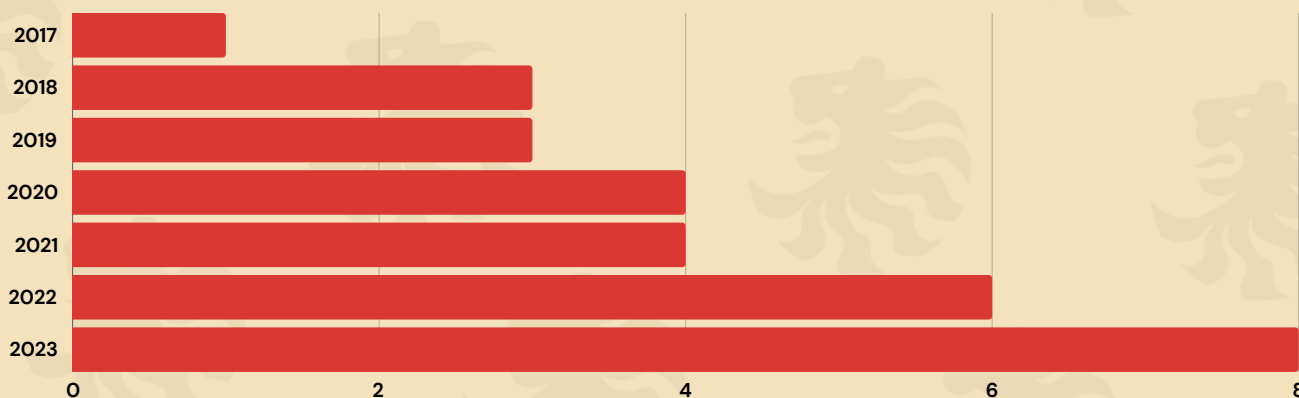
Com qual frequência você fazia redações?



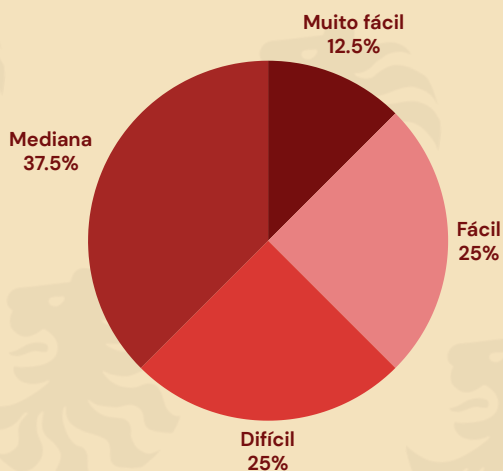
Com qual frequência você fazia simulados?



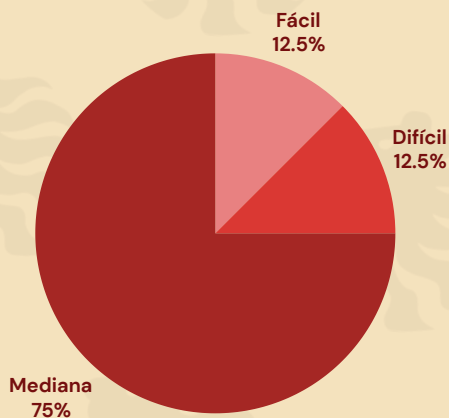
Quais edições do ENEM você já prestou?



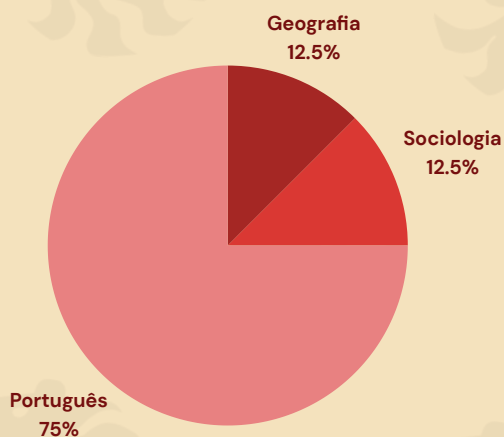
Como você avalia o 1º dia do ENEM 2023?



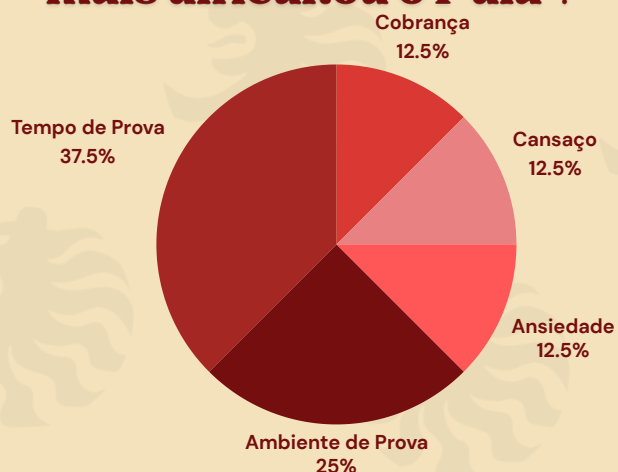
Como você avalia a Redação do ENEM 2023?



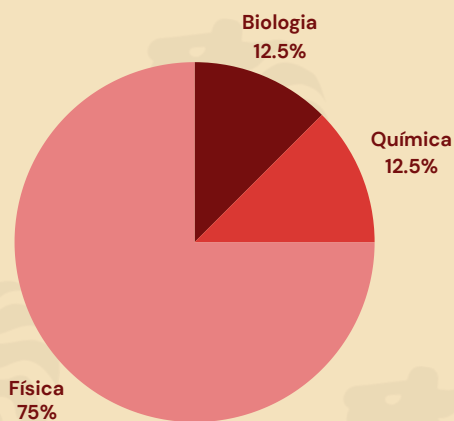
Em qual disciplina você teve maior dificuldade no 1º dia?



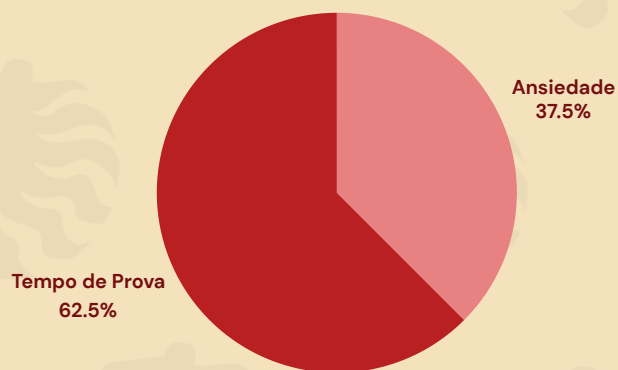
Qual fator emocional ou relacionado à estratégia de prova mais dificultou o 1º dia?



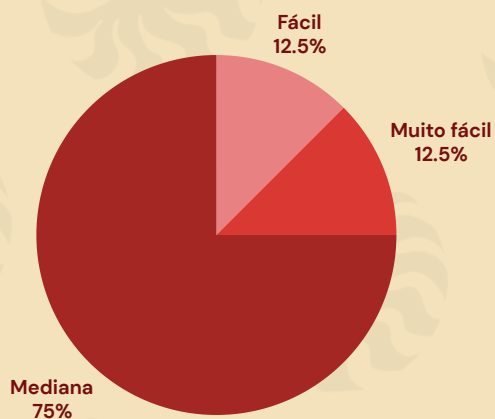
Em qual disciplina você teve maior dificuldade no 2º dia?



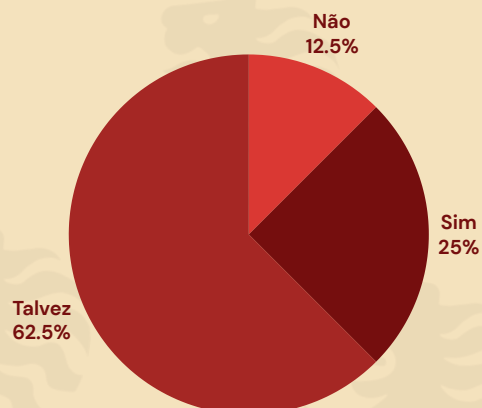
Qual fator emocional ou relacionado à estratégia de prova mais dificultou o 2º dia?



Como você avalia o 2º dia do ENEM 2023?



Você achou que iria ser aprovado pelo ENEM?



estatísticas dos aprovados provão paulista

Qual era sua idade no dia da lista de convocados?

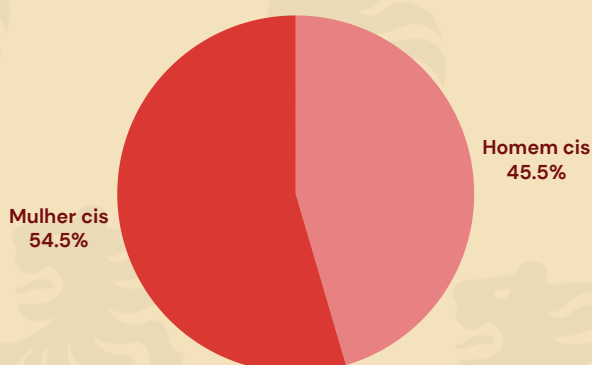


Qual estado você mora?

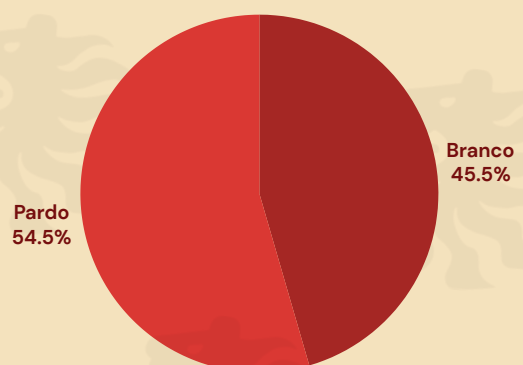
SP – São Paulo	8
MG – Minas Gerais	2
RJ – Rio de Janeiro	1



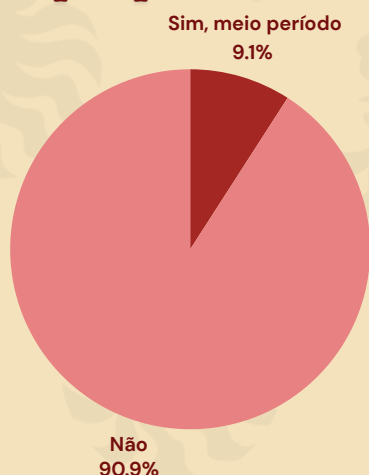
Qual é a sua identidade de gênero?



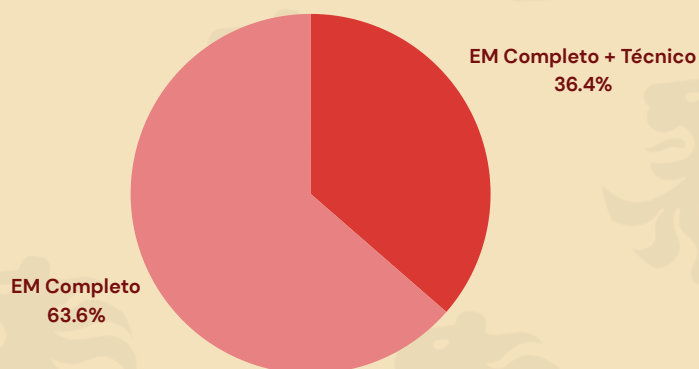
De que cor/etnia você se autodeclara?



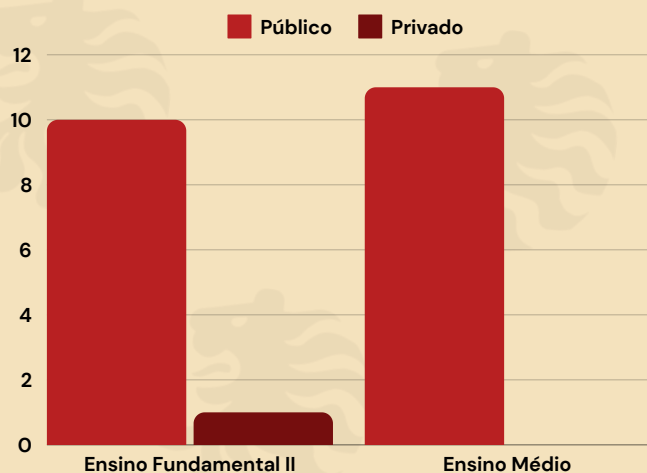
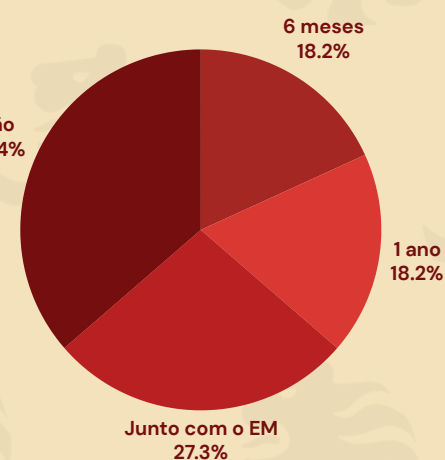
Trabalhou durante sua preparação?



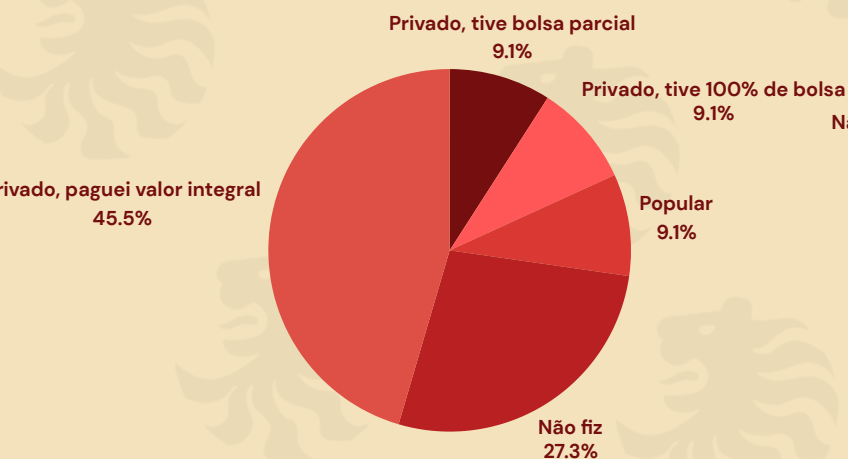
Qual seu nível de escolaridade?



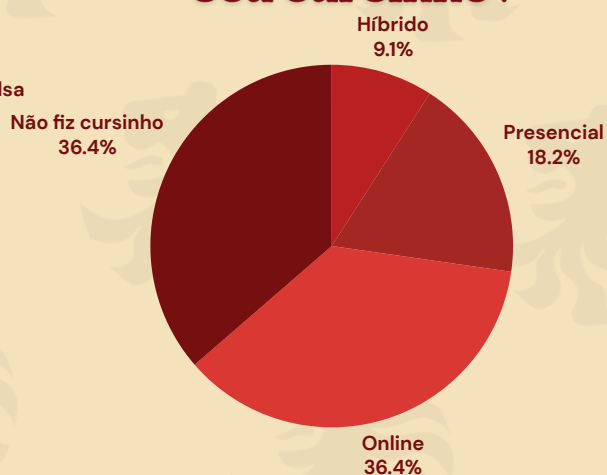
Fez cursinho durante sua preparação?



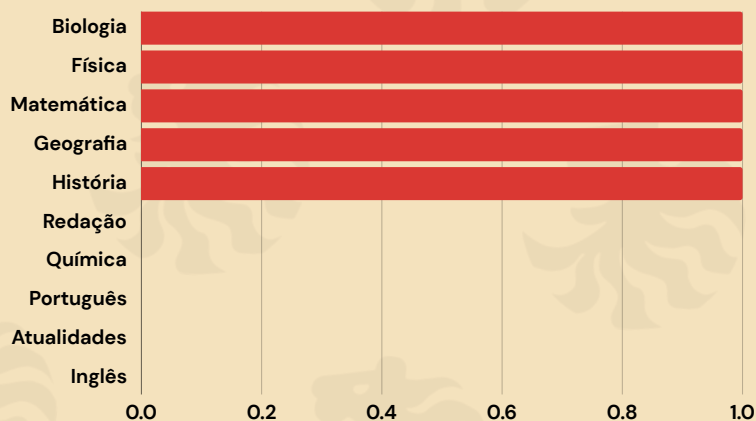
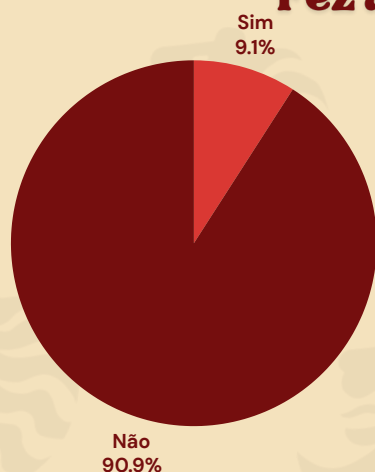
Seu cursinho era



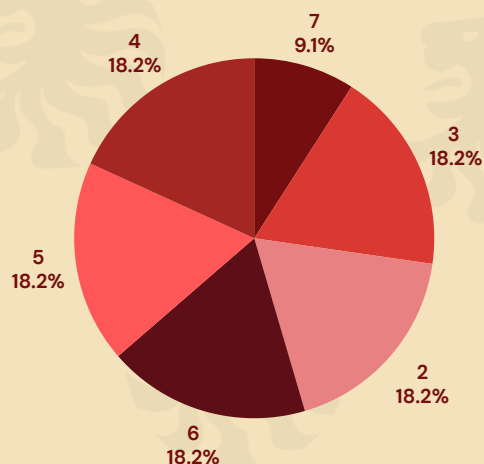
Qual era a modalidade do seu cursinho?



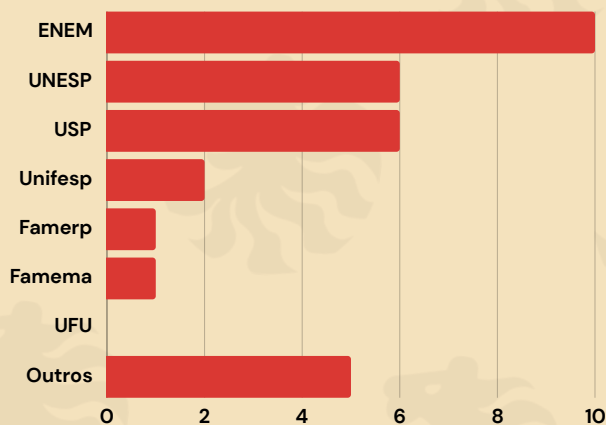
Fez algum curso extra?



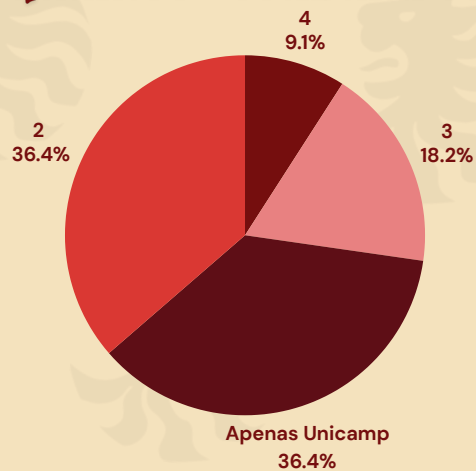
Quantos vestibulares você prestou?



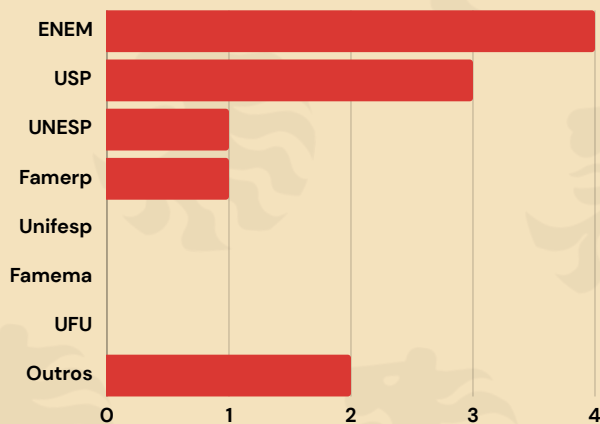
Quais vestibulares você prestou?



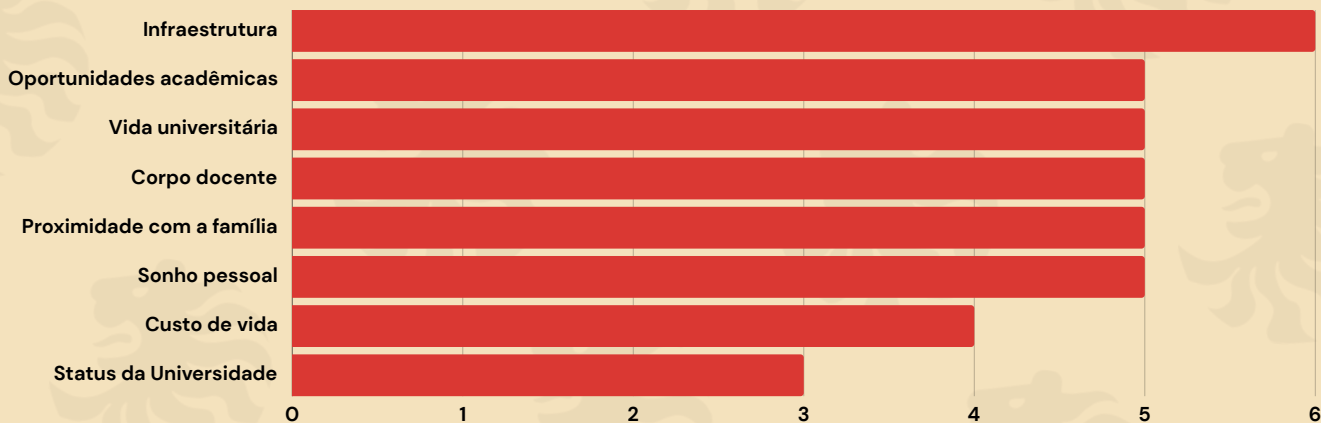
Foi aprovado em quantos vestibulares?



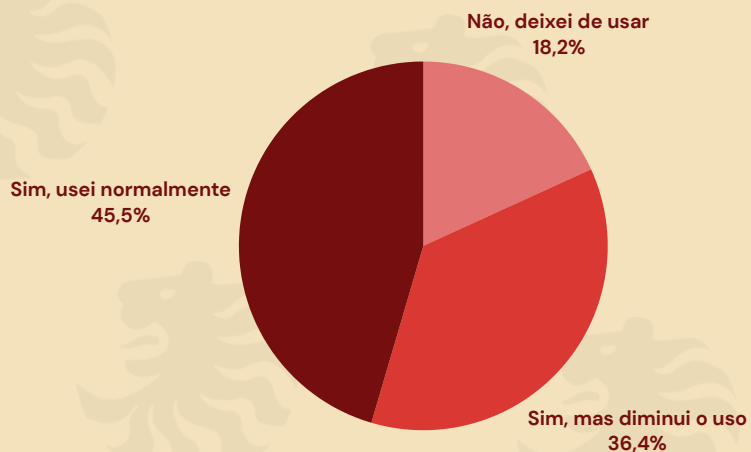
Quais vestibulares você foi aprovado, além do provão paulista?



Por que escolheu a Unicamp?



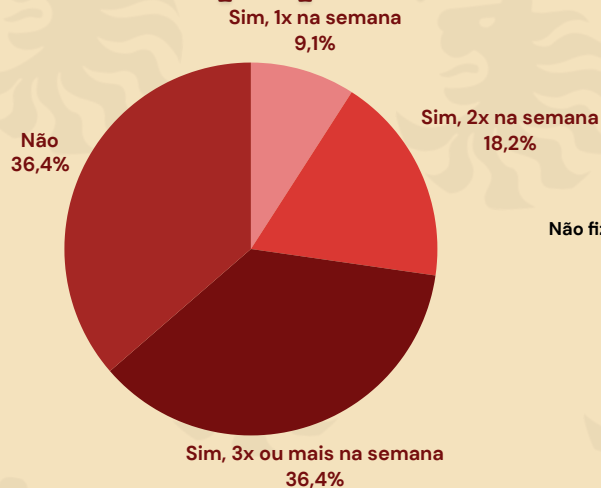
Você utilizou redes sociais no último ano?



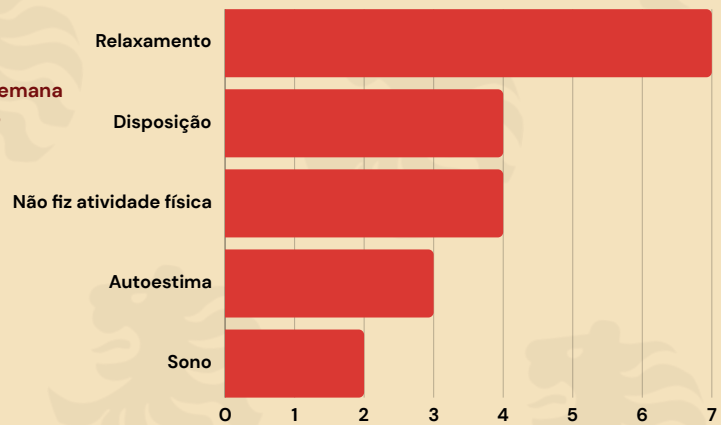
Você teve acompanhamento psicológico?



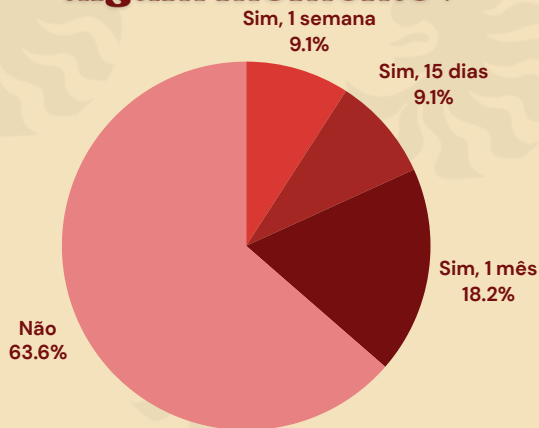
Fez atividade física durante a preparação?



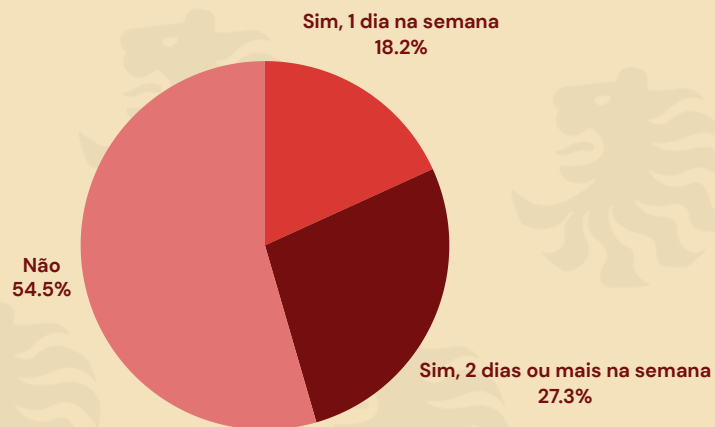
Como a atividade física te ajudou?



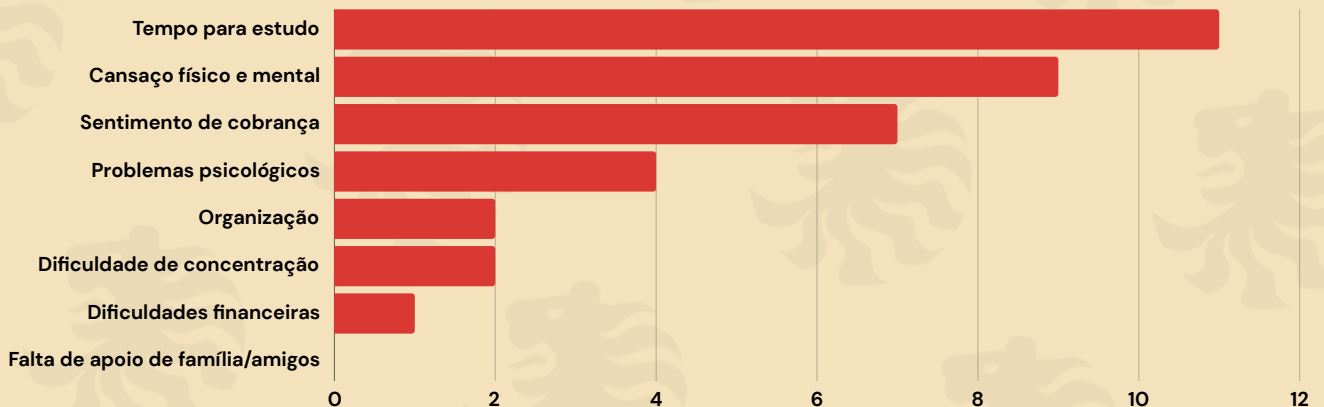
Você tirou férias em algum momento?



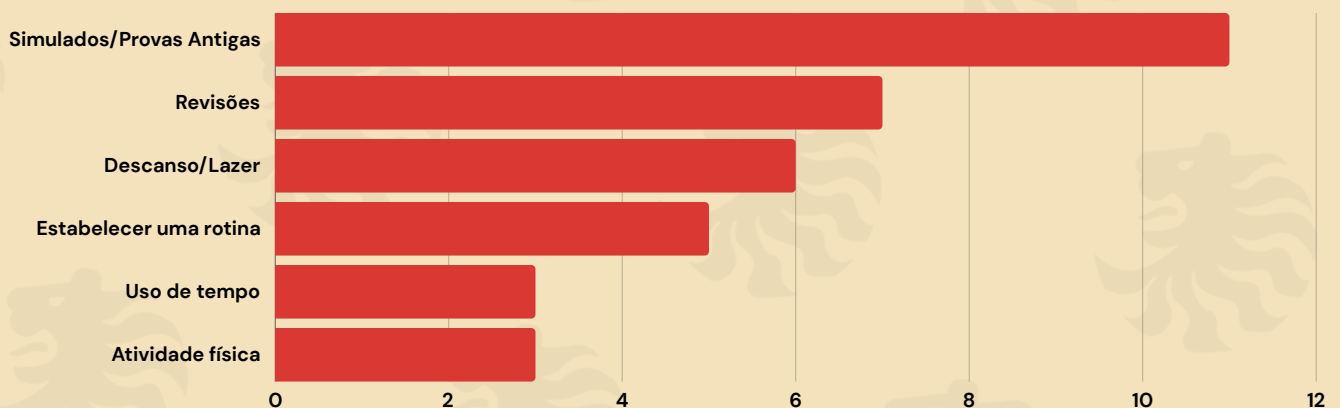
Você tinha dias de descanso?



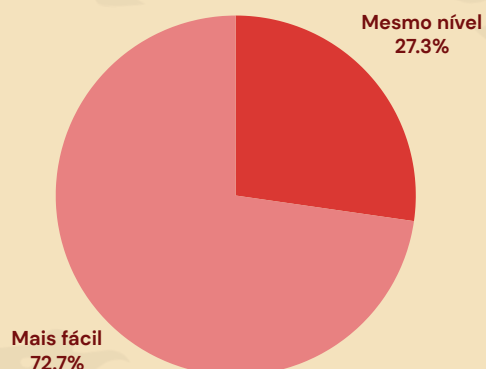
Quais foram suas maiores dificuldades?



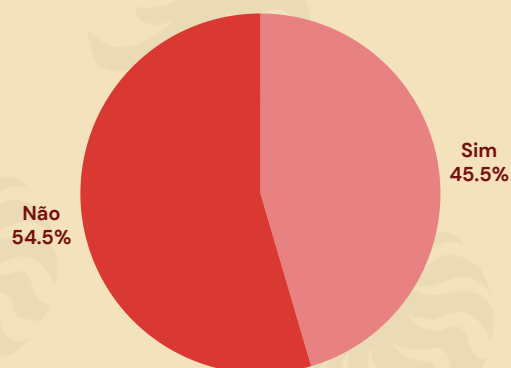
O que foi indispensável em sua preparação?



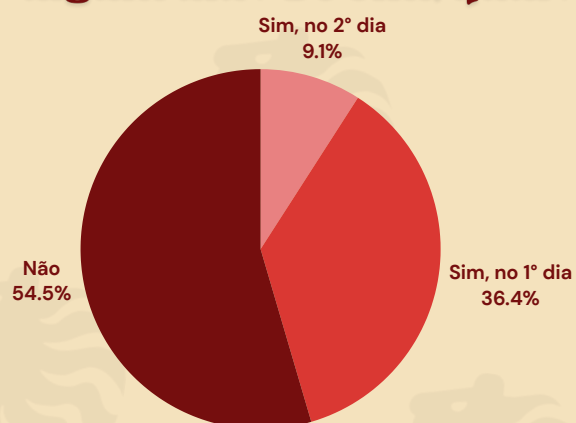
Qual o nível do Provão Pulista em relação às outras formas de ingresso?



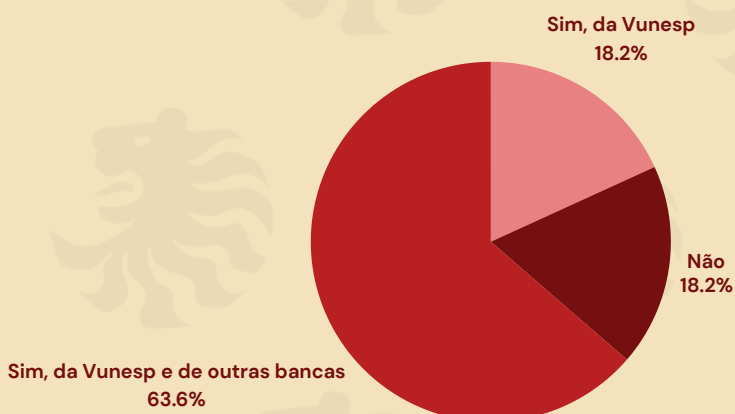
Você se sentiu confiante mediante a organização da prova?



Você sentiu dificuldade em algum dia? Se sim, qual?



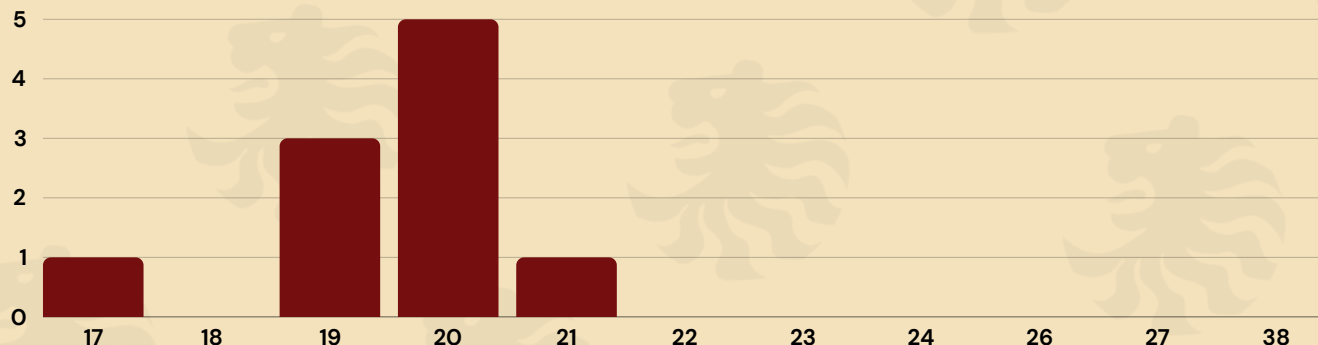
Você estudou por provas antigas?



estatísticas dos aprovados

ProFIS

Qual era sua idade no dia da lista de convocados?

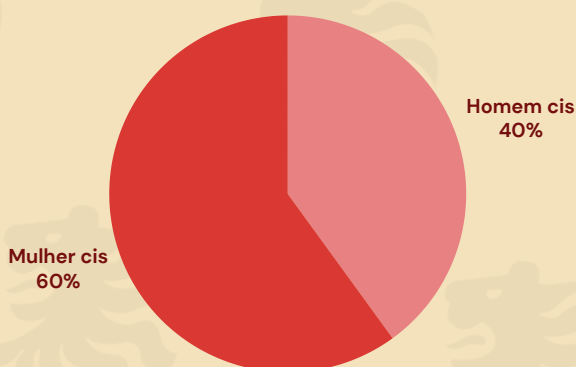


Qual estado você mora?

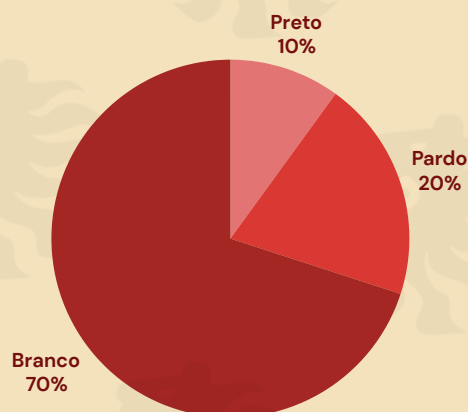
SP – São Paulo	9
GO – Goiás	1



Qual é a sua identidade de gênero?



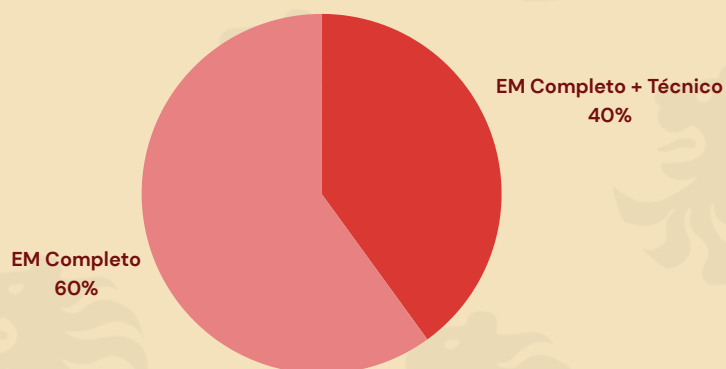
De que cor/etnia você se autodeclara?



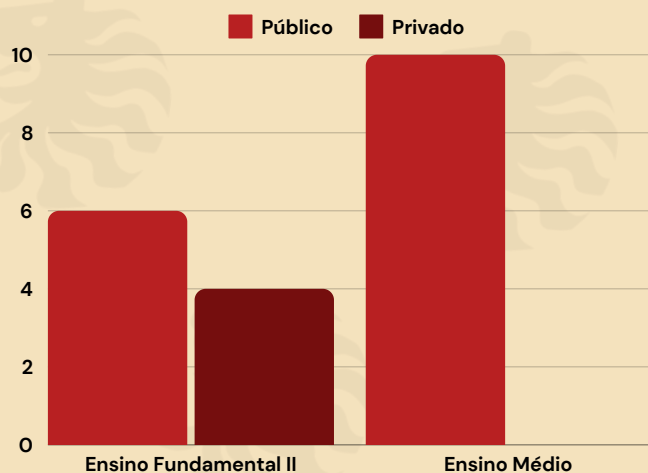
Trabalhou durante sua preparação?



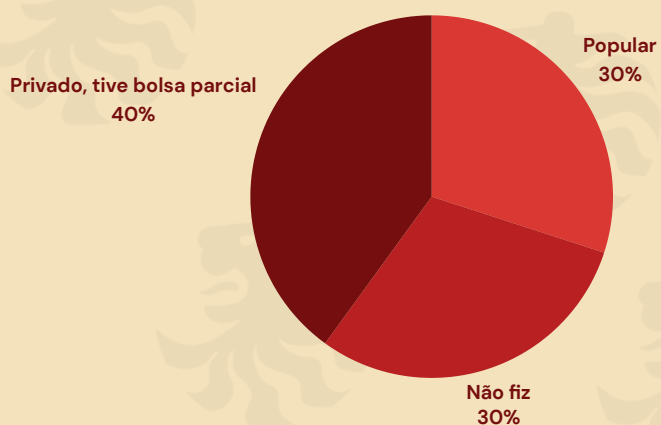
Qual seu nível de escolaridade?



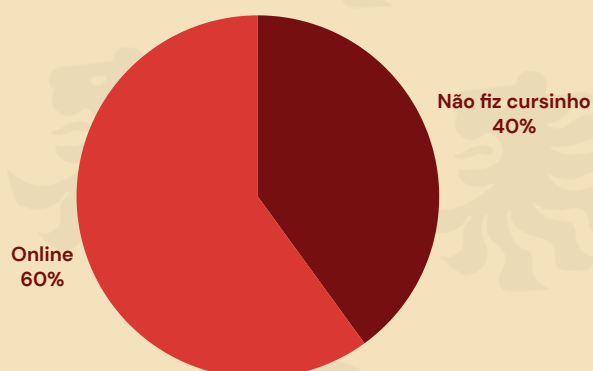
Fez cursinho durante sua preparação?



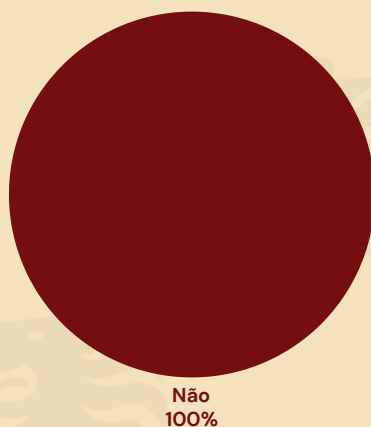
Seu cursinho era



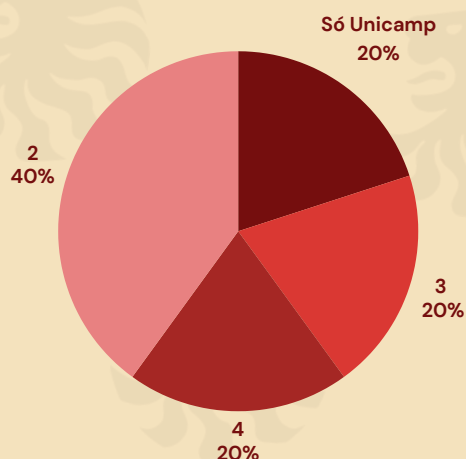
Qual era a modalidade do seu cursinho?



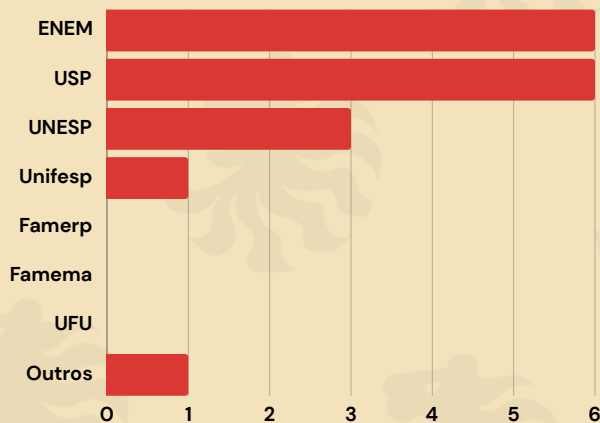
Fez algum curso extra?



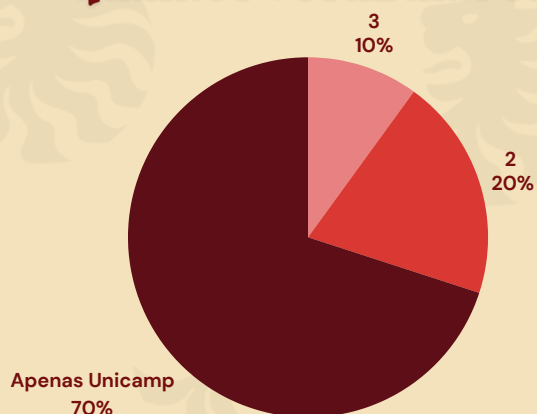
Quantos vestibulares você prestou?



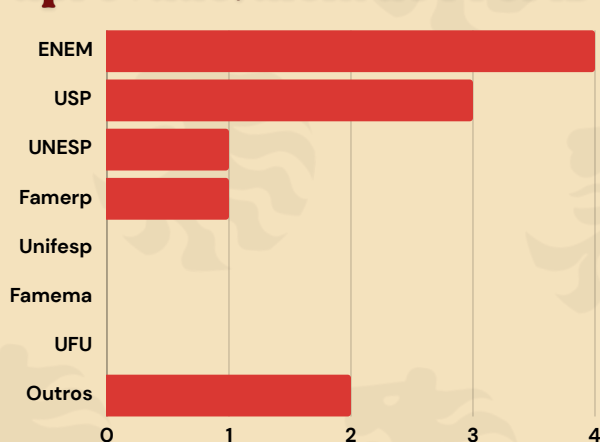
Quais vestibulares você prestou?



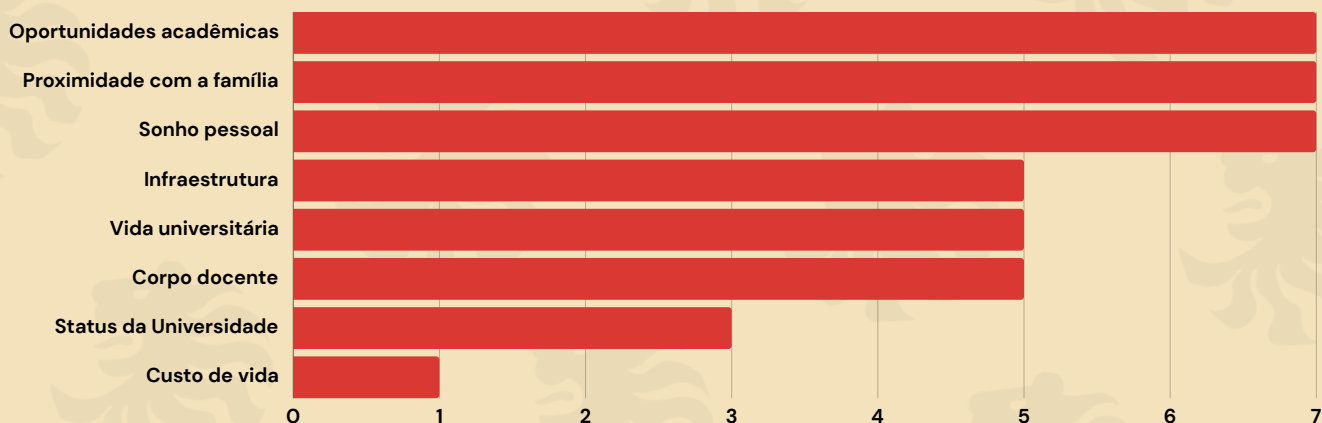
Foi aprovado em quantos vestibulares?



Quais vestibulares você foi aprovado, além do Profis?



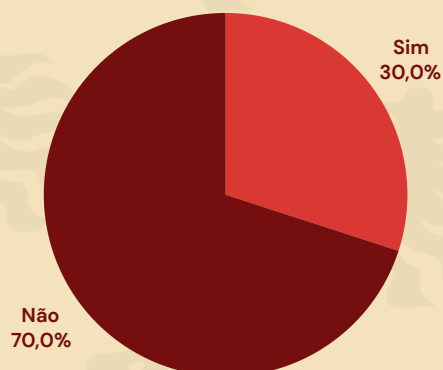
Por que escolheu a Unicamp?



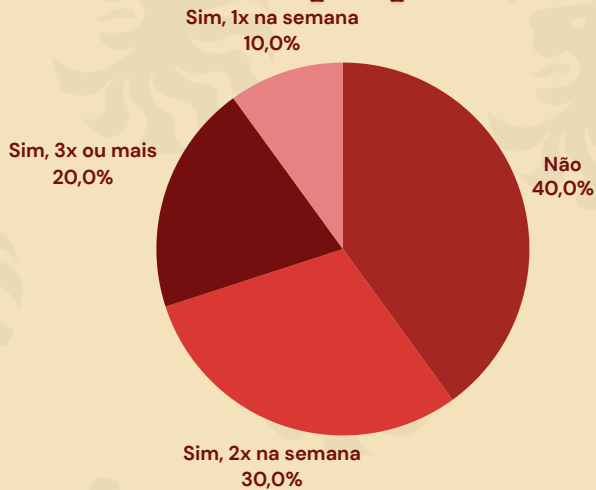
Você utilizou redes sociais no último ano?



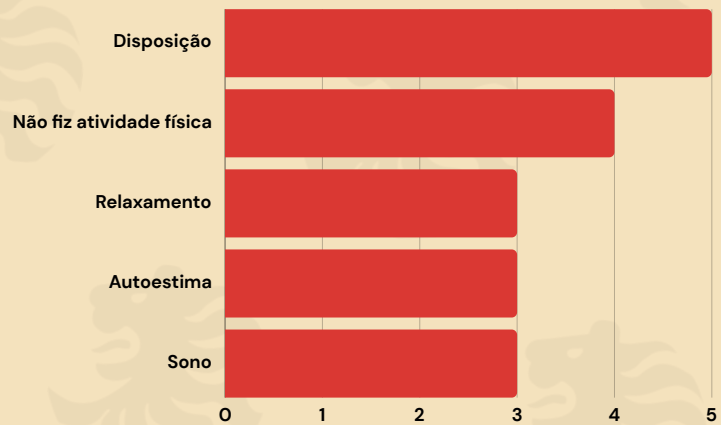
Você teve acompanhamento psicológico?



Fez atividade física durante a preparação?



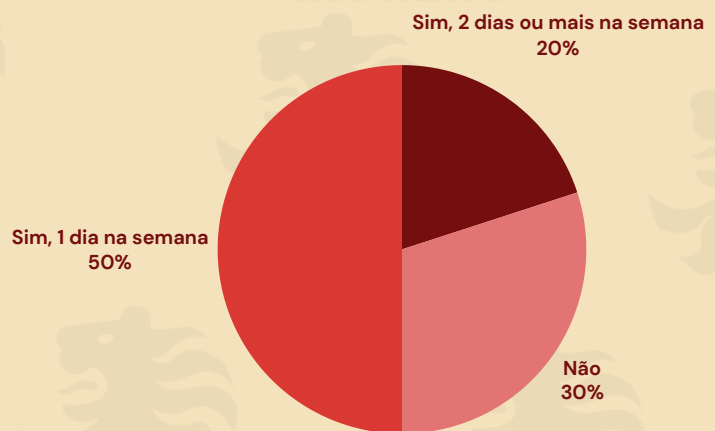
Como a atividade física te ajudou?



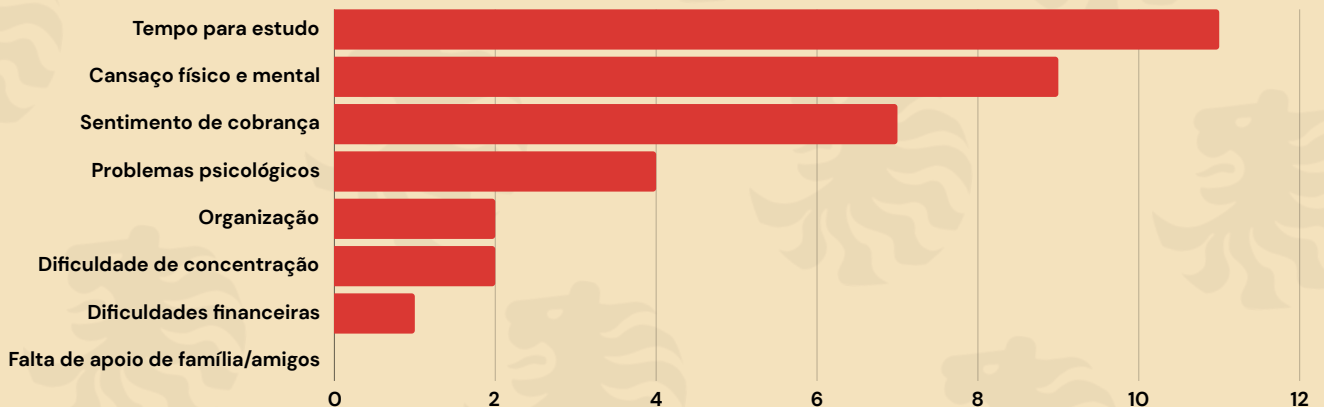
Você tirou férias em algum momento?



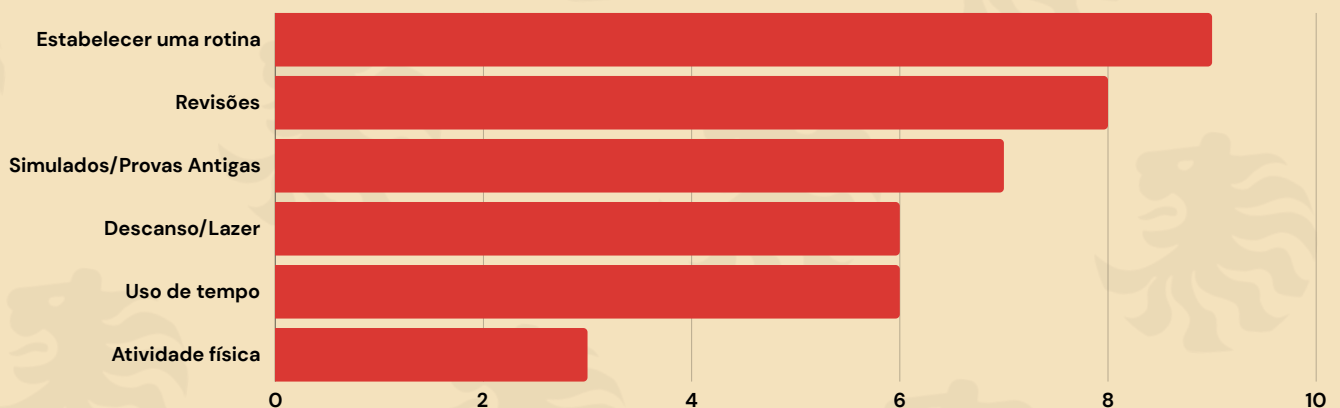
Você tinha dias de descanso?



Quais foram suas maiores dificuldades?



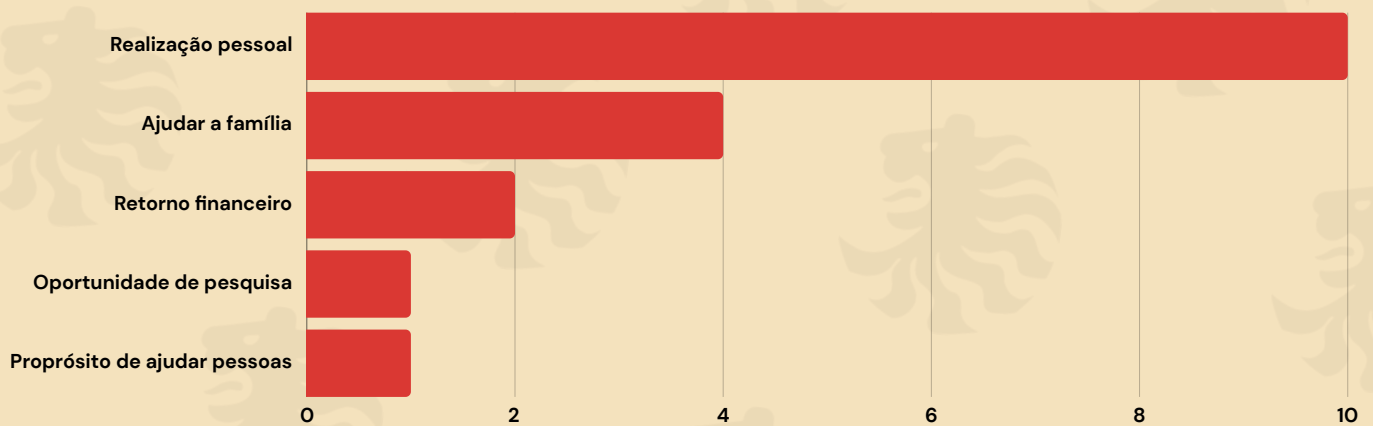
O que foi indispensável em sua preparação?



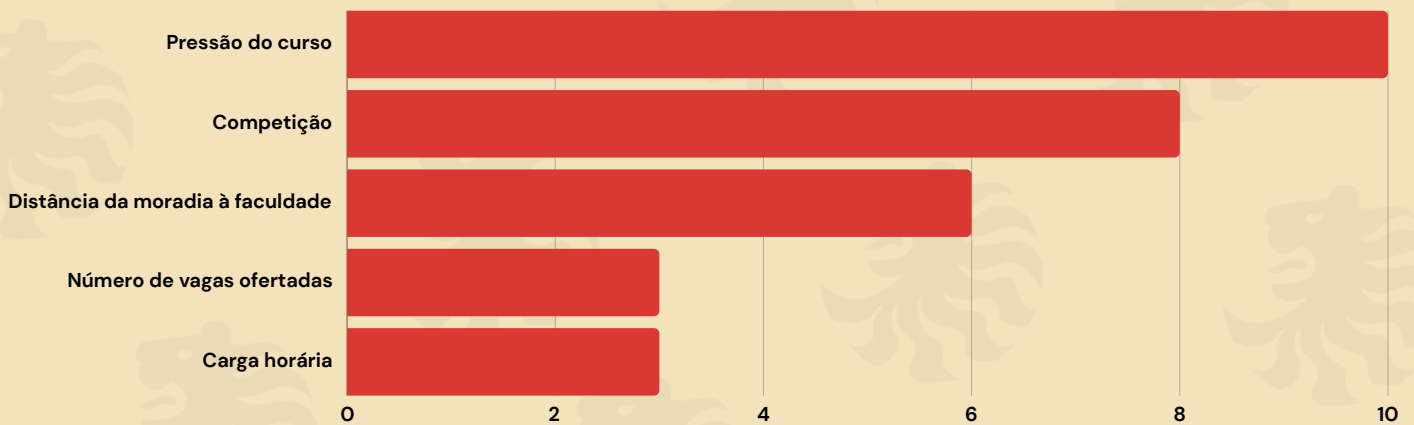
De qual escola você veio?

E. E. Jardim Rossin	E. E. Pedro Salvetti Neto
Colégio Técnico de Campinas – COTUCA (2)	IFSP Campinas
E. E. Procópio Ferreira	E. E. Rachei de Queiroz
E. E. Newton Opperman Dr	ETEC Conselheiro Antônio Prado (2)

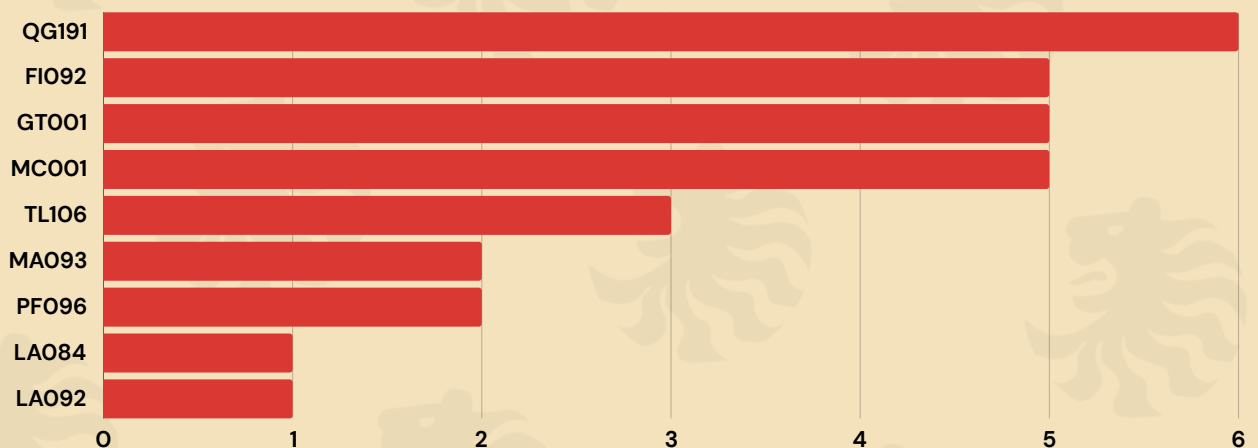
No ProFis, por que você escolheu medicina?



Para você, qual(is) a(s) maior(es) dificuldade(s) do ProFis?



Quais matérias foram mais desafiadoras?



DEPOIMENTOS

Olá, futuros calourinhos!

Nesse trecho da cartilha, a turma LXII decidiu separar depoimentos de alguns de nós a respeito da jornada até a tão sonhada aprovação para a unicamp! É importante ressaltar que a individualidade que acompanha cada processo de preparação para o vestibular faz com que não exista um método, modelo ou padrão a ser seguido. Cada um de nós temos uma história de muita perseverança e muita luta, adequando o estudo à rotina de acordo com nossas respectivas oportunidades, condições, preferências e diversos outros fatores, e a situação dos que ingressarão em 2025 ou adiante não é diferente. Então, um dos principais propósitos desses depoimentos é trazer um pouco de tranquilidade para o coração de cada um de vocês que estão lendo essa cartilha nesse momento extremamente difícil e pelo qual nós também tivemos que passar.

Esperamos que, ao lerem esses depoimentos, vocês se sintam inspirados em realizar esse sonho que é estudar medicina na unicamp.

Aguardamos vocês ansiosamente na próxima calourada

<3

Matheus Cavalcante

@matt.cvm

Olá, futuros calouros da 63 ou adiante!

Me chamo Matheus, sou cearense e estudei meu ensino fundamental II e meu ensino médio em escola militar, no Colégio Militar de Fortaleza!

Desde o meu oitavo ano do fundamental, um período em que passei por duas cirurgias, me apaixonei pela medicina. Mas o começo do meu terceiro ano foi quando eu realmente comecei a estudar para o ingresso em alguma faculdade.

Porém, nunca fui muito adepto à ideia de cursar em uma das universidades daqui da minha cidade – UFC, UECE – já que a estrutura e as oportunidades das públicas daqui do Ceará nunca me agradaram tanto quanto as da UNICAMP (a maior!) ou as da USP, as duas maiores universidades do Brasil. Então, embora a galera com quem eu estudei focasse, em geral, mais nas cearenses, fui um vestibulando mais focado nas paulistas – e não era o único, pois, no meu ano letivo, havia também alguns amigos meus que queriam paulistas.

No começo de 2023, após eu acabar de terminar o terceiro ano, que cursei em 2022, vi que não havia sido aprovado em nenhuma das faculdades em que eu tentei entrar – sequer fui para a segunda fase da Unicamp. Ao mesmo tempo, a maioria dos meus amigos que tentaram paulistas naquela época passaram direto do terceiro ano (dois em medicina na pinheiros, uma em engenharia da computação na unicamp e outra na usp, uma em engenharia química na usp, e por aí vai). Foi extremamente frustrante ver meus amigos entrarem nas faculdades dos meus sonhos sem mim; era uma sensação de

que eu estava sendo deixado pra trás.

Mas, mesmo assim, depois de ter me dado tempo de processar essas reprovações, eu decidi seguir focado com os meus estudos e, em 2023, ingressei com bolsa 100% em um dos maiores cursinhos de Fortaleza.

Na metade de 2023, acabei sendo aprovado em medicina no vestibular da UECE. Mas, como eu havia falado antes, a UECE nunca me encantou, não só pela estrutura não tao fascinante como a da UNICAMP- embora muito boa! -mas também pelo fato de não me trazer o meu sonho de fazer medicina fora de casa, em uma das maiores faculdades do Brasil. Eu fiquei remoendo muito na minha cabeça o fato de que, no final do ano, eu ainda teria a chance de passar em uma das maiores universidades do país - felizmente, eu possuia a liberdade de escolha entre desistir da UECE ou ficar, por estar em uma condição privilegiada. Por esses fatores, decidi desistir da UECE e seguir mais um semestre de estudos para o vestibular, pois não queria algo atrapalhando meus objetivos. Embora me fosse muito falado, na época, que eu estaria perdendo uma oportunidade caso desistisse da UECE, eu pensava que, por meio dessa decisão, eu estaria criando uma oportunidade maior ainda no final dessa jornada de vestibular -e, no final, de fato essa oportunidade maior chegou.

Há aproximadamente 3 semanas, então, recebi a notícia de que fui aprovado em medicina na UNICAMP! Depois de um ano muito difícil que foi 2023 - com certeza, um dos mais difíceis da minha vida, - no qual abdiquei de muita coisa para realizar o sonho de ingressar na UNICAMP, todo o meu esforço foi recompensado quando, no dia 22 de janeiro de 2024, foi antecipada a primeira lista de aprovados no vestibular da UNICAMP. A sensação de ser aprovado em uma de suas faculdades dos sonhos é indescritível e, definitivamente, foi diferente de quando eu fui aprovado na UECE.

Posso garantir que, no final, vale muito a pena!

Portanto, a mensagem final que eu tenho pra deixar pra vocês, futuros calourinhos, é a de que o processo de vestibular pode ser extremamente frustrante, e pode também te deixar muito confuso em relação a sua escolha, seja de curso, seja de faculdade. Mas, a partir do momento que se tem um objetivo na cabeça e que se tem o privilégio de poder continuar tentando, mesmo que esse objetivo aparente intangível, vale a pena se agarrar nele, pois, no final, o caminho é doloroso, mas a recompensa é gratificante e eterna.

Espero ser o veterano de vocês nos próximos anos :)

Abraços <3



Gabi Melo

@gabifer_melo

Para quando você sentir que perdeu o sentido...

Minha história com a medicina começa bem cedo: desde muito novinha eu tive certo contato com hospitais por conta do trabalho da minha mãe - ela fazia parte da tesouraria de um

hospital da minha cidade – e da minha imunidade exemplar, a qual me fazia ficar internada mais vezes do que deveria, mas graças a isso eu pude criar algumas memórias, que não importa quanto tempo passe, elas nunca vão embora... Eu me lembro de estar zanzando pelos corredores do hospital, tendo como desculpa que eu estava lá para buscar minha mãe, mas isso era apenas um pretexto para o fato de que eu queria ficar e estar naquele ambiente, que para muitos é sinônimo de morbidez, tristeza, amargura, mas para mim era um lugar em que eu sentia uma paz interior e uma noção de pertencimento inexplicável para uma criança de 6 anos.

Desde então, toda vez que me perguntavam o que eu queria ser quando crescer, eu dizia: "médica de gente!!" (não de cachorrinhos kkk); e eu levei essa ideia comigo para o ensino médio, quando saí da minha escola do fundamental, que era da rede pública e tinha uma qualidade de ensino bem precarizada, e fui para uma escola particular com a bolsa de estudos que eu consegui depois de me esforçar muito para tornar isso viável, financeiramente, para meus pais. Nesse período, tive altos e baixos: meu primeiro ano foi marcado por uma suada adaptação e no final veio o reconhecimento, ao ser nomeada aluna destaque da turma; já no segundo ano veio a pandemia, e junto com ela, o pior ano da minha vida.

Em 2020, além da quarentena, eu tive que enfrentar, junto com a minha família, o câncer que afligiu minha avó de 93 anos, a pessoa mais forte e cheia de vida que eu já conheci, e ver isso destruindo essa vividez pouco a pouco foi um dos processos mais torturantes que eu já vivenciei. A partir daí, eu me decidi, de uma vez por todas, que eu faria de tudo para saber como solucionar esse tipo de caso, para poder dizer para outras famílias o que não pôde ser dito para a nossa... Então em 2021, no meu terceiro ano, eu estudei muito mais e me dediquei como nunca antes, até conseguir ser aprovada para a segunda

fase da Unicamp, minha universidade dos sonhos, e ser reprovada no final, porque fiquei muito nervosa no segundo dia... Isso me abalou muito, mas eu me remonteí e fiz um ano de cursinho presencial em uma escola da minha cidade, o qual não foi muito produtivo e eu acabei não passando em nada novamente.

No ano seguinte, 2023, eu estava muito abalada, quase perdendo de vista o sentido de tudo aquilo e eu até cheguei a pensar mudar de curso depois de tanta frustração, até que eu consegui uma promoção em um cursinho online de Campinas, o qual acabou sendo a melhor decisão da minha vida. Eu comecei a estudar com uma rotina muito mais consolidada e muito puxada, e era o que eu precisava, eu sabia disso, mas mesmo assim, às vezes na solidão do meu quarto eu me pegava pensando se todo esse esforço valeria a pena, se eu conquistaria, de fato, a aprovação que eu tanto sonhei.

Essa dúvida me deixava insegura, mas um dia uma das pessoas mais importantes para mim disse: "você tá fazendo algo muito corajoso que é investir a única coisa que é verdadeiramente única e valiosa, que é o seu tempo, no seu futuro e no seu objetivo. Isso é louvável". Depois de ouvir isso eu percebi que eu tinha perdido de vista o motivo pelo qual eu estava fazendo tudo isso, e então eu me lembrei da minha vó e de tudo que eu queria poder proporcionar para pessoas como ela... Com isso, eu dei meu sangue, suor e lágrimas o ano todo, em todos os simulados, redações, listas intermináveis de exercícios, até que no final do ano eu consegui passar para todas as segundas fases que eu prestei, e no início de 2024 recebi a tão sonhada aprovação em medicina na Unicamp!!!

Então, minha mensagem final é: nunca esqueça de qual é o seu propósito, qual é o seu objetivo e o que te motiva a continuar, porque no final, o que vai te levar a alcançar todos os seus sonhos é a solidez do caminho que você constrói, a partir de muita coragem, perseverança e luta... E eu posso te assegurar que tudo valerá a pena e você estará na LXIII!!



Naiara

@naineris

Não sei se acredito nessa história de 'descobrir o sentido da vida', mas, se é que existe um sentido, encontrei o meu na medicina. Pessoalmente, sinto que não existe neste mundo nada mais bonito, sincero e importante do que a forma como impactamos a história das outras pessoas. Se agora você está se perguntando se as horas de estudo intermináveis, a insegurança para a próxima prova e o anseio pelos resultados que parecem nunca vir valem a pena: a resposta é sim, valem! Não se esqueça de que o vestibular é apenas um processo, um meio para um fim, e nunca deve se tornar o centro da sua existência. Então, esteja presente na sua própria vida e aproveite os bons momentos, seja gentil consigo mesmo e com os outros. O caminho é longo, mas não precisa ser doloroso.

Com carinho, em especial aos futuros calouros que, assim como eu, irão prestar o provão paulista,
Naiara.



Eduardo

@eduardo.melch

É simplesmente bizarro pensar que eu tô aqui nesse momento escrevendo o tipo de mensagem que eu tanto li e me inspirei no ano passado.

Passar pela fase de vestibulando é muito muito difícil, imagino que você que tá lendo deve estar buscando inspiração e motivação pra seguir nessa luta e, de verdade mesmo, por mais difícil que seja, sempre siga em frente (respeitando seus limites físicos e psicológicos, é claro). Não pense em um ano de estudos, pense em uma questão de 5 minutos, que se tornarão uma hora, que se tornará uma tarde, que se tornará um dia e assim por diante até que quando você perceber estará preparado para a tão sonhada aprovação: um passo de cada vez e tudo no seu tempo. Também lembre-se sempre que o curso que você escolheu é simplesmente o mais concorrido do país, então é a coisa mais normal do mundo você se deparar

com vários fracassos no caminho, eu por exemplo fui reprovado em dezenas de vestibulares até que pude conquistar uma vaga aqui na Unicamp. Tente sempre olhar pra frente, por mais difícil que seja.

Por fim, é isso, espero que tenha ajudado e te vejo na calourada do ano que vem.



Beatriz Pinheiro

@piinheirobia

Oiii futuro calouro, confesso que ainda é meio surreal estar escrevendo um depoimento pra essa cartilha, afinal perdi as contas de quantas vezes eu abri esses documentos nos últimos 5 anos. Bom, eu presto Unicamp desde 2019, foram quatro anos de cursinho integral depois que me formei, então cada coisinha que você ler aqui é de coração e vem de uma pessoa que já esteve desse lado aí.

Olha, eu sei que quando estamos no cursinho parece mentira e discurso de quem não conhece a doideira que é ser

ser vestibulando de medicina, mas É REAL, cada segundo vai valer a pena, sinceramente, eu faria tudo de novo, se necessário, pra viver o momento único, canônico, de ver o meu nome na lista de aprovados, a sensação de felicidade e alívio é indescritível.

Então, futuro calouro da 63, eu não sei em que parte do seu ano você recorreu a esses depoimentos, se foi no começo pra te impulsionar ou no final do segundo semestre quando o processo ficou pesado demais e você precisava de um lembrete de que é possível chegar lá (foi esse o meu caso ano passado), mas eu te garanto que vale a pena sonhar grande, e se a nossa casa hoje, o nosso leão, for a faculdade dos seus sonhos, continua, sua hora vai chegar e o que é seu ninguém tira. Confia tá, eu sonhei com medicina Unicamp desde os doze anos e agora estou aqui, já ansiosa pra te receber como nosso calourinho em 2025, e eu sei que você vai confirmar exatamente o que toda a 62 está falando aqui na cartilha.

Por fim, relembro que o processo é exaustivo, árduo e o sistema por vezes injusto, então faça sua parte e estude, MAS, por favor, também descanse e viva, a vida não começa só depois da aprovação.

Força e fé, desse lado eu e toda a 62 torcemos por você, nos vemos na sua calourada, fechou?



Gabriella Ttc

@gabriellatescht

Para você que é muito duro consigo mesmo

Quando eu estava no terceiro ano do ensino médio, perdida e sem saber o que fazer, fui na psicóloga e disse a ela: "Eu queria Medicina, mas é muito difícil". Com algum tempo de terapia ela me ajudou a entender que eu nunca estive perdida, eu só estava com medo de fracassar. Assim como você que está lendo essa cartilha.

Esse medo não passou fácil. Fiz 4 anos de cursinho teoricamente. Mas o fracasso me consumiu e me prendeu tanto, que entre 2020 e 2021, na pandemia, fiquei (de maneira privilegiada) um ano sem estudar. A depressão ia me consumindo aos poucos.

Em 2022, ela me consumiu, naquele ano, eu sai da minha cidade natal e fui até Campinas para fazer poliedro com bolsa 100%. Também no mesmo ano, meu avô materno faleceu, terminei um namoro de 4 anos e fui diagnosticada oficialmente com depressão.

Comecei 2023 derrotada, acabada e pior: reprovada por um nada: 1 ponto do corte da faculdade dos meus sonhos, mas também comecei 2023 muito amada: meus amigos e meus pais me deram todo o apoio que eu precisava pra eu me reerguer e começar de novo no cursinho, 2023 me salvou e me mostrou que eu podia ser mais forte.

Naquele ano, um dia qualquer no cursinho, eu contei pra uma amiga querida (oi Luana) que eu nunca acreditei que iria dar certo no vestibular.

Simplesmente, ela virou e me disse: Porque não acreditar?

Aquela frase deu algo em mim: Porque eu estava com tanto medo de ser rejeitada? Porque eu tinha medo de tentar meu máximo e ele não ser o suficiente? Porque eu não queria decepcionar todos os que acreditaram em mim?

Eu era a melhor aluna da turma no ensino médio. Meus amigos estavam na faculdade já e eu me sentia como se todo mundo, minha família, amigos e professores estivessem decepcionados com o meu desempenho, com o meu "atraso".

Mas eu não decepcionaria ainda mais eles me tratando do jeito que eu estava me tratando? Como uma inútil, um nada, alguém que não merecia passar?

Então, pra você, que assim como eu acha que é impossível, que tem medo de fracassar, medo de ser rejeitado, medo de criar esperanças e se decepcionar: tente ser mais gentil com você mesmo.

Nos momentos de pessimismo e autodepreciação (sei que você deve estar tendo muitos) eu sempre olhava uma foto minha de infância. Eu nunca trataria a Gabi criancinha daquela forma. Eu nunca gritaria com ela, nunca a machucaria e nunca mesmo diria que ela não é capaz. Foi por ela que eu decidi colocar um pouco de fé em mim. Assim, em 2023, eu acreditei no máximo 10% com muitos altos e baixos. Muitos momentos de recaída da depressão por exemplo, em que eu ficava dias sem levantar da cama, como quando meu avô (agora o paterno) faleceu. Mas os 10% me mantinham viva. E foi o suficiente. Foi o suficiente para que tudo o que eu passei nesses 4 anos tentando não fosse nada comparado a felicidade que senti quando fui aprovada na faculdade dos meus sonhos (a eu botava 1% de fé e 99% de desespero inclusive). Foi o suficiente para que eu finalmente visse a unicamp como minha casa, não como um sonho impossível.

Então, só por hoje (e se hoje não rolar ainda tem muitos dias, fique tranquilo) se você puder acreditar só um pouquinho em

em você, tentar só mais um pouquinho, ser só um pouquinho mais gentil em se dar bronca, prometo que também vai ser o suficiente. E mais importante, sua versão criancinha, que ainda está aí dentro de você, vai ficar muito feliz por você não esquecer dela <3



Júlia Emille

@juliaemillee

Sobre culpa, propósito e família.

Como vocês estão, futuros calourinhos? Imagino que, nesse momento de vestibulares, tudo seja um mix de ansiedade e de receio, não é mesmo? Porém, acalmem-se, pois esse relato tem como intuito único assegurá-los de que, na hora certa, tudo se ajusta.

Bom, meu nome é Julia, tenho dezenove anos e não nutri o sonho de fazer medicina desde a infância, na verdade, só descobri que queria esse curso no segundo ano do ensino

médio, em meio à pandemia da covid-19.

A partir disso, fui em busca de um colégio que me proporcionasse um intenso terceiro ano para encarar oficialmente os vestibulares e consegui fazer um ano muito bom, produtivo e de várias renúncias, mas que, no fim, não foi o suficiente. Assim, em janeiro de 2022 passei a buscar cursinhos que oferecessem bolsas de estudos aqui em Brasília e encontrei, por puro acaso (?), uma instituição de ensino que me munuiu de lições para além dos vestibulares e me presenteou com pessoas maravilhosas. Agarrei essa oportunidade com unhas e dentes e me adequei à uma rotina intensa de estudos em que eu saía de casa às seis da manhã e retornava às dez da noite, de segunda à sábado, e realizava simulados aos domingos, o que resultou na minha ausência em muitos eventos de família e de amigos.

Mesmo com essa rotina, em 2023 vivenciei uma das maiores angústias do vestibulando, o de chegar "quase lá", de ficar muito perto, mas não perto o suficiente, e, por isso, tive que encarar mais um ano de cursinho e, dessa vez, com o peso de quase ter passado. Com muita terapia, fui descobrindo que todo o processo de fazer um curso pré-vestibular poderia ser bem mais fácil se eu não me culpasse tanto e passasse a realmente acreditar que eu merecia estar ali.

Desde a infância, sempre acompanhei a minha avó no trabalho dela como empregada doméstica e ouvi as histórias de como foi difícil construir uma vida aqui em Brasília, além disso, aos dezenove anos, a minha mãe ficou grávida de mim e teve que deixar a faculdade para começar a trabalhar, de forma que se dedicar exclusivamente aos estudos nunca foi uma realidade pra elas e, assim, nunca pareceu "justo" que fosse para mim. Contudo, quando percebi que há uma diferença entre culpa e comprometimento, passei a encarar os estudos para os vestibulares como eles de fato são: apenas uma etapa do

processo que me tornaria a primeira médica da minha família; de forma que até mesmo a realização das provas se transformou em uma atividade mais leve para mim.

A partir disso, no começo desse ano recebi a minha aprovação em medicina na UNICAMP, na UFMG e na UNEB e conclui que nada poderia ter sido diferente. Todas as minhas demais reprovações me trouxeram até aqui e, meu Deus, como eu sou grata por isso!

Olhando pra trás, hoje, eu percebo que, nesse "mais um ano", eu precisava estar em casa para tirar a minha carteira de motorista e dirigir com o meu pai pela primeira vez ou extrair todos os sisos e ser cuidada tão bem pela minha avó ou, até mesmo, conhecer a praia favorita da minha mãe com ela e criar memórias que ficarão pra sempre comigo.

Esse ano, me despeço do meu lar com a missão de trazer o meu diploma para as pessoas que amo e espero, de coração, te encontrar nesse caminho, calouro!

Com muito carinho,
Júlia.





@gabi_eliz_

Sobre a não linearidade do vestibular

Eaíi futuros calouros, me chamo Gabriela e vim aqui para contar um pouco da minha trajetória até ser aprovada em medicina.

Bom, todos nós sabemos o quão complicado é a fase de vestibular, em especial quando o seu curso sempre está entre os cursos com maior nota de corte. Eu fiz 2 anos de cursinho presencial: o primeiro ano foi um terror, pois não tive equilíbrio entre saúde física / mental, estudo e descanso. Lá por setembro desse primeiro ano, me encontrei totalmente esgotada, não conseguia levantar da cama, meus estudos não rendiam e os vestibulares ainda nem tinham começado. Ao fim do ano, infelizmente, "deu a lógica", apesar de ter passado muito perto da aprovação em faculdades públicas, não fui aprovada e a frustração de ter passado perto junto com o cansaço e as sensações de "o que mais tem para estudar"/"não sei por onde recomeçar" prevaleciam.

Iniciei o meu 2º ano de cursinho completamente desanimada, de saco cheio do ambiente de cursinho e com a certeza de que esse ano era o meu último (psicológico abalado demais para fazer um 3º ano). Sendo assim, eu sabia que precisava equilibrar descanso e estudo, e assim o fiz. No ano da minha aprovação, eu saí em alguns finais de semana, quando precisava ficava a tarde inteira sem estudar (o que parece uma loucura para quem é vestibulando) e me permiti entrar em um relacionamento. A única coisa que eu esqueci foi de cuidar da minha saúde física, e isso me atrapalhou em alguns vestibulares, meu corpo estava com deficiência de vitaminas, em especial da B6, essencial para

a memória (daí vinham os meus erros crassos de falta de atenção nas provas).

Por fim, venho de coração aberto para tentar dar algumas dicas nesse ano caótico de vestibular: SE CUIDEM – façam os checkups médicos, verifiquem suas vitaminas, descansem quando precisam (lembrem-se de diferenciar necessidade de descanso e pura procrastinação). Respeitem o limite de vocês, o vestibular não é linear, nem sempre os que mais estudam (e esquecem da saúde) são os que passam, o que realmente conta no final é o equilíbrio psicológico, metabólico e, convenhamos, um pouco de sorte na prova. Vi pessoas geniais não passarem por falta de controle emocional, vi também pessoas que passaram para segundas fases acertando 5 chutes às cegas. Portanto, se cobrem na medida certa, o vestibular não é linear, não é porque você perdeu 3 noites de sono estudando que vai passar, cada prova é uma prova, o resultado de uma não dita o resultado de outra. Vá para cada prova como se fosse a primeira. E confiem em vocês!!!! Vai dar certo no final, assim como deu certo para mim: iniciei 2024 aprovada em medicina tanto na unicamp (<3) quanto na famerp.

Abraços e beijos!

Gabriela Eliz



Quiz Felipe Gonzaga

@lufegonzaga

“O que a vida quer da gente é coragem” – Guimarães Rosa

É com MUITO orgulho e felicidade que venho escrever aos meus futuros calouros (e, talvez, justamente por pensar que isso nunca fosse possível um dia, como um assíduo leitor de cartilhas durante minha jornada). A minha história é mais uma daquelas que te faça pensar que tudo é possível pra aqueles que creem e perseveram em sua luta. Sou do interior de Minas Gerais (um salve carinhoso para os leitores do Vale do Aço), tenho 21 anos, tive o meu 3º ano do EM pandêmico (em 2020). Trabalhei meio período durante os 3 anos do EM e nunca estudei em grandes colégios. Decidi por cursar medicina (e sempre tive como sonho fazer numa faculdade pública de SP desde 2019, meu 2º ano do EM). Em 2020, consegui uma bolsa de desempenho para estudar em um bom colégio particular da minha região (infelizmente não aconteceu como eu gostaria devido à pandemia). Após não adaptar ao cursinho em 2021 e não ter tido bons resultados, optei por estudar em casa sozinho a partir de 2022 (ano que sobrevivi a um acidente quase fatal e tive uma concussão, um final de semana antes da 1ª fase da Unicamp. Ainda sim, consegui ir para 2ª fase da Unicamp) e em 2023 (ano em que superei todos os obstáculos possíveis em casa, como barulhos, frustrações e falta de um ambiente adequado, consegui a sonhada aprovação). Mesmo diante disso tudo, acredito que a força em acreditar e a resiliência em lidar com os desafios que nos aparecem são os agentes que nos moldam e nos fazem mais forte. A jornada para mim foi sobre o quanto estive disposto a doar de mim mesmo (ainda que me tenha custado muito), principalmente para aqueles que nunca tiveram grandes privilégios e muito menos vantagens na vida. A minha maior mensagem nesse depoimento é que você acredite SEMPRE! Que nunca nos falte esperança, fé e amor para lutar por aquilo que faz nossos olhos brilharem! Coragem 🖊️

Thomas

@m_martins.019

Olá calourinhos, espero que vocês estejam bem e irei falar um pouco sobre mim e o meu processo até chegar na med no qual não foi nada fácil.

Em 2020, eu estava no segundo ano do Ensino Médio e era tb ano de pandemia. As coisas em casa não estavam muito legais, pois infelizmente meus pais estavam furando o isolamento o que colocava eles e tds em casa em risco. Além disso, eu estava prestes a me assumir minha orientação sexual (sou bi) o que não devia ser uma surpresa pra eles. Bom... um dia td aconteceu e eu tive que sair de casa (eu tinha apenas 18 anos) e ainda me lembro daquela data (02 de Setembro de 2020). Eu não sabia pra onde ir e nem tinha pra onde ir foi quando recebi mensagem de um amigo meu que fazia educação física aqui na Unicamp me oferecendo abrigo na Moradia da Unicamp (localizada em Barão Geraldo, próximo da universidade). Fiquei como irregular na moradia escondido, porque não podia dizer que eu não era aluno ainda então por isso eu me disfarcei de aluno da ciência da computação (me deram um RA sem foto com o nome de Raphael e escrito ciência da computação para que pudesse entrar e sair da moradia quando eu precisasse e comesse no bandeijao tb).

Foi muito complicado essa situação, todas as noites eu ficava mal, ou até chorava, com medo de me descobrirem, porque sem isso eu literalmente moraria na rua, porque eu não tinha mais nada. E posso dizer que quando cheguei na moradia pela primeira vez tive uma cama descente, roupas do meu tamanho e me sentia acolhido. Apesar que todas as pessoas me

conheciam por Raphael e não por Mark, era a minha identidade que me protegia naquela época e enquanto o tempo passava eu ficava me matando de estudar pra passar no vestibular da Unicamp e trabalhava muito em um supermercado pra conseguir me sustentar.

Em 2022, tive resultados dos vestibulares e já estava formado no ensino médio. Eu, naquela época, não prestei medicina porque a chance de eu conseguir era pequena vista a tamanha luta que é pra conseguir passar e como eu precisava me regularizar na moradia porque as aulas presenciais iriam voltar em 2022 e eu precisava garantir minha vaga na moradia e isso só podia acontecer se eu fosse aluno então prestei ciência da computação. Fui aprovado na UFPR e na UFRJ e isso já tinha ficado muiiito feliz porque eu sabia que teria chance de concorrer as bolsas por lá e ter uma casinha pra viver (o que tirou uma pressão em cima de mim) e saiu da unicamp não havia conseguido entrar na Ciência da Computação mas entrei no **ProFIS**.

Eu nem esperava q iria conseguir mas gritei de felicidade em saber que eu ia ficar na Unicamp, praticamente, a universidade que **SALVOU A MINHA VIDA**. Após eu ser aluno, eu consegui as bolsas da unicamp e já estava regularizado na moradia e isso me deixou mais tranquilo e pude focar nos estudos pk agr era estudar mt para garantir uma boa posição e escolher o curso que queria. No início, eu entrei querendo computação pk tds me diziam que a computação mudaria a minha vida e poderia ser independente mais rápido e teria mais segurança, já que estava sozinho no mundo naquele momento. Ao longo do ProFIS me vi amando as disciplinas da área da saúde e às vezes estudando até coisas a mais, principalmente ética e primeiros socorros e me frustrando muito com a computação que vi que não tinha nada a ver comigo. No 2º ano do ProFIS (o último), eu larguei minha iniciação científica na computação pra fazer na

Neurociência, tomei coragem de arriscar td na última hora pra focar no que gosto e isso foi tb em relação ao curso do qual escolhi a medicina (um curso q eu achava que N seria pra mim, mas naquele momento eu estava disposto a lutar por ele).

Nesse segundo ano tb descobri que tinha ganhado uma família :). Eu era veterano do ProFIS em 2023 e como um bom veterano eu era responsável pelos calouros que vieram da minha escola (ETECAP) e foi ali que desenvolvi uma grande e profunda amizade, meus meninos me fizeram me sentir que eu fazia parte de algo (uma família) e ressignificar coisas do meu passado que tanto me assombravam. Ganhei uma outra pessoa que tenho como um irmão pra mim, ele foi meu monitor no ProFIS em pré-cálculo I e II e tb na matéria de Profissões. Hoje ele está na med e faz parte da 61 (LXI) e é uma admiração pra mim como amigo, veterano e acima de tudo como família.

No final, consegui a medicina entrei em 6 lugar e vi q uma luta de 4 anos (desde 2020) passou. Me dói cada parte do corpo em lembrar o cansaço físico e mental q enfrentei e tb nas coisas que tive que fazer pra sobreviver sem nenhum apoio familiar, mas hoje eu vejo que as coisas estão indo pra um patamar melhor sei q hoje não estou só e que tb além de eu estar no curso que tanto queria estou na Universidade que tanto amo e sonhei durante toda a vida e isso sem dúvidas me fez chorar um pouco agr.

Obg por ler até aqui :)

Por Impostor, 21 anos, veio pelo ProFIS.



Gustavo

@gustavoo.alvez

Oioi, meus futuros calourinhos da LXI. Espero que vocês não estejam todos malucos da cabeça a essa altura do campeonato. Bom, pessoal.... eu queria talar para vocês tomarem muito cuidado com a saúde mental de vocês, embora nessa época nós estejamos todos malucos da cabeça de ansiedade e afins, é super importante tomar cuidado com ela. Eu tive muitos problemas de saúde por conta da ansiedade, minha imunidade vivia baixa e eu tive um distúrbio alimentar gigantesco... eu perdi cerca de 23kg durante o processo do vestibular. Então, pessoal, tomem muito cuidado com a saúde de vocês, permitam-se viver às vezes, saíam da rotina pesadíssima, exaustiva, dolorosa que os vestibulares trazem conosco. Mas sempre se lembrem: "Aos vencedores, as batatas", mantenham-se empenhados, com moderação, que após toda essa turbulência, haverá, com toda certeza, uma nova fase maravilhosa da vida!

E, mesmo que você não consiga passar esse ano, não se culpe tanto – eu sei, é muito difícil não fazer isto – pois você é mais que uma prova de vestibular, você não pode simplesmente desmerecer todo esse esforço que vem fazendo!

Outra coisa, em especial ao pessoal do Provão Paulista, caso vocês precisem de algum auxílio para retirada de dúvidas, minha dm do Instagram estará aberta a vocês, visto que este é um processo seletivo novo e que não temos quase nenhuma informação acerca dele. Entretanto, mesmo aqueles que não irão entrar pelo Provão, podem me chamar, irei auxiliá-los no que estiver ao meu alcance.

Espero vê-los ano que vem, muito ansioso para este momento! Boa sorte e um grande abraço!



Pedro Neves

@pneves_f

Ao futuro integrante da meia três

Como alguém que, por inúmeras vezes, visitou as cartilhas anteriores da Unicamp, ora para me sentir mais seguro em relação aos meus desempenhos, ora para estimar quantos passos ainda daria na caminhada até a aprovação, devo dizer que é surreal a sensação de fazer, hoje, parte da elaboração desse projeto tão maravilhoso.

A você, futuro calouro da meia três, digo que sei bem como é essa sensação de olhar incessantemente as cartilhas, buscar por outros que trilharam a mesma estrada em que você atualmente está e dar voz, por tantas e tantas vezes, àquele famoso pensamento que, no silêncio da noite, nos diz "será mesmo que eu chego lá?"

Não se preocupe, todos nós passamos por isso. E por mais que a estrada seja, de fato, longa e cheia de pedras, é justamente o pisar árduo de cada passo que torna os gritos da chegada mais

felizes. É como disse Cecília Meireles em uma de suas palestras: "nesse mundo emocional que o tempo acumula todos os dias nem o mais breve suspiro se perde, se ele foi dedicado ao aperfeiçoamento da vida." E veja só: você está aí, nesse mundo de intensas emoções e desafios, tentando a cada instante se aperfeiçoar e tomar esse sonho da aprovação para si. Está aí, buscando, ao final de cada dia, um suspiro de alívio por ter superado um terror chamado botânica, um outro chamado zoologia, ter finalmente entendido a decomposição de vetores num plano inclinado com atrito ou uma mistura de soluções formando corpo de fundo. Traumas reais, te garanto, rs.

É duro, eu sei. Mas nunca se esqueça: cada linha de teoria, cada minuto de aula, cada horinha longe da família e dos amigos, abdicando de risadas e do seu sono por um exercício de matemática em que ficou travado, enfim, cada suspiro dado nesse percurso tão sufocante chamado vestibular valerá a pena no momento em que você vir seu nome estampado na lista de aprovados.

Esse percurso é como uma corrida de carros: exige que aceleremos mesmo nas curvas mais difíceis e que sejamos capazes de não derrapar quando a chuva vier e trazer consigo o medo de mais um ano de cursinho. Mas lembre-se: como em toda corrida, saber a hora certa de parar no pit-stop é o que nos renova os motores e nos torna aptos a superar mais e mais curvas, em busca do pódio. Por isso, saiba também reconhecer os momentos em que o motor começa a falhar e se permita, nessas horas, encontrar o seu pit-stop. Afinal, quero te ver como calouro, não como paciente psiquiátrico, rs.

Enfim, futuro integrante da meia três, espero que tenha se sentido acolhido com este depoimento, escrito com todos os sentimentos de alguém que, sim, já esteve no mesmo lugar que você, partilhando dos mesmos anseios e dos mesmos sonhos. Espero ainda que, mesmo nos momentos em que a cabeça

baixar e o medo de não passar tomar tamanho, você não desista desse propósito tão espinhoso, mas tão glorificante, pelo qual se dispôs a lutar.

"Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos."

~ Fernando Teixeira de Andrade

Um forte abraço do seu futuro veterano e "hasta la vista, baby"!



Marcella Mingante

@mah_mingante

Meu progresso no cursinho foi tudo, menos linear. A única coisa que eu soube desde o começo é que eu queria entrar na Unicamp, e foquei nisso desde sempre, por mais que ouvisse desde o primeiro ano que seria difícil demais, que ampla concorrência aqui era impossível, que eu deveria me contentar com outras faculdades...

Ao longo dos anos, é normal lidar com frustrações, com a

tristeza de "bater na trave" e ficar perto demais do último convocado na lista de espera, e até mesmo, como foi meu caso, com a necessidade de buscar ajuda profissional para cuidar da nossa saúde mental. Durante a pandemia, entrei em depressão – o que atrapalhou meu resultado em 2 anos... foi difícil perceber que eu precisava focar em cuidar de mim também, e não apenas ser produtiva o tempo todo, ignorando meu psicológico, e que estava tudo bem recomeçar e tentar mais uma vez, apesar do atraso. Foi só depois que eu finalmente aceitei me matricular em uma federal, em 2023, e passei a encarar o vestibular com mais leveza (pela certeza de que eu teria outro caminho, caso necessário), que passei a ter tranquilidade na hora da prova; e foi entendendo, também em 2023, o método de estudo mais adequado para mim, que passei a ter confiança nas minhas respostas (e não mais apagar e reescrever por vezes, para depois perceber que a resposta certa era a primeira). Sem dúvida, ao meu ver, o processo é baseado em ter uma boa rede de apoio, se permitir cuidar da sua saúde mental, focar em estudar da forma que seja mais conveniente para você mesmo, sem tentar seguir fórmulas prontas, e, mais que tudo, confiar em si e não abrir mão do seu objetivo!

Lucas Menegazzi

@lucasmenegazzi

Olá vestibulando/futuro calouro!

Nunca pensei que estaria aqui escrevendo um depoimento para vocês como um aluno da medicina da UNICAMP. Ao longo da

minha trajetória, a Unicamp nunca havia sido uma possibilidade real, sempre achei a prova extremamente complicada, ela de fato é kkkk, e que eu nunca estaria preparado. No entanto, aqui estou eu!

Descobri ao longo desses 4 anos no cursinho que o segredo para a preparação do vestibular não está na intensidade do estudo, mas sim na constância para com ele. Serei bem objetivo com vocês, pois sei que além de histórias motivadoras, vocês também buscam algo novo nesses depoimentos, algo que vocês possam usar para melhorar a preparação de vocês. Sabendo disso, as dicas que tenho para vocês são: Eliminem distrações! Pelo menos para mim, Instagram, TikTok, youtube, foram coisas que sempre me distraíam ao longo do estudo... Em uma hora de "estudo" eu efetivamente estudava 20 minutos e os outros 40 eu mexia no meu celular. "Ai mas o Instagram me ajuda a estudar", cara, eu tenho certeza que a cada 100 reels que você assiste, 2 possuem uma informação extremamente útil para sua preparação. Enfim, meu conselho é: otimizem o tempo de vocês, que é tão precioso! Não é necessário estudar até 00:00 se você estudar com eficiência até 21:00!!! Pense que são 300 dias em que você vai abrir mão de ver videozinhos engraçados no seu celular para viver de fato a vida de vestibulando e que será recompensado com 6 anos fazendo o curso que você tanto sonha...

Outas coisas importantes são: Não negligenciem suas aulas, principalmente as que vocês não gostam muito... Pode ser torturante assistir uma aula de obras literárias (pra mim era) mas é importante pensarmos que aquela talvez seja a única vez no ano que teremos contato com aquele conteúdo... Não se engane com o "eu estudo depois sozinho"; Não abandonem o sono de vocês e o exercício físico galera!, quando a gente cansa o corpo, a mente descansa; Façam todas as redações que vocês precisam, a redação (em todas as provas) compõe uma

parte enorme da sua nota! Ela é IMPRESCINDIVEL.

Enfim, por motivos de isso ser um depoimento e não um livro, encerro meu depoimento desejando muita sorte e determinação na vida de vocês! Não deixem que a não aprovação do ano passado abale vocês, esse sistema é ingrato, mas nós temos que jogar com ele.

Acima de tudo, não desista daquilo que você almeja, não tenham medo das provas pois elas saberão que é muito difícil lutar contra quem nunca desiste!



Yasmim Vicente

@santyasmed

Ooiiiii! Meu nome é Yasmim Vicente Santiago, tenho 17 anos e sou de Santos-SP, porém natural de uma cidadezinha com muito menos habitantes que fica na baixada santista, aqui perto, que é Peruíbe. Entrei na turma LXII de Medicina da UNICAMP através do Provão Paulista. Quero compartilhar meu depoimento aqui porque, acredito e espero, que isso vá iluminar o caminho de alguns estudantes jovens e vestibulandos que

buscam aprovação no tão sonhado curso de Medicina.

Primeiramente, preciso pontuar que não foi um processo fácil, bem longe disso. Minha família nunca teve muitas condições financeiras e sempre estudei em escolas públicas integrais por conta desse fato. Entretanto, eu não via tantos problemas até meus anos finais do Fundamental I, já que minha escola era referência na cidade e o ensino funcionava mesmo com pandemia. O barquinho que eu velejava começou a afundar com o Novo Ensino Médio.

Foi uma experiência tenebrosa passar por essa transição de Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Itinerários Formativos onde eu não aprendi quase nada de útil e ainda tive que perder matérias importantíssimas que caem em vestibulares para a escola encaixar vários deles no horário letivo. Para todos terem uma noção, eu não tinha física, biologia, química, sociologia, filosofia e geografia. Então, alguém deve estar perguntando "Como você conseguiu passar vivendo nesse Estado de Calamidade?" Bom, vai parecer óbvio, porém a chave para o sucesso e a conquista sempre vai ser a dedicação e proatividade. E explicarei isso no próximo parágrafo.

Como eu havia dito anteriormente, eu sempre estudei em escola integral, e a minha escola do Ensino Médio não foi diferente. Eram nove horas de aulas.

E nove horas de um sentimento de que eu estava atrasada, com conteúdo pendente e de que eu não conseguiria conquistar o meu sonho só com aquelas aulas. Eu tinha que ir além, apesar disso ter me esgotado inúmeras vezes. Eu encontrava horários vagos para estudar conteúdos e matérias que eu não tive, inclusive em intervalos de descanso. Pegava apostilas para fazer exercícios, via videoaulas e fiz um quadro inteiro de anotações de fórmulas e teorias. E tudo isso em menos de um ano, porque eu só percebi a grandiosidade da concorrência para Medicina nesse período. Foi uma loucura total!

Eu havia passado em algumas faculdades particulares de Medicina também, mas meu coração almejava alguma pública.

E eu consegui! Não caiu a ficha até agora... MEDICINA NA UNICAMP! A melhor universidade disparada para mim.

Hoje eu olho para trás e percebo que muitas escolhas minhas contribuíram para isso. Eu sempre fui uma aluna muito focada e sedenta por conhecimento, uma curiosidade fora da curva. Ficava fissurada em cada palavra de sabedoria e passagem de conhecimento acadêmico dos professores que passaram na minha vida, tanto que lembro até hoje, e lembrei nitidamente na hora de realizar os vestibulares. Essa defasagem que eu tive foi reduzida pelo meu interesse natural por aprender. Portanto minha dica é: sejam apaixonados por aprender coisas novas! Pode ter certeza que a aprendizagem vai se tornar algo mais leve e menos angustiante, e vocês terão mais retenção de informações.

Finalizando meu depoimento, Medicina é um curso difícil de conseguir aprovação, mas com muita dedicação, proatividade e amor ao aprendizado ele se torna totalmente tangível e mais que possível. Não desistam desse sonho tão lindo e nobre que é ser médico(a). Abraçossss! <3

Sophia França Onoue

@sophiaonoue

Oi, futur@ calour@!

Sou a Sophia, tenho 19 anos e sou de Guarulhos – SP. Durante minha infância, sempre brinquei “de ser médica”, e, felizmente,

Deus manteve o desejo de exercer essa profissão no meu coração. Quando cresci e me deparei com a enorme concorrência para os vestibulares de medicina, eu não achei que seria capaz, mas agora eu escrevo isso (com lágrimas nos olhos) de que sim, é possível estar graduando em medicina na Unicamp!

A caminhada é árdua, e o que eualaria pra qualquer vestibulando é: tenha foco e não estude por obrigação até ficar estressado. Estude porque é sua OPORTUNIDADE de mudar de vida, e não só a sua, da sua família também! Digo isso porque sou a primeira da minha família a cursar medicina, e entrar numa universidade pública, num curso historicamente elitista, é a quebra do ciclo do sistema.

“É necessário sempre acreditar que o sonho é possível”
– A Vida é Desafio, de Afro-X e Racionais MC's

É TEU FUTURO, VAI VALER A PENA CADA SEGUNDO
Te espero na calourada. <3



Amanda

@aamandinha_azevedo

Oiii meus futuros calouros!

Ainda não caiu a ficha de que estou simplesmente na turma 62 de medicina da UNICAMP! Que universidade incrível (a melhor da América Latina!) Depois de ter lido tantas cartilhas e tantos depoimentos dos meus veteranos ao longo dos meus anos de vestibulanda (o que sempre me motivou muito), finalmente chegou a hora de escrever o meu depoimento! Que momento simbólico!

Bom, antes de mais nada, meu nome é Amanda e eu venho da periferia de São Paulo. Sou uma das primeiras pessoas na minha família a fazer faculdade e por muito tempo eu questioneei se era possível mesmo pra mim ocupar esse espaço. Eu sempre tive o privilégio de ter pais que me apoiam muito e que me mostraram a importância da educação. E eu me orgulho demais deles, essa, sem dúvidas, foi uma conquista nossa (e não minha, apenas).

Além disso, sempre tive ótimas oportunidades de estudo, por meio de bolsas na escola e no cursinho, o que sem dúvidas foi crucial para conquistar esse sonho. Em relação ao vestibular, depois de 2 anos de cursinho, deu certo! Foi um período de muitas incertezas, muita ansiedade e muito desespero quando, por exemplo, saía um resultado ruim de simulado, mas também foi um período em que amadureci bastante e conheci pessoas incríveis! Superei muitos desafios, como uma cirurgia que precisei fazer em setembro de 2023 (praticamente na véspera dos vestibulares), que fez com que eu ficasse quase 20 dias sem poder escrever e fazer esforço físico. Ainda bem que me recuperei da melhor forma possível e consegui fazer as provas em novembro. São imprevistos que podem acontecer e que

não necessariamente significam o fim de tudo, o fim de um ano de estudo.

Valorizem muito aqueles que torcem por vocês (professores, família e amigos)!!

Entenda que o vestibular é apenas parte de algo muito maior que é o seu sonho de fazer medicina e de trazer um impacto positivo ao mundo por meio do exercício humano dessa profissão. Não transforme esse sonho em um fardo que você tem que carregar, tenha seus momentos de descanso, lazer e de atividade física, que ajudam muito a manter sua saúde mental (eu, por exemplo, gostava muito de ouvir música e acompanhar os jogos do meu time do coração). Durma bem e descanse sem culpa, não caia nessa de "estude, enquanto eles dormem". Não somos máquinas e não temos que ser máquinas para sermos aprovados no vestibular. Depois desses anos de experiência com provas de vestibular, eu posso dizer que o melhor a se fazer é respeitar a sua saúde e estudar com qualidade e estratégia, e não pensando em quantidade.

Evitem comparações (sei que é difícil kk), mas cada um tem uma realidade diferente e cada um tem seu próprio tempo.

Outra coisa que eu queria falar é sobre mudar de cidade para fazer faculdade, pois foi algo que sempre me deixou com receio. Inclusive foi só em 2023 que eu prestei UNICAMP, nos outros anos eu nem cheguei a prestar para faculdades em outras cidades. No começo é bem difícil, você sente muita saudade de como as coisas eram antes, saudades da família e dos amigos.

Mas, no fim das contas, acho que é uma experiência muito boa e que vai fazer você amadurecer bastante (na marra kkk). Esteja aberto a essa possibilidade.

Então, desejo tudo de melhor a você, meu futuro calouro! Tenho certeza que logo você estará aqui escrevendo a sua cartilha e motivando outros vestibulandos!

Te vejo na turma 63 da melhor faculdade!



Rafaella Adorno

@rafaella.adorno

No meu ano de cursinho, jurei não descansar um segundo e fazer tudo o que pudesse pela aprovação. Achei que precisava abrir mão de tudo que eu gostava de fazer, desde ler e assistir séries até passar tempo com a minha família. Sangue, suor e lágrimas, mas isso é insustentável e adocece. Meu maior conselho para você que está prestando vestibular agora é lembrar que o equilíbrio é muito importante. Principalmente, eu gostaria de ter entendido antes que o processo também faz parte da nossa vida e que ele não precisa ser tão sofrido. Sei que é um clichê, mas: "there's always gonna be another mountain and I'm always gonna wanna make it move". A vaga na faculdade não é a linha de chegada, os desafios continuam chegando e você passa a ter outros sonhos e outras metas. A maior parte do que vivemos não são os momentos de vitória, as aprovações, as notas boas, mas sim o caminho até esses momentos: os dias de estudo e de dedicação. Talvez a vida seja

aprender a aproveitar a escalada e levar as coisas de forma mais leve, confiando que o esforço é recompensado – minha mãe sempre fala que o que é nosso está guardado. Eu faria tudo de novo, cada momento valeu a pena pelo sonho realizado que é estar aqui.

Boa sorte na sua jornada, futura turma 63!



João Victor Evangelista Galvão

@evangg13

Olá, me chamo João Victor, tenho 18 anos, sou indígena pertencente a etnia Baré e atualmente sou graduando do curso de medicina na Universidade Estadual de Campinas. O meu ingresso na Unicamp foi através do vestibular indígena que ocorre uma vez por ano, possui uma aplicação de prova variável, ou seja, os locais de aplicação da prova podem variar consoante a demanda de procura e inscrições, geralmente esses locais são da região norte e nordeste. A prova é composta por 50 questões e uma redação com duas propostas temáticas diferentes e detém uma duração de 4 horas. A minha rotina de estudos para a realização do vestibular indígena, baseava-se na revisão de

conteúdos presentes no vestibular, eu estudava mais ou menos 10 horas por dia, esse tempo era dividido entre colégio e cursinho, e dessa forma eu revisava os conteúdos do colégio nas aulas do cursinho, visto que eu não tinha tempo de revisar os conteúdos em casa devido aos meus treinos de basquete. Um ponto extremamente significativo para os ingressantes do vestibular indígena é o Percurso Formativo Indígena (PFI), esse percurso possui duração de 1 ano e é basicamente um período adaptativo com disciplinas de caráter introdutório ao ambiente acadêmico, em que o estudante indígena obrigatoriamente deve cursar.

Ademais, a partir do ano que vem esse percurso formativo será denominado de ProFIIVI (Programa Formativo Intercultural para Ingressantes pelo Vestibular Indígena). No que se refere ao meu período de adaptação em Campinas e na Unicamp, eu particularmente gostei muito desse primeiro semestre, pois pude aprender muito com os meus colegas de turma e consequentemente adquiri diversos conhecimentos em áreas acadêmicas distintas.



agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, aos vestibulandos, pela paciência enquanto aguardavam o lançamento de nossa cartilha. Também agradecemos à Turma 62, pelo empenho e dedicação ao responder os questionários para coleta de dados, permitindo com que essa cartilha seja um reflexo de 100% da turma. Desse modo, agradecemos a cada um colocando os nomes de todos os integrantes da turma 62:

Alicia Ramos Lima Francisco
Amanda Borba Azevedo Santana
Ana Luiza Lau Martins
Andre Barbosa Oliveira
Andre Moraes de Moura
Andressa Bernardo de Oliveira
Angelica Christiny Ribeiro de Toledo
Angélica Pereira Guimarães
Anna Clara Ferreira Souza
Anna Julia Oliveira Silva
Antonio Yoshi Tavora Pacheco
Artur Estefano Gonçalves dos Santos
Augusto Lazzari Bernardo
Aurelia Samira Alves de Souza
Beatriz A. Krahembuhl Miguel
Damaceno
Beatriz Guerim de Oliveira
Beatriz Jordao de Carvalho
Beatriz Pinheiro de Jesus
Camilla Goncalves Pereira Almagro
Carolina Garcia Amorim
Caue Eduardo Pacheco Nepe
Debora Amaral Franca
Eduarda Dias de Oliveira
Eduardo Azevedo Nogueira
Eduardo Melchior e Figueira
Elisa Vasconcelos Souza
Erik Dias Lima
Estefani Alves Cardoso Santos
Fabiane Acsa Lira Silva
Fabiane Sinary Lima Mafra
Fabricio Leite Momenti
Felipe Camargos Cardoso Silva
Fernando Mota Ribeiro
Gabriel Jose Silva Do Nascimento
Gabriel Silva Mataruco
Gabriela Eliz Ferreira D Eugenio

Gabriela Fernanda de Oliveira Melo
Gabriela Luiza Veloso Maia
Gabriela Maria de Resende
Gabriella Tesch Toledo Cornelio
Gabrielle Leandro de Oliveira
Giovanna Ariozi dos Santos
Giselle Silveira Dirscherl Martins
Gloria Maria Quadrado Alves
Guilherme Alves dos Santos
Guilherme Lima Guimaraes
Guilherme Stephan Stelzer
Gustavo Alves De Oliveira Santos
Gustavo Andrade Krebsky
Gustavo Henrique Moreira
Helena Prado Barbosa da Silva
Heloisa Wanderley Dias
Isadora de Melo Teixeira
Joana Rubia Bezerra Francisco
João Marcos de Almeida Souza
João Pedro Alves Ferreira
João Victor Evangelista Galvao
Jonathan Kleber Conde Gutierrez
Juan Victor Oliveira Silva
Júlia Cury Mattoso Rocha
Júlia Emille Alves dos Santos
Júlia Franco Neiva
Júlia Porto Nogueira Da Gama
Jun Igor Valente Inenami
Laila Matsubara Fugarino
Lara Mascarenhas Carneiro Silva
Larissa da Cruz Leme
Laura Helena Evaristo Carvalho
Leticia Andrili Duarte
Letícia Kirasuke de Menezes
Letícia Otenio
Lucas Coelho Oliveira Angelo Queiroz
Lucas Menegazzi Carvalho

Lucca Bonavigo Casanova
Luiz Felipe Gonzaga Silva e Souza
Luiza Damasceno Rodriguez Robles
Luiza Magno Alves Ferreira
Manoella da Cunha Pequeno Coelho
Marcella Custodio Tedesco
Marcella Mingante
Maria Cecilia Ribeiro
Maria Clara Do Amaral Lopes
Maria Luiza Oliveira Diniz
Maria Vitoria Begnossi
Mateus Dutra Luiz
Mateus Goussain de Souza Macahiba
Matheus Cavalcante Marques
Matheus Lacerda Imamura
Matheus Lara Porto
Moiseis Goncalves Santana
Naiara Gabrielli Neris Meireles
Nata Leite Carvalhaes
Nathan Maciel da Conceição
Octávio de Oliveira Martins
Paulo Franco de Oliveira Neves
Pedro Campoli Sacco
Pedro Henrique Gramacho da Silva
Pedro Henrique Vasconcellos Fonseca

Pedro Neves Figueiredo
Rafael de Oliveira Ruela
Rafaella Adorno Bastos Ferraz
Rebeca Yamada Biagi
Rebecca Vidigal Miranda de Almeida
Ricardo Alexandre de Godoy Filho
Rodrigo Costa Cespedes
Sabrina Marin de Sousa
Sara Darcle Souza Fraga
Sibely França de Albuquerque
Sophia Franca Onoue
Stefany Queiroz Dantas
Suelen Rodrigues Lopes
Susan Del Carmen Polanco Garcia
Taina Avanci
Thamires Lima Batista
Thiago Rodrigues Muller
Thomas Martins Santana
Valentina Vitorasso Souza
Vinicius Carvalho e Silva
Vitor Rodrigues Silva
William Koji Watanabe
Yanauê Lucas Bion e Brito
Yasmim Vicente Santiago

créditos

Organização

Fabrício Leite Momenti
[@fabriciolmomenti](https://www.instagram.com/fabriciolmomenti)

Luiz Felipe G. S. e Souza
[@lufegonzaga](https://www.instagram.com/lufegonzaga)

Design

Modalidades

Erik Dias Lima
Beatriz A. K. Miguel Damaceno
Beatriz Guerim de Oliveira
Gabriel Silva Mataruco
Giselle Silveira Dirscherl Martins
Gustavo Alves De Oliveira Santos
Thomas Martins
Naiara Gabrielli Neris Meireles
Pedro Campoli Sacco
Sabrina Marin de Sousa
Angelica Christiny Ribeiro de Toledo
Fabiane Sinary Lima Mafra

Luiz Felipe G. S. e Souza
Fabrício Leite Momenti
Sophia Franca Onoue
Pedro Neves Figueiredo
Maria Clara Do Amaral Lopes
Naiara Gabrielli Neris Meireles
Beatriz Guerim de Oliveira

Informações

Gabriela Fernanda de O. Melo
Anna Julia Oliveira Silva
Beatriz Guerim de Oliveira
Beatriz Pinheiro de Jesus
Marcella Mingante

Estatísticas

Maria Luíza Diniz
Fabiane Mafra
Gabriella Tesch
Gustavo Krebsky
Laila Matsubara Fugarino
Rafaella Adorno
Paulo Franco de Oliveira Neves

Depoimentos

Matheus Cavalcante Marques
Gabriela Eliz Ferreira Deugenio
Letícia Kirasuke de Menezes



Obrigado!
Turma LXII